MOSTRA

ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

Anais

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

v. 5, n. especial 1, p.1-140

PATOS-PB
2024

MOSTRA

ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ORGANIZAÇÃO GERAL

Coordenação do Curso de Medicina
Coordenação do Núcleo de Práticas
Extensionistas e Investigativas em Saúde

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profª Dra Milena Nunes Alves de Sousa – UNIFIP
Prof Me Umberto Marinho de Lima Júnior – UNIFIP
Prof Me Miguel Aguila Toledo – UNIFIP
Profª Ma Charlene de Oliveira Pereira - UNIFIP
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - UNIFIP
Prof Dr Everson Vagner de Lucena Santos - UNIFIP
(Organizadores)

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

MOSTRA

ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof Dr Everson Vagner de Lucena Santos - UNIFIP
Prof Dr Fabrício Kleber de Carvalho - UNIFIP
Prof Dr Francisco Orlando Rafael Freitas - UNIFIP
Prof Dr Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira - UNIFIP
Profª Drª Gisele de Medeiros Costa One - UNIFIP
Profª Drª Lucíola Abílio Diniz Melquíades de Medeiros Rolim - UNIFIP
Profª Drª Milena Nunes Alves de Sousa - UNIFIP
Profª Drª Nara Maria Holanda de Medeiros - UNIFIP
Profª Drª Raquel Bezerra de Sá de Sousa Nogueira
Profª Ma Alanna Michely B. de Morais - UNIFIP
Profª Ma Charlene de Oliveira Pereira - UNIFIP
Profª Ma Luana Idalino da Silva - UNIFIP
Prof Esp. Fransuélio Félix do Nascimento - UNIFIP
Prof Esp. Marcos Antônio Xavier de Lima Júnior - UNIFIP
Profª Esp. Luysa Gabrielly de Araújo Morais - UNIFIP
Profª Tuanny Rodrigues Dias Nóbrega - UNIFIP
Amanda Maria Cavalcante Soares - UNIFIP
Antônio Gonçalves Sobrinho Neto - UNIFIP
Felipe Gomes Oliveira - UNIFIP
Mikaelly Lima dos Santos - UNIFIP
Raquel Dantas Alves Figueiredo - UNIFIP
Verlan Thomas Pereira - UNIFIP

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

SUMÁRIO

- MENOS ÁLCOOL, MAIS VIDA
- MOVIMENTO É VIDA: A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE E BEM-ESTAR
- ESTILO DE VIDA ATIVO: PEQUENAS MUDANÇAS, GRANDES RESULTADOS
- UMA JORNADA PARA PARAR DE FUMAR
- O PODER DAS VITAMINAS PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL
- GERENCIAMENTO DO ESTRESSE: UM DESAFIO CHAMADO HOJE
- NUTRIÇÃO PARA A VIDA: OBSTÁCULOS E PERSPECTIVAS PARA UMA ALIMENTAÇÃO IDEAI
- EQUILÍBRIO ENTRE O TRABALHO E A VIDA PESSOAL
- CIÊNCIA E A SAÚDE DO SONO
- VENCENDO A DIABETES: MANEIRAS EFICAZES DE GERENCIAR A HIPERGLICEMIA ATRAVÉS DA MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA
- MINDFULNESS E SAÚDE MENTAL, COMO A PRÁTICA DO MINDFULNESS PODE MELHORAR A SAÚDE MENTAL E O BEM ESTAR

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- O SEU CORPO É O QUE VOCÊ COME
- BEM-ESTAR EMOCIONAL E REDUÇÃO DE ESTRESSE
- NÃO DEIXE SUA VIDA VIRAR FUMAÇA: A BUSCA DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO
- O IMPACTO DAS TELAS NA SAÚDE DO SONO: UMA ANÁLISE DETALHADA DOS FATORES DE INTERFERÊNCIA
- PARAR DE FUMAR: É POSSÍVEL OU NÃO? CESSAÇÃO DO TABAGISMO, UMA ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS.
- A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA JOVENS SEDENTÁRIOS
- MOTIVOS E RAZÕES PARA DIMINUIR O CONSUMO DE ÁLCOOL NA ADOLESCÊNCIA
- IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DO SONO PARA A SAÚDE E O BEM ESTAR
- MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS E QUALIDADE DE VIDA PARA HIPERTENSÃO E DIABETES
- COMO REDUZIR O ESTRESSE E MELHORAR O BEM-ESTAR EMOCIONAL NOS DIFERENTES ESTÁGIOS DA VIDA?
- EXISTE UM LIMITE SEGURO PARA O USO DO ÁLCOOL?

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 4, n. especial 1, p. 1-62 (2023): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA: BAIXA PROCURA POR ATENDIMENTO EM RELAÇÃO AO SEXO FEMININO
- DESAFIOS DA ADESÃO DOS HOMENS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA ANÁLISE NA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL
- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TRANSTORNOS MENTAIS NO MUNICÍPIO DE PATOS – PARAÍBA - BRASIL
- NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
- ANÁLISE COMPARATIVA DOS DADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA, ADQUIRIDA E GESTACIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO SERTÃO DA PARAÍBA
- PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE PATOS – PARAÍBA - BRASIL
- APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS DE RACIONALIDADES EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNÍCIPIO DE PATOS – PARAÍBA - BRASIL
- PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AÇÕES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS
- DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRASMISSÍVEIS PREVALENTES EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SERTÃO DA PARAÍBA
- AUMENTO DE CASOS DE INFECÇÃO URINÁRIA INESPECÍFICA DURANTE O VERÃO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- PREVALÊNCIA E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS EM USUÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ALEXANDRA KOLLONTAI NO SERTÃO DA PARAÍBA - BRASIL
- ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ATENDIMENTOS DA DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE PATOS – PARAÍBA – BRASIL
- DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTUDO DOCUMENTAL
- PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TRANSTORNOS MENTAIS COM ENFOQUE EM ANSIEDADE GENERALIZADA NO MUNICÍPIO DE PATOS - PARAÍBA – BRASIL
- DESAFIOS CRESCENTES NA PREVENÇÃO DA ESCABIOSE: UM ESTUDO COMPARATIVO DA DEFICIÊNCIA PROFILÁTICA EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PATOS – PARAÍBA – BRASIL
- INCIDÊNCIA ASMÁTICA NO SERTÃO PARAIBANO: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS – PARAÍBA - BRASIL
- INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE NO AUMENTO DE HIPERTENSOS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO III DO MUNICÍPIO DE PATOS – PARAÍBA – BRASIL
- RECORRÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA PESQUISA DOCUMENTAL NAS UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS – PARAÍBA – BRASIL
- DIABETES MELLITUS INSULINO-DEPENDENTE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DE USUÁRIOS DO DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO III NO MUNÍCIPIO DE PATOS – PARAÍBA – BRASIL
- DIABETES GESTACIONAL NA POPULAÇÃO DO DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO II NO MUNICÍPIO DE PATOS – PARAÍBA – BRASIL
- PREVALÊNCIA DA DIABETES MELLITUS NÃO-INSULINO-DEPENDENTE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA CIDADE DE PATOS – PARAÍBA – BRASIL

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- CONECTADOS E ANSIOSOS? O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA VIDA DOS ADOLESCENTES
- RESPOSTAS DOS ADOLESCENTES NO ENFRENTAMENTO AO LUTO
- IMPACTOS DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO SOBRE O BINÔMIO MÃE-FILHO
- IMPACTOS DA PERDA E DO LUTO NA SAÚDE MENTAL INFANTIL E A PREVALÊNCIA DO RISCO DE SUICÍDIO
- NÃO É APENAS PRAZER: IMPACTOS DO VAPING NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ADOLESCENTES
- PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A COVID-19 E OS FATORES ASSOCIADOS
- VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES DURANTE A COVID-19
- TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E MEDIDAS PREVENTIVAS UTILIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- ESTRATÉGIAS E IMPLICAÇÕES NO MANEJO TERAPÊUTICO DO QUADRO DEPRESSIVO NA INFÂNCIA
- TRANSTORNOS ANSIOSOS PREDOMINANTES NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- ASPECTOS DA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE DOENTES PULMONARES OBSTRUTIVOS CRÔNICOS
- CUIDADOS E DESAFIOS DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS TRABALHADORAS DO SEXO
- PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCOS RELACIONADOS A COMPORTAMENTOS SUICIDAS EM PROFISSIONAIS DO SEXO
- ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL COMO FATOR PREVENTIVO DA DOENÇA DE ALZHEIMER
- DIFICULDADES DE RASTREAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- ESTRATÉGIAS E DIFICULDADES PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS ENTRE HIPERTENSOS
- MEDIDAS PREVENTIVAS NO SOBREPESO INFANTIL: ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- LETRAMENTO EM SAÚDE NO AUTOCUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA
- BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO COMO COMPONENTE INTEGRADO NO TRATAMENTO DA DIABETE MELLITUS TIPO 2
- FACILITADORES DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL
- RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE AÇÚCARES E O CÂNCER COLORRETAL
- SOLIDÃO NA PESSOA IDOSA: FATORES DE RISCO, IMPACTOS E INTERVENÇÕES

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O USO DE BOTOX NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA
- PREVALÊNCIA DAS PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL: LEVANTAMENTO NA REVISTA BRASILEIRA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE
- PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O USO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS: LEVANTAMENTO EM BASE DE DADOS INTERNACIONAL
- USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA
- SEGURANÇA DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL COM TESTOSTERONA EM HOMENS IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- SITUAÇÃO ATUAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA À DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
- TENDÊNCIAS DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA NO BRASIL
- UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA NA BASE DE DADOS BRASILEIRA
- AVANÇOS NO MANEJO DA DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
- PERFIL DE PUBLICAÇÕES SOBRE CIRURGIA BARIÁTRICA
- PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- O PAPEL DA HIPOVITAMINOSE D NA PATOGÊNESE DA ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- MICROBIOTA INTESTINAL E SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA INFLUÊNCIA NA DEPRESSÃO
- APLICAÇÕES DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO BRASIL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
- EFEITO DA MUSICOTERAPIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA
- A DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D RELACIONADA AO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS AUTOIMUNES: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO
- INFECÇÕES PÓS CIRÚRGICAS NA ORTOPEDIA: UMA ANALISE BIBLIOMÉTRICA
- TOXINA BOTULÍNICA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA O BRUXISMO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- DEPRESSÃO PÓS PARTO EM MULHERES JOVENS: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR PÓS-BARIÁTRICA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
- COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- USO DE ANTICONCEPCIONAIS COMO ESTRATÉGIA PARA DIMINUIÇÃO DO ESTRESSE FAMILIAR.
- A SAÚDE MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS E A CORRELAÇÃO COM ANSIEDADE
- O USO DA MÚSICA COMO ALTERNATIVA PARA AUMENTAR A CONCENTRAÇÃO E CONTROLAR A ANSIEDADE DURANTE OS ESTUDOS
- A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA CONTROLE DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES
- RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS ALIMENTARES E ANSIEDADE
- ANÁLISE DA PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO RELACIONADA À ANSIEDADE
- O MEDO E A ANSIEDADE DO PARTO
- IMPACTO DO ESTRESSE EMOCIONAL NAS DOENÇAS DE PELE
- USO DE PSICOESTIMULANTES RELACIONADO À ANSIEDADE NA VIDA COTIDIANA

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE TELAS E A QUALIDADE DO SONO
- FATORES QUE INFLUENCIAM NO AUMENTO DA ANSIEDADE NA VIDA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA.
- AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO PERÍODO PRÉ-PROVA
- INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS
- ANÁLISE AMOSTRAL DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA
- ROTINA DIÁRIA DO UNIVERSITÁRIO E A RELAÇÃO COM A SONOLÊNCIA
- TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE
- ANÁLISE DA QUALIDADE DO SONO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA
- USO DE DROGAS SOCIAIS CORRELACIONADAS AO NÍVEL DE ANSIEDADE ENTRE OS ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- SOFTWARES DE AMPLIAÇÃO VIRTUAL DA REALIDADE COMO MEIO DE MELHORA DE DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- SEGURANÇA E EFICÁCIA DA VACINA QDENGA® (TAK-003) EM CRIANÇAS DE ATÉ 12 ANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- TELEMEDICINA PARA O MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA TINEA CORPORIS COMPARANDO A TERBINAFINA E O ITRACONAZOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- USO DO CANABIDIOL EM COMPARAÇÃO COM OUTRAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- ACUPUNTURA NA PROFILAXIA DA ENXAQUECA SEM AURA COMPARADA COM A TERAPIA FARMACOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- EFICÁCIA DO USO DE *CANNABIS* EM COMPARAÇÃO AO USO DE ANTIDEPRESSIVOS PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

SUMÁRIO

- OS EFEITOS DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- USO DE AMITRIPTILINA COMPARADA AO TRATAMENTO CONVENCIONAL NA TERAPÊUTICA DA DISPEPSIA FUNCIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA NO CONTROLE DA DOR COMPARADA COM OUTRAS TERAPIAS MEDICAMENTOSAS NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM ENXAQUECA
- TIRZEPATIDA NA PREVENÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- MONOTERAPIA PSIQUIÁTRICA FRENTE À POLIFARMÁCIA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA
- OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ESCLEROSE MÚLTIPLA
- ANTI-HIPERTENSIVOS VERSUS ANTICONVULSIVANTES NA PROFILAXIA DA ENXAQUECA
- RISCO GERAL CORRELACIONADOS AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE DO ADOLESCENTE
- INTERVENÇÃO EDUCACIONAL E RASTREAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
- INTEGRANDO AUTOCONHECIMENTO E SAÚDE: RELATO DA UNIDADE ALEXANDRA KOLLONTAI

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

MENOS ÁLCOOL, MAIS VIDA

Everaldo Roberto da Silva Filho; Ewellyn de Sousa Lira; João Victor Brito Menezes; José Gilvan Alves Júnior; José Ivo Araújo de Souza; Ruan Pablo Alves Pereira; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso nocivo do álcool afeta a função cerebral, a saúde cardiovascular e causa impactos de ordem psíquica e física, sendo uma das principais causas de mortalidade e incapacidade. Assim, as consequências são multifatoriais, contribuindo decisivamente para o agravamento da saúde do indivíduo, especialmente em face de fatores de risco associados. OBJETIVO: Observar os múltiplos fatores de risco acarretados pelo consumo do álcool, suas consequências e compreender a importância da mudança de comportamento para uma melhor qualidade de vida, por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema, diretrizes e na plataforma de consulta científica SciELO entre 2017 e 2024, resultando na seleção de 7 artigos principais. A partir disso, construiu-se uma cartilha didático-científica. RESULTADOS: Sabe-se que o consumo do álcool está diretamente relacionado com algumas doenças hepáticas, como a esteatose, que consiste no acúmulo de gordura na região do fígado, resultando posteriormente em uma possível insuficiência, hepatite, cirrose, entre outros. Nesse contexto, observa-se que a cessação do uso de substâncias alcoólicas resulta em uma melhora significativa na vida do usuário, tanto na progressão de seu quadro clínico quanto em seu convívio social. CONCLUSÃO: Em suma, o estudo destacou as variadas complicações advindas do consumo do álcool, não apenas ao usuário, mas também ao ambiente social e familiar, visto que ocorre de forma progressiva, de maneira exponencial e crescente. Além disso, espera-se que este estudo possa incentivar a busca pelo conhecimento e a realização de pesquisas aprofundadas acerca dos impactos estudados, como uma forma de orientar nossos futuros pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: alcoolismo, longevidade, educação em saúde.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

MOVIMENTO É VIDA: A INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA SAÚDE E BEM-ESTAR

Gianne Maria Gonçalves de Alcântara; Ivana Mélo Sousa Menezes; Júlia Clara Medeiros de Andrade; Maísa Souza Nascimento Lima; Maria Evellyn Alves de Almeida; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Abordaremos a importância da atividade física para combater o sedentarismo, prevenir doenças e promover uma vida leve e saudável. Convidamos você a aprender mais sobre o movimento físico e como incorporá-lo ao seu cotidiano. OBJETIVO: Observar os múltiplos fatores de risco que afetam pessoas hipertensas e diabéticas, suas consequências e compreender a importância da mudança de comportamento para uma melhor qualidade de vida, por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema, diretrizes e no Google Acadêmico entre os anos de 2020 e 2024, resultando na seleção de 7 artigos principais. A partir disso, construiu-se uma cartilha didático-científica. RESULTADOS: Sabe-se que alguns fatores de risco contribuem para a evolução do quadro de várias doenças, como obesidade, estresse emocional, altas taxas de colesterol, entre outros. Quando se trata de hábitos comportamentais, a prática de atividades físicas é indicada, pois reduz a probabilidade de desenvolver essas e outras doenças. A prática de atividades físicas é recomendada para todas as idades, pois proporciona o bem-estar integral do corpo e da mente. CONCLUSÃO: A partir dos resultados encontrados neste trabalho, concluímos que a prática regular de exercício físico é essencial, visto que a falta dessa prática está associada ao sedentarismo, resultando no surgimento de diversas doenças, tais como: obesidade, hipertensão, doenças cardiovasculares. Recomenda-se a prática de exercício físico no cotidiano para promover uma vida mais saudável e, consequentemente, reduzir os riscos de doenças e até mesmo a morte.

PALAVRAS-CHAVE: Atividade física; Movimento; Saúde.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ESTILO DE VIDA ATIVO: PEQUENAS MUDANÇAS, GRANDES RESULTADOS

Alan Filho Virgolino Leite; Antonio Raimundo Lima de Sousa; Elânia Cordeiro de Oliveira Soares; Erik Gomes Araújo; Keyllane Simões Liberalino; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estilo de vida ativo é uma postura que visa à implementação de hábitos saudáveis, bem como a prática de atividades físicas. Portanto, é uma maneira de viver que prioriza a saúde, promovendo o bem-estar e auxiliando na prevenção de doenças. OBJETIVO: Observar os múltiplos benefícios que o estilo de vida ativo proporciona e compreender a importância da mudança de comportamento para uma melhor qualidade de vida, por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos e sites nas principais revistas sobre o tema, diretrizes e no Google Acadêmico entre os anos de 2009 e 2024. A partir disso, construiu-se uma cartilha didático-científica. CONCLUSÃO: Em suma, adotar um estilo de vida ativo não apenas melhora a saúde física, mas também promove o bem-estar mental, aumenta a energia e a vitalidade, e contribui para uma vida mais plena e satisfatória. Ao fazer escolhas conscientes e incorporar hábitos saudáveis em nossa rotina diária, podemos colher os benefícios de uma vida ativa e vibrante. Além disso, espera-se que este estudo possa incentivar a busca pelo conhecimento e a realização de pesquisas aprofundadas sobre a mudança de comportamento no estilo de vida ativo.

PALAVRAS-CHAVE: Estilo de vida ativo, qualidade de vida, bem-estar.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

UMA JORNADA PARA PARAR DE FUMAR

Andreza de Freitas Araújo; Camila Nunes Wanderley de Alencar; Francilaure Nóbrega de Sousa; Kaylane Lucena de Andrade;Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em um mundo onde a saúde e o bem-estar são prioridades crescentes, o tabagismo continua sendo um desafio global. Nessa jornada para parar de fumar, os indivíduos enfrentam obstáculos físicos, psicológicos e sociais enquanto buscam se libertar do hábito prejudicial do tabaco. Este trabalho explora os diversos aspectos dessa jornada, desde as motivações iniciais até as estratégias eficazes de cessação, destacando a importância de um apoio abrangente e personalizado para alcançar o sucesso a longo prazo. OBJETIVO: Observar os múltiplos fatores de risco que afetam as pessoas tabagistas, suas consequências e compreender a importância da mudança de comportamento para uma melhor qualidade de vida, por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema, diretrizes e no Google Acadêmico entre os anos de 2005 e 2023, resultando na seleção de 6 artigos principais. A partir disso, construiu-se uma cartilha didático-científica. RESULTADOS: Sabe-se que alguns fatores de risco contribuem para a evolução do tabagismo, como doenças cardiovasculares, mortes prematuras, estresse emocional, ansiedade, depressão, distúrbios do sono. No processo de cessação, é importante lembrar que o aumento temporário de peso é menos prejudicial do que continuar fumando. Manter um diário alimentar pode ajudar a identificar padrões alimentares e maior vontade de comer. Ter lanches saudáveis disponíveis, beber água e evitar bebidas com cafeína também são recomendações importantes. A prática regular de exercícios físicos pode ajudar a controlar a vontade de fumar. A cessação do tabagismo traz benefícios significativos, incluindo melhora dos sintomas, redução da perda funcional pulmonar na DPOC e redução dos eventos cardíacos agudos. O tabagismo não é um estilo de vida, mas sim um grande fator de risco para doenças e mortalidade. CONCLUSÃO: Em suma, este estudo destacou o tabagismo como um grave problema de saúde pública, causando inúmeras doenças e mortes prematuras em todo o mundo. Além disso, educar as pessoas sobre os riscos do tabagismo e promover um estilo de vida saudável pode ajudar a reduzir o número de fumantes e melhorar a saúde pública globalmente. Juntos, podemos trabalhar para criar um mundo livre do tabagismo e suas consequências devastadoras.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo, Parar de fumar, Alimentação saudável, Saúde mental.

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

O PODER DAS VITAMINAS PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL

Ana Clara Siqueira Borja; Karollina Kimberly S. Bustorff Quintão; Maria Eduarda Rochael Araújo; Naely Trindade Rodrigues; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As vitaminas são micronutrientes orgânicos essenciais ao organismo, indispensáveis por auxiliarem em processos energéticos e regularem o metabolismo de macronutrientes. Dessa forma, contribuem positivamente para o bom funcionamento do organismo, proporcionando uma vida mais saudável. OBJETIVO: Entender como as vitaminas contribuem para uma vida mais saudável, identificar em quais alimentos elas são encontradas e entender seu funcionamento no nosso corpo. Também é preciso perceber que seu déficit pode ocasionar distúrbios nos processos fisiológicos, contribuindo para o surgimento de doenças. A compreensão desses aspectos será realizada por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: A pesquisa foi realizada a partir de artigos e livros aplicados à nutrição e bioquímica médica, entre os anos de 2020 e 2024, resultando na seleção de 6 artigos principais no Google Acadêmico e Scielo, relacionados às vitaminas na promoção da saúde ao longo da vida. Com isso, construiu-se uma cartilha didático-científica. RESULTADOS: Ao analisar a busca por uma vida mais saudável, percebeu-se que esse conceito está intrinsecamente ligado à presença das vitaminas. Estas podem ser divididas de acordo com sua solubilidade: as hidrossolúveis e as lipossolúveis. As hidrossolúveis, que incluem as do complexo B e a vitamina C, são encontradas principalmente em carnes, frutas e vegetais. Elas auxiliam na regeneração de células sanguíneas e aumentam as defesas do sistema imunológico, respectivamente. CONCLUSÃO: Em suma, essa pesquisa evidenciou a importância das vitaminas na busca por uma vida mais saudável, ressaltando a necessidade de priorizar uma dieta rica em vitaminas para a prevenção de doenças. Foram destacadas as principais fontes de vitaminas, que garantem o bom funcionamento do organismo, fortalecendo o sistema imunológico e regulando o metabolismo humano. Ademais, almeja-se que esse estudo possa contribuir para o consumo adequado de vitaminas na dieta e para a possível suplementação, orientada por um médico, garantindo saúde e bem-estar.

PALAVRAS-CHAVE: Vitaminas; Comportamento; Tratamento; Qualidade de vida.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

GERENCIAMENTO DO ESTRESSE: UM DESAFIO CHAMADO HOJE

Jhonatas Gabriel dos Santos Barreto; Ana Maria Carneiro Nóbrega; Maria Luísa Urtiga Melo Pereira; David Silva Rodrigues; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estresse, quando não devidamente gerenciado, é o principal agravante de doenças como hipertensão, gastrite e AVC. Pode também ocasionar problemas que afetam diretamente a rotina, como as relações interpessoais e o trabalho. OBJETIVOS: Observar os múltiplos fatores de risco que afetam as pessoas com estresse, suas consequências e compreender a importância do seu gerenciamento para uma melhor qualidade de vida, por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema, diretrizes e no Google Acadêmico entre os anos de 2019 e 2024, resultando na seleção de 11 artigos principais. A partir disso, construiu-se uma cartilha didático-científica. RESULTADOS: Sabe-se que alguns fatores de risco contribuem para a evolução dos quadros de estresse, como hipertensão, ansiedade, depressão, síndrome de burn-out, refluxos, colites e gastrite. Quando se fala em hábitos comportamentais, pode-se fazer a mudança na rotina, incluindo exercícios físicos, que vão estimular a produção de hormônios do bem-estar, e pode-se mudar a alimentação, melhorando a frequência alimentar e a qualidade dos alimentos. Nesse contexto, observa-se que quando o paciente altera seus hábitos comportamentais aliados ao monitoramento do estresse, à prática de exercícios físicos e à alimentação saudável, ocorre a estabilização do quadro, proporcionando ao indivíduo uma melhor qualidade de vida. CONCLUSÃO: Em suma, esse estudo destacou as causas e os tipos de estresse, os fatores de risco e como a mudança de comportamento pode influenciar no estilo de vida de diversas formas, como a prática de exercício físico e o consumo de alimentação saudável. Além disso, espera-se que esse estudo possa incentivar a busca pelo conhecimento e a realização de pesquisas aprofundadas acerca do manejo do estresse e promoção do bem-estar como uma forma de orientar nossos futuros pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse; Comportamento; Tratamento; Qualidade de vida.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

NUTRIÇÃO PARA A VIDA: OBSTÁCULOS E PERSPECTIVAS PARA UMA ALIMENTAÇÃO IDEAL

Alana Maria Freitas Lima; Daniel Nogueira Morais; Lamark De Souza Palmeira Lavínnya Ribeiro de Araújo; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Muitas doenças e distúrbios estão relacionados a uma alimentação pouco saudável e à falta de atividades físicas. No cenário brasileiro, a população enfrenta adversidades para obter uma nutrição ideal. Nesse sentido, os hábitos nutricionais são determinantes significativos para a qualidade de vida das pessoas e representam obstáculos que devem ser superados para que elas alcancem uma alimentação adequada. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo descrever a validação de metodologias ativas de educação em saúde na promoção da alimentação saudável, além de observar os determinantes socioeconômicos na alimentação das diferentes faixas etárias e pontuar a importância da mudança de alimentação para uma melhor qualidade de vida, por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema, diretrizes e no Google Acadêmico entre os anos de 2016 a 2021, resultando na seleção de 7 artigos principais. A partir disso, construiu-se uma cartilha didático-científica. RESULTADOS: Como resultado, percebe-se que a nutrição é essencial para a saúde e o bem-estar em todas as fases da vida. Desde a infância até a terceira idade, uma alimentação adequada proporciona benefícios significativos, fortalecendo o sistema imunológico, prevenindo doenças e promovendo vitalidade. Educar sobre hábitos alimentares saudáveis desde cedo é fundamental para estabelecer padrões positivos ao longo da vida. CONCLUSÃO: Em suma, esse estudo destacou os principais fatores relacionados à nutrição de acordo com a faixa etária, demonstrando temas como: componentes para uma boa nutrição e seus benefícios, introdução alimentar infantil e erros associados, transtornos e mudanças na adolescência correlacionados à alimentação, doenças que afetam idosos devido à má alimentação. Além disso, espera-se que esse estudo possa incentivar a busca pelo conhecimento acerca dos fatores determinantes para que haja uma boa alimentação como uma forma de orientar nossos futuros pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição; Alimentação; Qualidade de vida; Mudança de estilo de vida.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

EQUILÍBRIO ENTRE O TRABALHO E A VIDA PESSOAL

Cinthia Franklin de Queiroga; Felipe Alves da Costa; Higor Araújo Gomes
Mona Lisa Lopes dos Santos Caldas;Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os desafios no equilíbrio entre vida pessoal e trabalho incluem a constante conectividade proporcionada pela tecnologia, culturas de trabalho intensas e pressões por produtividade. OBJETIVO: Descrever os desafios enfrentados pelos indivíduos para gerir o tempo entre o trabalho e a vida pessoal, visando assim uma melhor qualidade de vida nos ambientes. Isso será feito por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema, diretrizes e no Google Acadêmico e Scielo entre os anos de 2015 e 2022, resultando na seleção de 9 artigos principais. A partir disso, construiu-se uma cartilha didático-científica. RESULTADOS: A gestão de tempo desempenha um papel fundamental na busca pelo equilíbrio entre vida pessoal e trabalho. Trata-se de um conjunto de habilidades e estratégias utilizadas para organizar e priorizar atividades, otimizando o tempo disponível de maneira eficiente e eficaz. No contexto do equilíbrio entre vida pessoal e trabalho, a gestão de tempo é essencial para garantir que as responsabilidades profissionais sejam cumpridas sem comprometer o tempo dedicado a atividades pessoais e de lazer. Pode-se observar a capa da cartilha, que é direcionada, principalmente, para pacientes diabéticos e hipertensos e todo o público em geral. CONCLUSÃO: Encontrar um equilíbrio entre trabalho e vida pessoal não é apenas importante, mas também essencial para o bem-estar e a felicidade. Ao seguir as dicas e práticas sugeridas nesta cartilha, você estará dando passos significativos em direção a uma vida mais equilibrada, saudável e produtiva. Valorize seu tempo, suas necessidades e seus relacionamentos, pois são eles que tornam sua vida plena e significativa. Busque sempre apoio e esteja aberto(a) a ajustes conforme necessário.

PALAVRAS-CHAVE: Equilíbrio; Comportamento; Trabalho; Vida pessoal.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

CIÊNCIA E A SAÚDE DO SONO

Caio Felipe Alves Correia; Izabela Rayane Torres Liberalino; Letícia Mirely de Castro Pereira; Yala Fabia Dias Lucena Lima; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sono, um estado fisiológico complexo que não pode ser evitado, não é resultado de uma atividade cerebral reduzida, mas sim fruto de um estado de consciência diferenciado. OBJETIVO: Observar os múltiplos fatores que afetam a ciência e a saúde do sono, entender suas consequências e compreender a importância da mudança de comportamento para uma melhor qualidade de vida, por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema, diretrizes e no Google Acadêmico entre os anos de 2019 e 2024, resultando na seleção de 5 artigos principais. A partir disso, construiu-se uma cartilha didático-científica. RESULTADOS: Sabe-se que alguns fatores contribuem para impedir uma boa noite de sono, como: estresse, falta de atividades físicas, uso excessivo de telas, alimentação inadequada, mudanças de rotina, entre outros. Além disso, existem hábitos que interferem positivamente para auxiliar na qualidade do sono, e a mudança do estilo de vida é um deles. Quando se fala em hábitos alimentares, pode-se fazer a ingestão de alimentos que ajudam na qualidade do sono, como: aveia, oleaginosas, feijão, folhas verdes, frutas, peixes, nozes, entre outros. CONCLUSÃO: Em suma, esse estudo destacou mudanças no estilo de vida que auxiliam em uma melhor qualidade de sono, os fatores de risco e como a mudança de comportamento pode influenciar de diversas formas, como a prática de exercícios físicos e o consumo de alimentação saudável. Além disso, espera-se que esse estudo possa incentivar a busca pelo conhecimento e a realização de pesquisas aprofundadas, como uma forma de orientar nossos futuros pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Sono; Mudança de estilo de vida; Higiene do sono; Qualidade de vida.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

VENCENDO A DIABETES: MANEIRAS EFICAZES DE GERENCIAR A HIPERGLICEMIA ATRAVÉS DA MUDANÇA DO ESTILO DE VIDA

Clara Beatriz de Souza Fernandes Xavier; Gabriella Batista Granata; Raquel Cunha de Araújo; Ysla Maria Inácio de Lima; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A diabetes é uma doença crônica que afeta uma parcela significativa da população brasileira. Ela se caracteriza por inúmeros fatores associados que contribuem para um déficit na qualidade de vida dos indivíduos. No entanto, pode haver melhora quando associada a mudanças de estilo de vida. MÉTODOS: Foram realizadas pesquisas bibliográficas de artigos científicos voltados à temática da Diabetes Mellitus, nos quais foram selecionados 5 artigos compreendidos entre 2005 e 2024. Esses foram obtidos a partir do Google Acadêmico, juntamente com as diretizes contidas no site da Sociedade Brasileira de Diabetes. Dessa forma, foi elaborada uma cartilha didático-científica. RESULTADOS: Sabe-se que alguns fatores de risco contribuem para a evolução do quadro da diabetes, como obesidade, estresse emocional, falta de atividades físicas, altas taxas de colesterol, entre outros. Quando se fala em hábitos comportamentais, as práticas educativas são importantes para melhorar o conhecimento das pessoas sobre a doença e seu acompanhamento. Dessa forma, hábitos saudáveis melhoram a qualidade de vida, aumentando a autonomia e vitalidade perante a doença. A aquisição de novos conhecimentos pela população pode ser feita por profissionais e estudantes de saúde, visando uma mudança de estilo de vida e influenciando a comunidade a procurar e oferecer ajuda. CONCLUSÃO: Em conclusão, por meio deste estudo, foi evidenciada a importância de manter um estilo de vida saudável - que intercala alimentação balanceada, prática regular de exercício físico e adesão correta ao tratamento medicamentoso - para obter uma manutenção equilibrada dos níveis de glicemia para pessoas diabéticas.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes; Estilo de vida; Hábitos saudáveis; Alimentação equilibrada; Controle glicêmico.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

MINDFULNESS E SAÚDE MENTAL, COMO A PRÁTICA DO MINDFULNESS PODE MELHORAR A SAÚDE MENTAL E O BEM ESTAR

Izadora Maria Ferreira Ernesto; Maria Luisa Holanda Valões Miguel Daltro Honorato; Layse Galvíncio Dantas; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RRESUMO

INTRODUÇÃO: O mindfulness é uma prática milenar que contribui significativamente para a melhora em episódios de estresse, ansiedade e depressão. Ela é descrita como diversos exercícios de meditação que têm como objetivo levar o indivíduo à atenção plena, incluindo a percepção dos sentimentos, emoções e sensações. OBJETIVO: O mindfulness tem o objetivo de trazer um estado de clareza mental, fazendo com que as pessoas tenham consciência plena do momento presente. Isso envolve a sensação de realizar algo com atenção plena, por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema, diretrizes e no Google Acadêmico entre os anos de 2018 e 2023, resultando na seleção de 8 artigos principais. A partir disso, construiu-se uma cartilha didático-científica. RESULTADOS: Observando os resultados, o mindfulness é uma prática que traz inúmeros benefícios para a vida cotidiana. Ao cultivarmos a atenção plena, somos capazes de lidar de forma mais eficiente com o estresse e a ansiedade, melhorando nossa saúde mental. Além disso, o mindfulness nos ajuda a viver o momento presente, aumentando nossa capacidade de concentração e foco nas tarefas do dia a dia. Isso nos permite tomar decisões mais acertadas e alcançar um maior equilíbrio emocional. A prática regular de mindfulness também contribui para o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal, fortalecendo nossa capacidade de lidar com desafios e adversidades. Com uma mente mais calma e clara, somos capazes de desfrutar melhor dos pequenos prazeres da vida e cultivar relacionamentos mais saudáveis e significativos. O mindfulness é uma ferramenta poderosa para promover a qualidade de vida e o bem-estar em todos os aspectos. CONCLUSÃO: Assim, sabe-se que o mindfulness é uma ferramenta poderosa para promover a qualidade de vida e o bem-estar em todos os aspectos, contribuindo para a redução de alguns fatores de risco que contribuem para a evolução do quadro de depressão e ansiedade, como estresse emocional, falta de atividades físicas e ausência da prática de mindfulness, entre outros. Quando se fala em hábitos comportamentais, o mindfulness é de extrema importância, sendo indicado que se pratique diariamente para a evolução da mente e do corpo, pois ajuda de maneira positiva. Nesse contexto, observa-se que quando o paciente altera seus hábitos comportamentais aliados à prática do mindfulness, à prática de exercícios físicos e à alimentação saudável, ocorre a redução de estresse, ansiedade e depressão, melhorando os hábitos cotidianos no geral.

PALAVRAS-CHAVE: Mindfulness, Saúde mental, Vida saudável, Técnicas.

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

O SEU CORPO É O QUE VOCÊ COME

Daniel Gomes Carvalho de Melo; Gabriela de Oliveira Figueirêdo Leitão Venancio; Maria Eduarda Gomes Elias de Souza; Michelly Alves Barros; Waléria Asevêdo Néry de Souza; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RRESUMO

INTRODUÇÃO: Os nutrientes compreendem todas as substâncias químicas presentes nos alimentos e desempenham papéis vitais no funcionamento do organismo humano. Entre eles, destacam-se os micronutrientes, que contribuem para a manutenção de diversas funções biológicas. Nessa perspectiva, o consumo de uma dieta que contemple vitaminas e sais minerais garante o pleno desenvolvimento infantil. O objetivo deste estudo é analisar os micronutrientes fundamentais para a promoção e prevenção da saúde infantil por meio da construção de uma cartilha técnico-científica. Os métodos incluíram pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2019 a 2023, com seleção de 5 artigos após aplicação dos critérios relacionados ao tema específico. Os resultados indicam que a ingestão adequada de vitaminas D, A, K, E e B12, juntamente com minerais como cálcio, ferro e magnésio, entre outros, desempenha uma função vital na prevenção de enfermidades comuns na faixa etária infantil. Além disso, é notável observar que esses micronutrientes desempenham um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, desde a gestação até a infância. Conclusão: Este estudo ofereceu uma perspectiva sobre a influência dos micronutrientes (vitaminas e sais minerais) na melhoria da saúde infantil e, como consequência, o fortalecimento do sistema imunológico. Torna-se evidente a necessidade de educação em saúde para conscientizar a população sobre a importância do consumo desses nutrientes, obtidos por meio da alimentação ou suplementação.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável, vitaminas, desenvolvimento infantil, hipovitaminoses.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

BEM-ESTAR EMOCIONAL E REDUÇÃO DE ESTRESSE

Marcelo Diniz Miranda; Lyncoln Adriani de Freitas; Heitor Queiroga de Alencar; Guilherme Marques Nunes de Medeiros; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RRESUMO

INTRODUÇÃO: O bem-estar emocional e a redução do estresse desempenham um papel fundamental na nossa qualidade de vida. Em um mundo cada vez mais agitado e cheio de desafios, é essencial cuidar da nossa saúde mental e emocional para vivermos vidas mais equilibradas e felizes. OBJETIVO: Analisar o tema do bem-estar emocional em busca de fornecer um material de apoio que possa dar suporte a comunidade, sobre prevenção e autocuidado, além de redução de estresse, por meio da construção material didático científico (cartilha). MÉTODOS: Pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e google, havendo seleção de artigos para fundamentarem o trabalho após aplicação do critério que foi estar relacionado o tema específico. RESULTADOS: Podemos observar diversas formas de prevenção e tratamentos, que podem auxiliar na manutenção da saúde mental como: terapias (cognitivo-comportamental e de apoio), meditação, atividade física, manter um estilo de vida saudável, gerenciar o estresse, manter conexões sociais. Sob esse panorama, também foi analisada a importância do profissional médico no tratamento que podem ser: Diagnóstico preciso, educação e prevenção, prescrição de medicamentos, terapia e aconselhamento. CONCLUSÃO: É possível concluir que o trabalho possui uma grande relevância no quesito de instruir a população sobre essa temática que está cada vez mais relevante nos últimos anos e, fornece caminhos para prevenção e a busca de tratamento. É evidente a demanda por educação em saúde e a necessidade de conceber novas abordagens, mesmo diante dos obstáculos enfrentados.

PALAVRAS-CHAVES: Saúde Mental; Bem-Estar Emocional; Redução do Estresse.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

NÃO DEIXE SUA VIDA VIRAR FUMAÇA: A BUSCA DA CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Andressa Karina Lima Silva; Bárbara de Medeiros Rocha; Emilly Emanuelly Alves de Oliveira Freitas; Lais Batista Mendes; Maria Clécia Dantas de Freitas; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O hábito de fumar, ou tabagismo, é uma preocupação frequente da Atenção Básica em Saúde e é considerado um grave problema de saúde pública, sendo considerada a principal causa de morte evitável no mundo. Esse processo é trabalhoso devido à natureza viciante da nicotina, uma substância encontrada no tabaco. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo esclarecer sobre a cessação do tabagismo, abordando os seus benefícios e as possíveis abordagens usadas para facilitar essa cessação por meio da produção de uma cartilha. METODOLOGIA: Foram analisados artigos científicos do Scielo e PubMed do período de 2017 a 2023, dos quais foram utilizados 3 em busca de entender o processo de cessação de tabagismo para a criação de uma cartilha educativa. A cartilha aborda o que é o tabagismo, quais os riscos do uso de tabaco, os componentes do cigarro, os benefícios da cessação, as reações corporais, os desafios, as estratégias e os tratamentos. RESULTADOS: De acordo com a pesquisa, percebe-se que existem vários desafios na busca pela cessação do tabagismo, no qual envolve desafios físicos e emocionais, incluindo sintomas de abstinência e mudança de humor. O tratamento farmacológico é feito com o uso de adesivos e gomas para reposição de nicotina e bupropiona, enquanto o tratamento não farmacológico adere a métodos como o apoio comportamental, realizado com a ajuda de profissionais de saúde, amigos e familiares. CONCLUSÃO: Portanto, fica evidente que a cessação do tabagismo traz consideráveis benefícios à saúde, diminuindo o risco de doenças cardiovasculares, respiratórias e câncer. Além disso, melhora a qualidade de vida e aumenta a expectativa de vida. É um processo contínuo, e a prevenção de recaídas é fundamental para o sucesso a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Cessação do tabagismo; Nicotina; Tabaco; Doenças.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

O IMPACTO DAS TELAS NA SAÚDE DO SONO: UMA ANÁLISE DETALHADA DOS FATORES DE INTERFERÊNCIA

Arthur Peixoto De Lucena; Clara Laís Ferreira Soares; Joyce Mirian Oliveira Camelo Dantas; Lara Vitória Evangelista De Araújo; Maria Klara Abreu Pires Venâncio; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde do sono é um aspecto crucial para o bem-estar geral das pessoas, e seu impacto tem sido cada vez mais estudado. A influência das telas, como smartphones, tablets e computadores, na qualidade do sono tem se tornado uma preocupação significativa na era digital. OBJETIVO: Analisar o efeito das telas na saúde do sono e seus possíveis impactos negativos, por meio da construção de uma cartilha informativa. MÉTODOS: Realizamos uma revisão bibliográfica de estudos relevantes sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico no período de 2019 a 2021. Selecionamos três artigos relacionados ao tópico específico. RESULTADOS: Os estudos revisados indicam que o uso excessivo de telas, principalmente à noite, está associado a distúrbios do sono, como insônia e fragmentação do sono. A exposição à luz azul emitida pelas telas pode interferir na produção de melatonina, o hormônio regulador do sono, prejudicando a qualidade e a duração do sono. Além disso, o uso de dispositivos eletrônicos antes de dormir está relacionado a uma redução na quantidade de sono e a um aumento na sonolência diurna. CONCLUSÃO: A influência das telas na saúde do sono é um problema crescente e merece atenção, pois pode impactar negativamente a qualidade de vida das pessoas. É importante promover a conscientização sobre a importância de limitar o uso de telas antes de dormir e adotar hábitos saudáveis de sono para garantir um descanso adequado.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do sono; Telas; Insônia; Melatonina

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PARAR DE FUMAR: É POSSÍVEL OU NÃO? CESSAÇÃO DO TABAGISMO, UMA ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS

George Augusto Estrela Garrido; Guilherme Pereira Nóbrega; Marcos Antonio Ferreira Lopes; Mariana Dutra Bezerra; Mariana Moura de Farias; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tabagismo na atualidade consiste em um fator de risco para mais de 50 doenças, como cânceres, doenças obstrutivas, enfisema pulmonar e outras. OBJETIVOS: Analisar os malefícios dos cigarros comuns e E-cigarros, as abordagens e estratégias possíveis para o tratamento de cessação do tabagismo, e os benefícios desse processo para a saúde do indivíduo, por meio da construção de uma cartilha que é material técnico científico. MÉTODOS: Realizamos uma revisão de literatura, utilizando os bancos de dados Scielo, Google Acadêmico, entre os períodos de 2018 a 2023, com um total de 12 artigos. RESULTADOS: Entre os adultos que fumaram alguma vez, 87% haviam provado seu primeiro cigarro quando tinham 18 anos. Esse fato atualmente tem se agravado devido ao surgimento dos cigarros eletrônicos, que causou uma revolução no tabagismo, por se mostrar inofensivo devido aos aromas e sabores, mas continuar causando danos à saúde. Nesse sentido, o cenário é perigoso, pois podemos observar que apenas 30% da população mundial tem acesso a serviços apropriados para parar de fumar. As abordagens incluem:Abordagem mínima: Perguntar, avaliar, aconselhar e preparar o usuário para que deixe de fumar, sem acompanhá-lo no processo. Abordagem básica: Perguntar, avaliar, aconselhar, preparar e acompanhar um fumante para que deixe de fumar.Abordagem medicamentosa: Uso de terapia de reposição de nicotina (adesivos transdérmicos e goma de mascar) e cloridrato de bupropiona. CONCLUSÃO: Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre os aspectos da cessação do tabagismo, analisando as melhores estratégias para cada paciente. É possível observar os malefícios dos cigarros, os benefícios da cessação e os desafios para as estratégias.

PALAVRAS-CHAVE: Cessação do tabagismo; E-cigarro; estratégias; fumar.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA PARA JOVENS SEDENTÁRIOS

Aislany Mikaely Soares da Costa; Ana Luiza Santos Lira; Gabrielly Celestino de Maria; Joserlam Alves da Silva Filho; Milena Ramos Farias; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Estudos comprovam a importância das atividades físicas no combate à ansiedade entre jovens e adolescentes. É relevante destacar que existem diversos tipos de atividades físicas, adequados aos mais variados perfis e personalidades dessas pessoas. OBJETIVO: Orientar sobre os benefícios, tanto para o corpo quanto para a mente, da atividade física para jovens sedentários, por meio da construção de uma cartilha informativa. MÉTODOS: Realizamos uma pesquisa bibliográfica de artigos científicos nas principais revistas sobre a temática nos bancos de dados Scielo e Elsevier entre os períodos de 2011 a 2022. Selecionamos 5 trabalhos acadêmicos após aplicação do critério relacionado ao tema específico. RESULTADOS: Os principais resultados encontrados indicam que a atividade física adequada e equilibrada tem como benefício aumentar a resistência corporal, melhorando a resistência pulmonar e promovendo um crescimento saudável. CONCLUSÃO: Esses resultados demonstram que o exercício físico equilibrado é fundamental para reduzir o sedentarismo em jovens, contribuindo para a diminuição de doenças cardiovasculares, obesidade, depressão e ansiedade.

PALAVRAS-CHAVE: Exercício Físico, Sedentarismo, Jovens.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

MOTIVOS E RAZÕES PARA DIMINUIR O CONSUMO DE ÁLCOOL NA JUVENTUDE

Bruno Silva Vieira; Émmilly Fernandes Pinto; Joyce Linhares Lima; Marina Martins de Queiroga Fernandes; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O consumo de álcool na juventude é um problema de natureza biopsicossocial altamente prevalente na sociedade atual, sendo considerado um problema de difícil controle, tendo em vista ser causado por vários fatores. OBJETIVO: Analisar e alertar sobre os fatores de risco e impactos do consumo de álcool na adolescência, por meio da construção de uma cartilha, material didático científico. MÉTODOS: Realizamos pesquisas bibliográficas de artigos nas principais revistas sobre os temas nos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2000 a 2013. Selecionamos 4 artigos após aplicação do critério relacionado ao tema específico. RESULTADOS: Podemos observar que o consumo de álcool na adolescência é influenciado por vários fatores de risco, com predominância de pressão dos colegas, curiosidade e relacionamentos conturbados. Esses fatores impactam no âmbito social desses jovens, podendo causar isolamento, doenças hepáticas, problemas renais e distúrbios neurológicos.CONCLUSÃO: Portanto, existem diversos fatores psicossociais que levam ao consumo de álcool, agravando problemas tanto na saúde quanto na sociedade. Espera-se que este banner tenha sido significativo e instigado a reflexão sobre a problemática do uso excessivo de bebidas alcoólicas entre jovens.

PALAVRAS-CHAVE: Álcool, parar de beber, malefícios do alcoolismo. Jovens.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DO SONO PARA A SAÚDE E O BEM ESTAR

Maria Júlia Ferreira Silva; Maria Clara de Sousa Paiva; Maria Taina Rodrigues Ventura; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A higiene do sono refere-se a práticas e comportamentos que promovem um sono saudável. Isso inclui manter horários regulares de sono, criar um ambiente propício para dormir e evitar estimulantes antes de deitar. OBJETIVO: Analisar a importância de um sono regular para o bem-estar através da construção de uma cartilha, material didático científico. MÉTODOS: Realizamos pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas sobre o tema nos bancos de dados Pubmed, Scielo e Google Acadêmico entre os períodos de 2019 a 2023. Selecionamos 8 artigos após aplicação do critério relacionado ao tema específico (sono). RESULTADOS: Os resultados identificam os segmentos da população com má qualidade do sono que merecem maior atenção. Além disso, destacam a necessidade de avaliar, além da presença de comorbidades, a saúde mental e a presença de sentimentos de bem-estar no processo de cuidado dos pacientes com problemas de sono e no planejamento de intervenções voltadas à promoção de sono saudável. CONCLUSÃO: Sendo assim, concluímos que o sono é de suma importância para a saúde e o bem-estar dos indivíduos, promovendo uma boa qualidade de vida. Através da construção da nossa cartilha, podemos auxiliar com orientações sobre o tema na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: sono; bem-estar; saúde; rotina do sono.

MOSTRA

ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

APRESENTAÇÕES ORAIS

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

28 A 31 DE MAIO 2024

https://integracao.unifip.edu.br

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS E QUALIDADE DE VIDA PARA HIPERTENSÃO E DIABETES

Anna Luiza Albuquerque Lira; Fábio Araújo de Lacerda; Laianny Hellen Pereira Santos; Manoel de Souza Bandeira Segundo; Pryscilla Nóbrega Guedes; Victor Gabriel Teles Magalhães; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diabetes e hipertensão são doenças crônicas que afetam grande parte da população brasileira. Essas condições são multifatoriais, sistêmicas e contribuem significativamente para o agravamento da saúde dos indivíduos devido a diversos fatores de risco. OBJETIVO: Observar os múltiplos fatores de risco que afetam pessoas hipertensas e diabéticas, compreendendo suas consequências e a importância da mudança de comportamento para uma melhor qualidade de vida. Isso será realizado por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Realizamos pesquisa bibliográfica de artigos nas principais revistas, diretrizes e no Google Acadêmico entre os anos de 2020 e 2023. Selecionamos 9 artigos principais para embasar a construção da cartilha. RESULTADOS: Sabe-se que vários fatores de risco contribuem para a evolução da hipertensão e diabetes, incluindo obesidade, estresse emocional, falta de atividade física, altos níveis de colesterol e triglicerídeos, entre outros. Quando o paciente modifica seus hábitos comportamentais, monitorando a pressão arterial, a glicose, praticando exercícios físicos e adotando uma alimentação saudável, ocorre a estabilização dessas condições, proporcionando uma melhor qualidade de vida. CONCLUSÃO: Em resumo, este estudo destacou as causas da hipertensão e diabetes, os fatores de risco e como a mudança de comportamento pode influenciar o estilo de vida. A prática de exercícios físicos e a adoção de uma alimentação saudável são essenciais para o bem-estar. Espera-se que esse estudo incentive a busca por conhecimento e a realização de pesquisas aprofundadas sobre essas doenças, visando orientar futuros pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação saudável; Diabetes; Hipertensão; Mudanças de hábitos.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

COMO REDUZIR O ESTRESSE E MELHORAR O BEM-ESTAR EMOCIONAL NOS DIFERENTES ESTÁGIOS DA VIDA?

Cinthya de Araújo Souto; Dávyla Soares da Costa; Emanoela Vieira de Souza Fábya Maria Oliveira Araújo; Maria Eduarda Remigio Lira; Roberta Waleria Rodrigues Formiga Paixão; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estresse é uma resposta do organismo a situações desafiadoras ou ameaçadoras. Envolve uma combinação de reações físicas, mentais e emocionais, podendo afetar negativamente a saúde se não for gerenciado adequadamente. OBJETIVO: Analisar como o estresse pode impactar o bem-estar emocional em diferentes estágios da vida e compreender a importância de atividades físicas e lúdicas para uma melhor qualidade de vida. Isso foi realizado por meio da construção de uma cartilha didático-científica. MÉTODOS: Realizamos pesquisa bibliográfica de artigos em revistas que abordam o tema entre os anos de 2020 a 2023. Selecionamos 3 principais artigos retirados dos bancos de dados da Scielo, UNIFESP e PUCRS para embasar a construção da cartilha. RESULTADOS: Observamos que o estresse está presente de diferentes formas em cada estágio da vida, sendo tratado de acordo com sua especificidade. Além disso, impacta diretamente no bem-estar emocional, contribuindo para o surgimento de doenças como ansiedade e depressão a longo prazo. Nesse sentido, nota-se a importância do cuidado com a saúde mental desde a infância até a fase adulta, evitando problemas futuros. CONCLUSÃO: Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre a importância do bem-estar emocional. É possível observar a necessidade do cuidado por meio de atos cotidianos como práticas recreativas, esportes, autocuidado, meditação e, principalmente, terapia. Espera-se que esse estudo colabore com a busca pelo conhecimento e a atenção da população à saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: bem-estar, estresse, saúde mental, fases da vida.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

EXISTE UM LIMITE SEGURO PARA O USO DO ÁLCOOL?

Ana Beatriz Sampaio de Medeiros; Maria Vitória Ferreira de Oliveira; Matheus Victor Nogueira dos Santos; Rariane Firmino de Lima Araújo; Samira Holanda Silva; Randson Abrantes de Oliveira; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O consumo de álcool é uma prática socialmente aceita em diversas culturas, mas a questão sobre o uso seguro desta substância permanece sendo um tópico de debate em âmbito mundial. OBJETIVO: Analisar se existe um limite seguro para o consumo do álcool e criar um material didático científico na forma de uma cartilha. MÉTODOS: Realizamos revisão de literatura em bases de dados da área de saúde acerca do tema em questão. RESULTADOS: Podemos observar, através dos vários trabalhos pesquisados, que a porcentagem de mortes atribuíveis ao álcool entre os homens é de 7,7% (mortes globais) em comparação com 2,6% de todas as mortes entre mulheres. O consumo total de álcool per capita, em litros de puro álcool, entre os consumidores masculinos e femininos em todo o mundo foi, em média, de 19,4 litros para os homens e 7 litros para as mulheres. A capa da nossa cartilha está ao lado, e o QR para vê-la na íntegra. CONCLUSÃO: A definição de um “limite seguro” pode variar de pessoa para pessoa, dependendo de vários fatores. A educação sobre o consumo responsável, juntamente com uma compreensão dos limites recomendados, é crucial para promover a saúde e a segurança em contextos sociais. Além disso, a cartilha pode ser utilizada como meio de orientação para diminuição do consumo de álcool.

PALAVRAS-CHAVE: Álcool; Consumo; Limite; Seguro.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

SAÚDE DO HOMEM NA ATENÇÃO BÁSICA: BAIXA PROCURA POR ATENDIMENTO EM RELAÇÃO AO SEXO FEMININO

Maira Monteiro Amorim, Ana Karoline Alves de Brito Marques, Wévelly de Lima Guedes, Fábia Paloma Costa de Almeida, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Este estudo objetiva analisar a diferença entre o número de visitas às Unidades Básicas de Saúde entre os sexos masculino e feminino, compreendendo os fatores relacionados. Foi realizado uma pesquisa de caráter documental na qual foram extraídos e interpretados dados do sistema e-SUS Atenção Primária (APS), usando UBS dos Distritos Geo-Administrativos, municípios de grande porte que oferecem uma variedade de serviços à população, de Patos PB como base para a formulação de gráficos que permitam a discussão da pauta apresentada, além de um arcabouço teórico para explicação dos resultados encontrados. Nesse sentido, concretizou-se a ideia na qual os homens frequentam menos o serviço de saúde que as mulheres, evidenciado pela diferença de 32% a mais do sexo feminino na busca pela saúde no universo estudado. Assim, com base nos achados, infere-se que há uma série de fatores sócio-culturais, econômicos e organizacionais que influenciam nos dados discutidos e apresentados.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção à saúde. Morbidade e mortalidade na infância. Saúde do Homem.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

DESAFIOS DA ADESÃO DOS HOMENS AOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA ANÁLISE NA RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

José Candido de Almeida Neto, José Ruzembergue Morais de Araújo, Samira Alencar Lustoza, Isis Karla Alves Medeiros da Silva Torres, Marcus Vinícius de Andrade Pereira, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Destaca-se que as iniciativas de promoção da saúde desempenham um papel crucial nos aspectos socioeconômicos e culturais, especialmente nas comunidades mais vulneráveis. Essa parcela da população, caracterizada por maiores chances de adoecimento e óbito devido a agravos muitas vezes evitáveis, como observado na população masculina, enfrenta desafios ligados à ideologia de gênero, levando os homens a negligenciarem sua própria saúde. Objetiva-se comparar a quantidade de atendimentos de saúde pela equipe das Unidades Básicas de Saúde (UBS) com residência em Saúde de Famíla e Comunidade, em Patos, Paraíba, entre homens e mulheres. O presente estudo trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quantitativa realizada nas vinte e quatro (24) Unidades Básicas de Saúde (UBS) com residência em Saúde da Família e Comunidade, do município de Patos, Paraíba, Brasil. A população investigada foi de usuários atendidos nos serviços supracitados, entre março a agosto de 2023. Registrou-se 47.812 atendimentos ao total, distribuídos em sexo com 14.740 (30,8%) pacientes do sexo masculino e com 33.072 (69,2%) do sexo feminino. Percebe-se uma grande semelhança entre os dados coletados das UBS com residência em Saúde de Família e Comunidade do município de Patos, Paraíba, refletindo em sua microrregião um status que é visto em todo território nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária. Homem. Medicina de Família e Comunidade.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TRANSTORNOS MENTAIS NO MUNICÍPIODE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Gabriela Alves Felix, Jaqueline Ximenes Figueirêdo de Morais, Joan Ravy Sousa Lacerda, Juliet Layanny Medeiros Peronico, Matheus Damascena Morais, Priscila Ila Leite Guedes, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Nos últimos vinte anos, pesquisas epidemiológicas têm enriquecido nossa compreensão sobre a incidência e evolução dos distúrbios mentais, possibilitando a avaliação tanto das implicações diretas quanto indiretas dessas condições, como o impacto no funcionamento individual, familiar e social. Essas informações fornecem fundamentos essenciais para orientar políticas de saúde mental, bem como para avaliar a acessibilidade aos cuidados médicos e a utilização dos serviços de saúde. Portanto, o estudo tem como objetivo a análise do perfil epidemiológico dos registros obtidos na Unidade de Saúde da Família (USF) João Soares, situada no município de Patos-PB, com um enfoque particular nos transtornos mentais, no período de março a setembro de 2023. Os dados foram obtidos dos relatórios mensais das atividades de saúde registrados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Foi observado uma frequência significativa de transtornos ansiosos e depressivos, com prevalência maior de ansiedade generalizada. Além disso, foram identificadas outras condições, como autismo atípico, esquizofrenia, reação aguda ao stress, transtorno afetivo bipolar e insônia não-orgânica. Em síntese, este estudo proporcionou uma visão limitada do perfil epidemiológico dos transtornos mentais na população atendida pela Unidade de Saúde da Família João Soares, em Patos-PB. Os resultados destacaram a predominância de ansiedade generalizada na identificação de transtornos mentais, o que ressalta a importância da atenção primária na detecção precoce e manejo dessas condições.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Saúde pública. Transtornos Mentais.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Anyelle Ferreira de Lima, Débora Rayane Lacerda da Silva, Maria Eduarda Siqueira de Sousa da Silva, Maria Emanuelly Batista Lacerda, Maria de Fátima Silva Crispim, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RRESUMO

A violência contra a mulher é um problema social e de saúde pública, que é pouco abordado nos serviços de saúde, causando danos psicológicos e físicos a vítima. Muitas vezes afetando a vida social, emocional e profissional da mulher e desencadeando problemas mentais. O estudo tem por objetivo analisar as notificações de violência contra a mulher na atenção primária à saúde. Trata-se de uma pesquisa documental realizada com dados secundários do sistema E-SUS AB, os fados foram analisados por meio de um levantamento realizado na Unidade de Saúde da Família Nabor Wanderley do município de Patos-PB. Esses achados mostram que o número de atendimentos foi maior no sexo feminino, podendo levar em consideração a inferência de alta prevalência de violência contra mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária a saúde. Notificação. Saúde da mulher. Violência.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ANÁLISE COMPARATIVA DOS DADOS DE SÍFILIS CONGÊNITA, ADQUIRIDA E GESTACIONAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO SERTÃO DA PARAÍBA - BRASIL

Wanderson Gabriel de Brito Limeira, Leandro Nascimento Castro, Artur Lima Suassuna Abreu, Camilly de Oliveira Monte, Hellen Beatriz Noronha de Lucena, Maria Luisa Holanda Valões, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A sífilis é uma doença infecciosa caracterizada por sua natureza sistêmica e curso crônico, com períodos de latência e surtos agudos. É provocada pelo Treponema pallidum, uma bactéria gram-negativa do grupo das espiroquetas, podendo ser transmitida por via sexual ou de mãe para filho, resultando nas formas adquirida ou congênita da doença, respectivamente. O presente estudo objetiva descrever os atendimentos de saúde relacionados a casos de Sífilis adquirida, Sífilis Congênita e Sífilis gestacional pela equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) Enaldo Torres Fernandes, em Patos, Paraíba. Foi realizado um estudo pesquisa documental de abordagem quantitativa, através de relatórios do prontuário eletrônico do cidadão (PEC) realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS), nomeada Enaldo Torres Fernandes, na zona urbana do município de Patos, Paraíba, Brasil. A população investigada foi de usuários atendidos no serviço supracitado, durante o ano de 2017 a 2021. O número de casos relacionados a Sífilis adquirida, sendo registrados 36 casos ao total no tempo entre 2017 e 2021, sendo 22 pacientes do sexo masculino e 14 do sexo feminino. Quanto a faixa etária, os registros demonstram atendimentos a variadas idades, observa-se que as faixas etárias mais predominantes em infecções por Sífilis adquirida são de 40 a 59 anos (11) e de 20 a 39 anos (15). Evidencia-se que a situação da sífilis no Brasil e no município de Patos-PB precisa ser observada devido ao aumento significativo nos casos. Torna-se essencial desenvolver novas estratégias de políticas públicas que promovam ações educativas conduzidas por profissionais qualificados. Estas ações devem focar no controle da doença, abrangendo notificações, busca ativa, tratamento adequado e acompanhamento sorológico para confirmar a cura.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Sífilis. Unidade Básica de Saúde.

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Lívia Araújo Wanderley, Izabella Águida Trindade da Nóbrega, Kamila Mota de Lima, Diego Ferreira Rodrigues, Maria Klara Abreu Pires Venâncio, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica de considerável incidência na população, estando relacionada com eventos cardiovasculares, renais e outras. O estudo objetivou identificar a prevalência da HAS em USF na cidade de Patos – Paraíba – Brasil. Foi realizada uma investigação com base nos dados coletados a partir dos relatórios de atendimento individual, estudo feito no período de 30 dias do mês de dezembro do ano de 2022, com pacientes das USF Walter Ayres, USF Rita Palmeira e USF José de Oliveira Pio, localizadas na cidade de Patos, Paraíba, Brasil. Desta forma, a partir da análise dos dados dos relatórios de atendimento, entre as doenças constatadas nos prontuários dos usuários das USF's deste estudo, houve uma maior procura por assistência médica com queixa de hipertensão arterial sistêmica. É de colossal importância o investimento em pesquisas para validar o conhecimento médico para melhor controle de HAS evitando as complicações e diminuindo a mortalidade, sempre em busca de tratamentos eficientes.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Arterial Sistêmica. Prevalência. Unidade de Saúde da Família.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS DE RACIONALIDADES EM SAÚDE: UMA ANÁLISE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNÍCIPIO DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Fabrícia Dalana de Sousa Neves, Júlia Saraiva Silva, Lucas Mateus Bertozo de Lima Ângelo, Maria Luiza Dantas de Medeiros, Mellane Alves de Aguiar, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Este artigo documental analisou Unidades Básicas de Saúde em Patos, Paraíba, investigando o uso de práticas integrativas em saúde com base nos dados do e-SUS APS em 2023. Atualmente, 29 PICS são ofertadas, com destaque para áreas como acupuntura, homeopatia e fitoterapia, principalmente na atenção primária. No entanto, enfrentam desafios de ampliação, fortalecimento e subfinanciamento na rede pública, conforme o Conselho Nacional de Saúde. Com base nessa análise, fica evidente que o uso das práticas integrativas em saúde ainda é mínimo, indicando lacunas nos incentivos à abordagem holística. A predominância do uso de uma única prática de racionalidade em saúde pelos profissionais ressalta a importância de uma compreensão mais abrangente das expressões culturais e das necessidades da população. Esses resultados apontam para a necessidade de intervenções que busquem reverter essa situação, assegurando o acesso da população às práticas integrativas garantidas institucionalmente.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária. Práticas Integrativas e complementares. Racionalidade em saúde.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PUERICULTURA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: AÇÕES DE PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Flayra Lopes Fragoso, Giselly Araújo Garcia, Júlia Nunes Fontes de Freitas, Maria Clara Morais de Medeiros Cabral, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A puericultura consiste em um acompanhamento essencial no âmbito da atenção primária, que objetiva a avaliação do crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos desde o período gestacional. Isso ocorre a partir da estimulação da promoção da saúde através da realização de consultas voltadas para a viabilização de orientações, ações educativas, prevenção de doenças e verificação de riscos e vulnerabilidades. De tal modo que se faz necessário um maior número de ações que estimulem a adesão aos programas. O presente estudo tem como objetivo descrever ações (ausência) de promoção do crescimento e desenvolvimento de crianças no âmbito da atenção primária. Foi realizado um estudo quantitativo baseado na análise de dados do Sistema de Informação da Atenção Básica (SISAB) de cinco Unidades de Saúde da Família localizadas no município de Patos, Paraíba, Brasil, fundamentado bibliograficamente com artigos científicos presentes em bibliotecas e revistas científicas disponíveis em versões online. A partir dos dados analisados foi possível chegar à conclusão que é persiste a deficiência na promoção da puericultura nas USF, com destaque para o sucesso em atividades voltadas ao público-alvo. Dessa maneira, fica enfatizada a necessidade crucial de ações adaptadas ao contexto para garantir a adesão ao acompanhamento.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento infantil. Promoção de saúde. Puericultura. Saúde da criança.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRASMISSÍVEIS PREVALENTES EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SERTÃO DA PARAÍBA

Vitória Gabriele Silva Cavalcante, Gabriela Fortes, Radimael da Silva Cavalcante, Isadora Vanessa Fernandes Vasconcelos, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Em países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como Diabetes mellitus e a Hipertensão Arterial são consideradas importantes questões de saúde. Sendo um problema de saúde pública, estratégias voltadas ao diagnóstico, terapêutica e continuidade do tratamento são extremamente necessárias, principalmente para se evitar complicações que comprometam a qualidade de vida. Em consideração ao apresentado, esta pesquisa tem como objetivo realizar um estudo retrospectivo dos casos de diabetes e hipertensão, atendidos no período compreendido entre março e setembro do ano de 2023, em uma Unidade de Saúde da Família localizada no município de Patos, estado da Paraíba. Trata-se de um estudo documental, retrospectivo com abordagem descritiva e quantitativa dos casos atendidos de diabetes e hipertensão arterial na Unidade de Saúde da Família Alexandra Kollontai, sendo os dados obtidos mediante o sistema e-SUS Atenção Primária. No período avaliado, identificou-se 298 usuários atendidos com hipertensão arterial e 94 usuários atendidos com diabetes, dentre esses, evidenciou-se que houve predomínio de atendimentos a usuários hipertensos, cadastrados na USF analisada, em todos os meses verificados. Ressalta-se a importância do conhecimento do perfil clínico e sociodemográfico dessa demanda atendida pela referida USF, como forma de melhor materializar uma abordagem dedicada, a qual enfatize as práticas preventivas primárias e secundárias, bem como o controle sustentado de múltiplos fatores de risco em pacientes com hipertensão e diabetes.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Diabetes mellitus. Doença crônica. Hipertensão.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

AUMENTO DE CASOS DE INFECÇÃO URINÁRIA INESPECÍFICA DURANTE O VERÃO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Heitor Wanderley de Sousa Gomes, José Batista de Oliveira Neto, Sérgio Víctor Bezerra de Oliveira, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

As infecções urinárias podem ocorrer em qualquer época do ano, mas algumas pessoas relatam um aumento nos casos durante o verão. O presente estudo teve por objetivo analisar dados do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) da Unidade de Saúde da Família Yoyo Laureano, localizada no bairro Alto Da Tubiba, município de Patos-PB. Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quantitativa. Identificou-se um aumento significativo de atendimentos a pacientes com infecção urinária no verão. A exposição prolongada às temperaturas elevadas, bem como a ingestão de menor quantidade de líquidos, são fatores importantes para a contaminação desta doença. A hipótese de que o verão está associado a um aumento nos casos pode ser fundamentada na predisposição das pessoas a se exporem a condições que favorecem a proliferação bacteriana, como trajes de banho úmidos e desidratação. Portanto, uma análise epidemiológica abrangente durante o verão pode fornecer informações relevantes para orientar medidas preventivas e conscientização, contribuindo para uma gestão eficaz da infecção urinária inespecífica em períodos mais quentes do ano.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia. Infecção Urinária. Variação Sazonal.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PREVALÊNCIA E CONTROLE DO DIABETES MELLITUS EM USUÁRIOS DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA ALEXANDRA KOLLONTAI NO SERTÃO DA PARAÍBA - BRASIL

Ana Beatriz Sampaio de Medeiros, Maria Eduarda Remigio Lira, Anna Luiza Albuquerque Lira, Roberta Waleria Rodrigues Formiga Paixão, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Nos países em desenvolvimento, a exemplo do Brasil, as Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNTs como Diabetes mellitus e Hipertensão Arterial representam grandes desafios para a saúde. Por ser um problema de saúde pública, é extremamente necessária a implementação de estratégias que visam o diagnóstico, tratamento e manutenção do cuidado, a fim de se evitar as complicações que comprometam a qualidade de vida. Nesse sentido, o presente trabalho tem como tema de pesquisa a investigação retrospectiva dos casos de diabetes mellitus atendidos no período de março do ano de 2023 à março de 2024 de uma Unidade de Saúde da Família localizada no município de Patos, Paraíba. Portanto, esse trabalho exibiu um estudo documental e retrospectivo, de abordagem descritivo e quantitativo dos casos atendidos de diabetes na Unidade de Saúde da Família Alexandra Kollontai. A fim de obter os dados, foi utilizado o sistema e-SUS Atenção Primária. Entre os 156 usuários atendidos com diabetes, observou-se que o maior número de atendimentos ocorreu em março de 2023, com 33 atendimentos durante o período analisado. Esses dados ressaltam a importância de analisar e compreender o perfil clínico e sociodemográfico da demanda atendida pela USF, para desenvolver uma abordagem centrada que priorize práticas preventivas primárias e secundárias, além de um controle sustentado dos fatores de risco em pacientes com diabetes.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária. Diabetes mellitus. Diagnóstico. Saúde pública.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE ATENDIMENTOS DA DIABETES MELLITUS NO MUNICÍPIO DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Bárbara de Medeiros Rocha, Lais Batista Mendes, Joyce Mirian Oliveira Camelo Dantas, Gabrielly Celestino de Maria, Andressa Karina Lima Silva, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A diabetes mellitus representa um desafio significativo para a saúde pública global, com suas ramificações clínicas abrangendo uma ampla parcela da população, trazendo consigo uma série de complicações de saúde. Em muitos cenários de atendimento primário à saúde, os sintomas relacionados à diabetes se destacam entre as queixas apresentadas pelos pacientes, refletindo sua relevância epidemiológica e clínica. Este estudo propôs uma análise retrospectiva da quantidade de usuários com diabetes mellitus atendidos nas unidades de saúde no município de Patos, estado da Paraíba, com o intuito de documentar a prevalência da doença na região. Trata-se de um estudo documental, retrospectivo com abordagem descritiva e quantitativa dos casos de diabetes atendidos em quatro Distritos de Gestão Administrativa (DGAs), abrangendo 29 Unidades de Saúde, com base nos dados do sistema e-SUS, concentrados no ano de 2023. Durante o período analisado, foram registrados 4602 casos de usuários atendidos com diabetes, distribuídos em quatro categorias: diabetes insulino não-dependente (tipo 2), diabetes insulino-dependente (tipo 1), diabetes gestacional e diabetes não especificada, com predominância observada na maioria dos meses avaliados em relação ao total de atendimentos realizados na comunidade estudada. Essa constatação ressalta a importância de monitorar e compreender a distribuição desses casos nas unidades de saúde, evidenciando a necessidade de implementação de estratégias preventivas e de controle para lidar com essa demanda em constante crescimento.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus. Doença crônica. Saúde Pública.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTUDO DOCUMENTAL

Guilherme Pereira Nóbrega, Marcos Antônio Ferreira Lopes, Mariana Dutra Bezerra, Mariana Moura de Farias, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma condição respiratória crônica caracterizada pela obstrução do fluxo de ar nos pulmões, frequentemente causada pelo tabagismo. Os sintomas incluem falta de ar, tosse crônica, chiado e sensação de aperto no peito. O diagnóstico é realizado por meio de exame clínico, incluindo anamnese e exame físico, com destaque para a prova broncodilatadora. O presente estudo objetiva extrair dados de Unidades de Saúde da Família de casos de DPOC, nos DGA (Distrito Geo administrativo) localizados no município de Patos, estado da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e documental a partir da análise dos dados de atendimento das Unidades de Saúde nos quatro DGA do município de Patos, Paraíba, Brasil. Foram utilizados 26 relatórios mensais extraídos dos Prontuários Eletrônicos do Cidadão (PEC) de cada Unidade de Saúde da Família dentro do DGA correspondente. Os dados analisados incluíram casos confirmados de DPOC para permitir comparações entre as unidades de saúde dentro do município. Após a coleta de dados, foram constatados 14 casos de DPOC no DGA I no município de Patos, 15 casos no DGA II, 17 casos no DGA III e 10 casos no DGA IV. Dando ênfase que a DPOC representa um desafio significativo para a saúde global devido à sua prevalência crescente e impacto substancial na qualidade de vida dos afetados. É ressaltada a importância da busca por métodos diagnósticos mais precoces e acessíveis, visando otimizar as chances de intervenções efetivas e melhorar os desfechos clínicos dos pacientes com DPOC.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão ao tratamento. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Exacerbação.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE TRANSTORNOS MENTAIS COM ENFOQUE EM ANSIEDADE GENERALIZADA NO MUNICÍPIO DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Maria Vitória Ferreira de Oliveira, Pryscilla Nobrega Guedes, Rariane Firmino de Lima Araújo, Samira Holanda Silva, Victor Gabriel Teles Magalhaes, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Nos últimos anos, pesquisas epidemiológicas têm enriquecido nossa compreensão sobre a incidência e a evolução dos transtornos mentais, disponibilizando a avaliação das implicações dessas condições com o objetivo de analisar o impacto no funcionamento familiar, individual e social. Essas informações são extremamente necessárias por fornecerem fundamentos essenciais pra orientar a política de saúde de transtornos mentais, como também avaliar o alcance aos cuidados médicos e ao uso dos serviços públicos de saúde. Em vista disso, o estudo tem como objetivo a análise do perfil epidemiológico dos registros obtidos da Unidade de Saúde da Família (USF) Ministro Ernani Satyro, localizada no município de Patos – Paraíba – Brasil, no período de junho a novembro de 2023. Foram analisados relatórios mensais extraídos de dados coletados no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), os quais expressaram constância significativa de transtornos mentais como esquizofrenias, transtorno afetivo bipolar não especificado, episódios depressivos e outros transtornos ansiosos, com predomínio significativo de ansiedade generalizada. De acordo com a análise dos dados, foram observados 311 casos de ansiedade generalizada dente os 358 atendimentos relacionados a transtornos mentais. Dessa forma, esse estudo favoreceu uma visão ampliada do perfil epidemiológico de transtorno mentais dos usuários da USF Ministro Ernani Satyro, no município de Patos. Os números ressaltam a preponderância de ansiedade generalizada na definição de transtornos mentais, o qual realça a magnitude da atenção primária na constatação antecipada e no manuseio dessa condição.

PALAVRAS-CHAVE: Ansiedade generalizada. Atenção Primária à Saúde. Transtorno mental.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

DESAFIOS CRESCENTES NA PREVENÇÃO DA ESCABIOSE: UM ESTUDO COMPARATIVO DA DEFICIÊNCIA PROFILÁTICA EM USUÁRIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Lara Vitória Evangelista de Araújo, Clara Laís Ferreira Soares, Arthur Peixoto de Lucena, Heitor Queiroga de Alencar, Heloisa Wanderley de Sousa Gomes, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O estudo investigou a crescente incidência de escabiose em unidades de saúde em Patos, Paraíba, especialmente nos primeiros trimestres de 2023 e 2024. A doença, causada pelo ácaro Sarcoptes scabiei, é mais comum em bairros vulneráveis devido às condições precárias de vida e higiene, refletindo uma crise de saúde pública ligada às desigualdades sociais. A falta de medidas profiláticas eficazes resultou em um aumento dos casos, particularmente nos primeiros trimestres dos anos estudados, apesar dos princípios de universalização, equidade e integralidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo empregou uma abordagem documental, descritiva e quantitativa, analisando a alta incidência de escabiose em Patos com dados do DATASUS. Foi observado um aumento significativo nos casos no primeiro trimestre de 2024 em comparação com o mesmo período em 2023, apesar de uma redução nos últimos trimestres de 2023. Isso sugere a ineficácia das estratégias de prevenção atuais. Conclui-se que a implementação de estratégias direcionadas e inclusivas, levando em consideração a incidência predominante no primeiro trimestre, é fundamental para interromper a tendência de aumento de casos e mitigar o impacto na qualidade de vida dos afetados. A colaboração das autoridades de saúde, comunidade e profissionais é essencial para priorizar a prevenção e controle da escabiose na agenda de saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária. Escabiose. Saúde Pública.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

INCIDÊNCIA ASMÁTICA NO SERTÃO PARAIBANO: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Joserlam Alves da Silva Filho, Émmilly Fernandes Pinto, Joyce Linhares Lima, Lyncoln Adriani de Freitas, Marina Martins de Queiroga Fernandes, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A asma é uma doença crônica das vias aéreas, destaca-se sua prevalência global de cerca de 20% da população, afetando principalmente jovens do sexo masculino. Descreve-se a hiperresponsividade das vias aéreas como uma característica central, resultando em sintomas como tosse, sibilos e dificuldade respiratória em resposta a diversos estímulos, incluindo alérgenos, irritantes ambientais e mudanças climáticas. O objetivo do estudo é identificar a incidência de asma nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Patos – Paraíba - Brasil, entre fevereiro e março de 2024. Os resultados revelaram uma prevalência variável entre as unidades básicas de saúde no número de diagnósticos entre usuários atendidos nos meses analisados, com 15 casos. A asma é considerada um dos principais problemas de saúde respiratória no Brasil, afetando cerca de 23,2% da população, com incidência regional. Além disso, é relevante a associação entre asma e rinite alérgica, bem como estatísticas alarmantes de internações hospitalares devido a casos graves de asma. No Brasil, a asma é uma das principais causas de hospitalizações pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com aproximadamente 350.000 internações anuais. Em resumo, o estudo ressalta a importância da vigilância e do tratamento adequado da asma, bem como da compreensão dos fatores desencadeantes, para melhorar o manejo e prevenir complicações dessa condição respiratória crônica.

PALAVRAS-CHAVES: Asma. Atenção Primária à Saúde. Epidemiologia.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE NO AUMENTO DE HIPERTENSOS: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO III DO MUNICÍPIO DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Fábio Araújo de Lacerda, Cinthya de Araújo Souto, Dávyla Soares da Costa, Manoel de Souza Bandeira Segundo, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A Hipertensão Arterial, comumente conhecida como pressão alta, é uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão sanguínea nas artérias devido ao aumento do esforço exigido pelo coração para que o sangue seja distribuído corretamente pelo corpo. Aliado a isso, é importante compreender que algumas doenças cardiovasculares, como a hipertensão, sofrem alterações de acordo com a temperatura do ambiente, fenômeno chamado de sazonalidade, em que certos tipos de doenças tendem a aumentar durante estações do ano específicas, como no inverno. Em consideração ao apresentado, este artigo tem o objetivo de analisar os casos de hipertensão essencial primária ocorridos no período de inverno do ano de 2023, entre os meses de junho a setembro, no Distrito Geo-Administrativo III (DGA III) do município de Patos, no Estado da Paraíba. Trata-se de um estudo documental retrospectivo, com abordagem descritiva e quantitativa dos casos atendidos de hipertensão essencial primária nas Unidades de Saúde da Família que compõem o Distrito Geo-Administrativo III. Para isso, observou-se os dados através do sistema e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS), que integra o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Os resultados obtidos evidenciaram que os casos de hipertensão crescem abruptamente em períodos de baixa temperatura, mostrando a influência da sazonalidade na vasoconstricção, o que causa, dentre outras doenças, a hipertensão arterial. Assim, estratégias governamentais são necessárias, principalmente nesses períodos, a fim de conferir a oferta de saúde a toda sociedade brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Hipertensão. Influência sazonal.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

RECORRÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: UMA PESQUISA DOCUMENTAL NAS UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Aislany Mikaely Soares da Costa, Ana Luiza Santos Lira, Laianny Hellen Pereira Santos, Milena Ramos Farias, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica não transmissível que afeta grande parte da população. O artigo objetiva realizar um estudo retrospectivo dos casos de hipertensão arterial atendidos no período compreendido entre Maio e Novembro do ano de 2023, das unidades de saúde Horácio Nóbrega, Ministro Ernani Satyro, Nabor Wanderley, Roberto Ôba e Solon Medeiros. Trata-se de um estudo documental, retrospectivo com abordagem descritiva e quantitativa dos casos atendidos de hipertensão arterial sendo os dados obtidos mediante o prontuário eletrônico do cidadão dessas cinco Unidades de Saúde de Família em Patos, Paraíba, investigando a recorrência da hipertensão arterial com base nos dados dos Relatórios de Atendimento Individual em 2023. Nos meses analisados, observou-se 1.981 usuários com hipertensão arterial dos 15.316 dos consultados nas cinco unidades. Esses resultados apontam para a necessidade de intervenções que visem reverter esse cenário e ampliar o conhecimento da população sobre os fatores de risco da hipertensão arterial.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde. Doença crônica. Hipertensão.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

DIABETES MELLITUS INSULINO-DEPENDENTE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL DE USUÁRIOS DO DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO III NO MUNÍCIPIO DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Daniel Gomes Carvalho de Melo, Waléria Asevêdo Néry de Souza, Jarlanne Ferreira Diniz, Maria Eduarda Gomes Elias de Souza, Gabriela de Oliveira Figueirêdo Leitão Venancio, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O diabetes mellitus é uma doença crônica relacionada ao excesso de glicose no sangue. Tal doença tem duas variantes principais: o tipo 1 e o tipo 2, os quais têm tratamentos diferentes. No entanto, muitas vezes, pode ser necessária a terapia com insulina para o diabetes tipo 2, quanto esse estiver em descompensação, mesmo com uso de antidiabéticos e de dieta e atividade física. O estudo foi realizado objetivando colher e identificar dados relativos à terapia com insulina em pacientes diabéticos, visando entender como tal tratamento e doença é presente em usuários de determinadas Unidades Básicas de Saúde (UBS) específicas na região de Patos. A pesquisa realizada se refere a um estudo documental, no qual foi registrado resultados referentes ao levantamento de dados encontrados no PEC (Prontuário Eletrônico do Cidadão). O presente artigo quantitativo analisou e comparou determinadas UBS's do DGA III em Patos, Paraíba, investigando a prevalência de Diabetes Mellitus insulino-dependente com base nos dados do e-SUS APS em 2024, no período de fevereiro e março. Foi visto que ainda é pequena a quantidade de registros no PEC de casos de Diabetes Mellitus insulino-dependente, por isso, a análise quantitativa se torna limitada mediante esse cenário. A partir dos dados apresentados no documento quantitativo, é possível concluir que o diagnóstico assertivo do Diabetes Mellitus tipo 01 e tipo 02 é crucial para o tratamento correto e para a prevenção de complicações severas. Ademais, a educação do paciente e da sua família melhora a qualidade de vida do indivíduo diabético. Entretanto, os dados levantados representam uma quantidade ínfima de casos relatados, fato que pode mascarar a realidade existente nas Unidades Básicas de Saúde analisadas do DGA III.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Diabetes Mellitus. Insulina.

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

DIABETES GESTACIONAL NA POPULAÇÃO DO DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO II NO MUNICÍPIO DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Maria Júlia Ferreira Silva, Emilly Emanuelly Alves de Oliveira Freitas, Emanoela Vieira de Souza, Fábya Maria Oliveira de Araújo, Randson de Abrantes de Oliveira, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O Diabetes Gestacional (DG) é uma condição metabólica caracterizada pelo aumento da resistência à insulina, associada a várias transformações necessárias durante a gravidez. Fatores como obesidade, idade materna avançada, síndrome dos ovários policísticos e hipertrigliceridemia, combinados com hormônios placentários, podem desencadear hiperglicemia variada, levando a efeitos adversos para a mãe e o feto. O estudo objetivou identificar os casos de DG em usuários das Unidades Básicas de Saúde do Distrito Geo-Administrativo (DGA) II, em Patos, Paraíba. Realizou-se uma pesquisa documental com análise quantitativa dos Prontuários Eletrônicos do Cidadão (PEC) de gestantes atendidas em unidades de saúde municipais. Após a coleta de dados na unidade de saúde do DGA II, foi constatado um total de 15 casos confirmados de diabetes gestacional. Destacaram-se duas unidades de saúde com o maior número de casos: a UBS Alexandra Kollontai, que apresentou 6 casos (40% do total), e a UBS José de Oliveira Pio, com 5 casos (33,3% do total).O estudo ressalta a importância do entendimento e da gestão eficaz da Diabetes Gestacional (DG) para promover a saúde materna e fetal. Destacamos a necessidade de estratégias de detecção precoce, acompanhamento atento durante a gravidez e intervenções adequadas no pós-parto.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Diabetes gestacional. Saúde pública.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PREVALÊNCIA DA DIABETES MELLITUS NÃO-INSULINO-DEPENDENTE NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA CIDADE DE PATOS - PARAÍBA - BRASIL

Bruno Silva Vieira, Guilherme Marques Nunes de Medeiros, Maria Tainá Rodrigues Ventura, Maria Clara de Sousa Paiva, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Este estudo relatou a situação do diabetes mellitus não insulino dependente (tipo 2) em Patos, Paraíba, entre os meses de fevereiro e março de 2024. Trata-se de uma pesquisa documental com abordagem quantitativa realizada com dados secundários dos prontuários eletrônicos da atenção básica. Notou-se um percentual maior de casos nas unidades básicas de saúde (UBS) das Direções de Gestão de Atenção (DGAs) III e IV, em relação as DGAs I e II , as quais apresentaram menor prevalência. Das 15.944 pessoas atendidas durante esse período, 482 foram diagnosticadas com diabetes mellitus tipo 2, representando 3% do total de casos. Isso reflete um desafio significativo de saúde pública, em linha com as médias globais de prevalência. Ressalta-se ainda a importância de ampliar a avaliação dos cuidados oferecidos aos pacientes, abordando fatores como idade, sexo, estado civil, renda e complicações potenciais, para uma abordagem mais eficaz e abrangente, dessa forma, proporcionando um enfoque dedicado que priorize a prevenção primária e secundária, bem como o controle sustentado de múltiplos fatores de risco em pacientes com diabetes mellitus.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde. Diabetes mellitus não-insulino-dependente. Saúde pública.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

CONECTADOS E ANSIOSOS? O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NA VIDA DOS ADOLESCENTES

Anyelle Ferreira de Lima; Débora Rayane Lacerda da Silva; Maria Emanuelly Batista Lacerda; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O termo "saúde mental" refere-se a um estado de bem-estar no qual um indivíduo é capaz de lidar eficazmente com as pressões da vida e contribuir positivamente para sua comunidade. A ansiedade é elemento-chave nesse contexto, especialmente na adolescência, em que fatores sociais e o uso das redes sociais podem desempenhar um papel significativo. Portanto, objetivou-se avaliar o impacto das redes sociais na ansiedade dos adolescentes, analisando suas influências e implicações biopsicossociais. Foi realizada uma revisão integrativa com a seguinte questão norteadora: “O uso das redes sociais impacta na vida dos adolescentes? Esses impactos influenciam os níveis de ansiedade? Quais são as implicações biopsicossociais?” Os artigos foram extraídos das bases de dados *U.S. National Library of Medicine* e *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*. A estratégia de busca, a partir dos Descritores em Ciências da Saúde e da combinação com os operadores booleanos AND e OR. foi << ansiedade AND "redes sociais online" OR "rede social"AND adolescente >>. A seleção dos materiais foi por meio de critérios de inclusão e exclusão. Foram alcançados 707 artigos inicialmente e, dentre eles, 16 selecionados. Os resultados indicaram que o uso excessivo, a forma de utilização e a dependência podem desencadear sintomas de ansiedade, depressão, distúrbios do sono e comprometimento da saúde física. Embora as redes sociais ofereçam benefícios e facilitem a comunicação, os desafios associados a esses impactos requerem uma investigação mais detalhada e uma abordagem cautelosa.

Palavras-chave: Adolescentes; Redes sociais; Ansiedade; Estresse.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

RESPOSTAS DOS ADOLESCENTES NO ENFRENTAMENTO AO LUTO

Hellen Beatriz Noronha de Lucena; Camilly de Oliveira Monte; Artur Lima Suassuna Abreu; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivou-se analisar a analisar as respostas dos adolescentes no enfrentamento ao lutoa adaptação psicológica do adolescente no enfrentamento ao luto, de acordo com publicações científicas datadas entre os anos 2009-2019.adaptação psicológica do adolescente ao luto. Foi realizada uma revisão integrativa de publicações científicas. Os artigos foram extraídos das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde e *U.S. National Library of Medicine*. Foram utilizados os Descritores em Ciências e Saúde (DeCS) juntamente ao operador booleano *(AND)*. A estratégia de busca contemplou a seguinte combinação: << *"Adaptation, Psychological" AND Bereavement AND Adolescent* >>. A seleção do material seguiu critérios de inclusão e exclusão. Obteve-se inicialmente 29 artigos e foram selecionados 15 artigos que respondiam à pergunta norteadora. Os resultados demonstraram que as principais respostas de jovens enlutados foram baixo desempenho acadêmico/diminuição das aspirações educacionais e estresse pós-traumático estão em maior prevalência, ambos com 20% (n=3), mudanças nas relações interpessoais, isolamento social, apego às memórias, ansiedade, medo e depressão ambos com 13,33% (n=2). Diante dos resultados, observa-se que o estresse pós-traumático causado pelo luto impacta predominantemente na vida escolar, porém também há prejuízos na saúde psicológica do enlutado.

Palavras-chave: Luto. Adolescente. Psicológica.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

IMPACTOS DO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO SOBRE O BINÔMIO MÃE-FILHO

Juliet Layanny Medeiros Perônico; Gabriela Alves Felix; Priscila Ila Leite Guedes; Matheus Damsacena Morais; Jaqueline Ximenes Figueirêdo de Morais; Joan Ravy Sousa Lacerda; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivou-se analisar os efeitos do uso de cigarros eletrônicos sobre a saúde materna e infantil, bem como ajudar a melhorar a compreensão dos riscos associados ao uso desses dispositivos durante a gestação. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa baseada na questão norteadora: “Como o uso do cigarro eletrônico impactam o binômio mãe-filho?” Os artigos foram extraídos da base de dados U.S. Nacional Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados na língua inglesa foram electronic cigarette e pregnancy, combinados a partir do operador booleano AND. A seleção dos artigos seguiu critérios de inclusão e exclusão, na qual obteve-se, inicialmente, 342 artigos, dos quais foram extraídos, ao final, 17 trabalhos relacionados à questão norteadora. A partir dos resultados, para o filho, os maiores impactos foram baixo peso ao nascer (64,70%; n=11) e nascimento prematuro (47,05%; n=8), para a mãe, a hipertensão arterial sistêmica foi predominante (11,76%; n=2). Diante do observado na literatura consultada, depreende-se os significativos efeitos deletérios acerca do uso do cigarro eletrônico sobre o binômio mãe-filho. Destarte, torna-se fundamental desmistificar a concepção de que esse produto é seguro para gestantes, bem como elucidar os seus malefícios para essa população e para o desenvolvimento fetal, desestimulando o seu consumo. Sugere-se, ainda, o desfecho de novos estudos que sejam capazes de avaliar parâmetros morfofisiológicos, cognitivos e comportamentais, a longo prazo, seja na mãe, seja no filho, após o uso desse dispositivo durante o período gestacional.

Palavras-chave: Gestação. Nicotina. Vaping.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

IMPACTOS DA PERDA E DO LUTO NA SAÚDE MENTAL INFANTIL E A PREVALÊNCIA DO RISCO DE SUICÍDIO

Heitor Wanderley de Sousa Gomes; José Batista de Oliveira Neto; Sérgio Víctor Bezerra de Oliveira; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O luto durante a infância e adolescência é um evento crítico que pode afetar profundamente o desenvolvimento e o bem-estar psicológico. A exposição precoce a perdas significativas tem sido associada a uma variedade de desafios de saúde mental. Objetivo: Avaliar o impacto da perda e do luto na saúde mental de crianças e adolescentes, com foco especial na prevalência de risco de suicídio e na necessidade de intervenções eficazes. Método: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, selecionando estudos que abordam os efeitos psicológicos e comportamentais do luto em jovens. As bases de dados incluíram National Institutes of Health e The Search Portal for Life Sciences, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde "saúde mental infantil", "luto" e "suicídio". Resultados: Os estudos indicam que jovens. A perda por suicídio ou outras formas traumáticas é particularmente prejudicial, requerendo abordagens de apoio e intervenção adaptadas. Conclusão: O luto tem impactos profundos e potencialmente duradouros na saúde mental infantil, destacando a necessidade de intervenções específicas e suporte continuado para crianças e adolescentes enlutados. A implementação de estratégias de suporte baseadas em evidências é crucial para promover a resiliência e a recuperação nessa população vulnerável.

Palavras-chave: Saúde Mental Infantil. Luto. Risco de Suicídio.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

NÃO É APENAS PRAZER: IMPACTOS DO *VAPING* NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS ADOLESCENTES

Isis Karla Alves Medeiros da Silva; José Cândido de Almeida Neto; José Ruzembergue Morais Araújo; Marcus Vinicius de Andrade Pereira; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Os cigarros eletrônicos têm ganhado popularidade entre os adolescentes, levantando preocupações sobre os impactos na saúde mental e física. Objetivo: Investigar as evidências recentes e categorizar os estudos em duas áreas principais: saúde mental e saúde física. Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura a partir da triagem de material disponível nas bases da U.S. National Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde, a questão de pesquisa foi montada conforme a estratégia metodológica PICo. Os estudos foram selecionados utilizando filtros pré-definidos e 15 artigos constituíram a amostra e foram categorizados. Resultados: Revelaram que o uso de cigarros eletrônicos tem repercussões sobre problemas de saúde mental, especialmente depressão (46,7%) e pensamentos suicidas (26,7%). Outras subcategorias incluem ansiedade (20%) e distúrbios do sono (20%). Na saúde física, os sintomas respiratórios se destacam como a subcategoria mais significativa (13,3%), enquanto a exposição à violência física foi menos representada (6,7%). Conclusão: A revisão reforça a necessidade de uma abordagem abrangente para compreender os impactos do vaping entre adolescentes. Este trabalho busca sensibilizar profissionais de saúde, educadores e formuladores de políticas públicas sobre os riscos do vaping, fornecendo insights críticos para intervenções mais eficazes.

Palavras-chave: Cigarros eletrônicos. Saúde psicológica. Jovens.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DURANTE A COVID-19 E OS FATORES ASSOCIADOS

Maira Monteiro Amorim; Ana Karoline Alves de Brito Marque; Wévelly de Lima Guedes; Fábia Paloma Costa de Almeida; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A pandemia do coronavírus foi um período crítico para os estudantes de medicina, influenciando em diversos aspectos da vida desses acadêmicos e refletindo negativamente na prevalência de ansiedade nessa população. Objetivo: Identificar a prevalência de transtornos de ansiedade em estudantes de medicina durante a COVID-19 e os fatores associados. Metodologia: Revisão integrativa da literatura seguindo a pergunta norteadora: "Qual a prevalência de transtornos de ansiedade durante o período da COVID-19 entre os estudantes de medicina e quais os fatores associados?". Os estudos foram extraídos das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e National Library of Medicine. Foram utilizados os Descritores em Ciências de Saúde, em português e inglês, sendo "Estudantes de Medicina" "*Medical Students*", Ansiedade, *Anxiety* e COVID-19, associados ao operador booleano AND. Obteve-se, na pré- seleção, 128 artigos e na amostra final, 37 artigos foram selecionados a partir dos critérios de inclusão e por responderem a questão norteadora. Resultados: A prevalência de ansiedade destacou-se no intervalo de 60,1% a 70% entre os estudantes (n=11) e os principais fatores associados foram pertencer ao sexo feminino, estar nos períodos iniciais do e possuir histórico de transtornos mentais prévios. Conclusão: Esse cenário de alta prevalência de transtornos de ansiedade em estudantes de medicina durante a pandemia juntamente com os fatores associados encontrados demonstra que são necessárias medidas como campanhas e adoção de núcleos de apoio psicológico, envolvendo diferentes esferas, tais quais a família, as universidades e a atenção primária.

Palavras-chave:Saúde Mental. Coronavírus. Estudantes de Ciências da Saúde.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES DURANTE A COVID-19

Kamila Mota de Lima; Izabella Aguida Trindade da Nóbrega; Livia Araujo Wanderley; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Com a ocorrência da pandemia do Covid-19, os indicadores ganharam destaque nacional, com agravamento do cenário de violência. Objetivo: Discutir sobre as medidas adotadas para diminuir os casos de violência doméstica contra as mulheres durante o período da pandemia do COVID-19. Metodologia: Revisão integrativa da literatura que buscou responder a pergunta: quais medidas foram adotadas para prestar assistência a mulheres vítimas de violência doméstica durante a covid-19?. Foram realizadas buscas nas plataformas online como National Library of Medicine e Biblioteca Virtual em Saúde. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e de exclusão, foram selecionados 15 artigos. Resultados: Indicaram que existiram medidas realizadas durante o período de pandemia do COVID-19, que incluíram medidas preventivas e corretivas que tiveram como objetivo principal mitigar os impactos do aumento da violência contra as mulheres. Conclusão: Constatou-se que houve a criação e a adaptação de políticas e ações já existentes, as quais buscaram a resolução do aumento de casos.

Palavras-chave: Violência doméstica; COVID-19; violência contra a mulher.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

TABAGISMO NA ADOLESCÊNCIA: ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E MEDIDAS PREVENTIVAS UTILIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Flayra Lopes Fragoso; Giselly Araújo Garcia; Júlia Nunes Fontes de Freitas; Maria Clara Morais de Medeiros Cabral; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo descrever as estratégias de intervenção e medidas preventivas empregadas na Atenção Primária para ajudar adolescentes a cessação do hábito de fumar. Para isso, foi realizado um estudo de revisão integrativa, com a análise de 15 artigos, publicados entre 2019 e 2024, os quais discutiam as ferramentas empregadas nesse contexto. Nesse diapasão, os achados revelaram os principais instrumentos empregados para prevenir e interromper o hábito tabagista entre os adolescentes, assim como sua eficácia. Com base no exposto, verificou-se que abordagens centradas no paciente, intervenções comportamentais, aconselhamento, feedback motivacional e materiais educativos foram eficazes na redução e prevenção do tabagismo nessa faixa etária. Por outro lado, técnicas como a entrevista motivacional e intervenções comportamentais voltadas para a cessação do tabagismo não apresentaram resultados significativos. Ademais, é válido ressaltar que maiores pesquisas e notificações se fazem necessárias para a moldagem de um sistema mais eficiente em relação à essa questão.

Palavras-chave: Controle do Tabaco. Prevenção do Hábito de Fumar. Abandono do Uso de Tabaco.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ESTRATÉGIAS E IMPLICAÇÕES NO MANEJO TERAPÊUTICO DO QUADRO DEPRESSIVO NA INFÂNCIA

Fabrícia Dalana de Sousa Neves; Júlia Saraiva Silva; Lucas Mateus Bertozo de Lima Ângelo; Maria Luiza Dantas de Medeiros; Mellane Alves de Aguiar; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Os transtornos depressivos são a maior causa de incapacidade em todo o mundo, influenciando negativamente no dia a dia de quem possui o distúrbio. O tratamento em crianças e adolescentes dessa enfermidade apresenta grande importância, entretanto ainda revela-se como uma temática pouco abordada. **Objetivo:** Analisar estratégias terapêuticas existentes e suas implicações para o tratamento da depressão em crianças e adolescentes. **Método:** Foi adotado o método de Revisão Integrativa da Literatura. A busca na *Publisher Medline* e *World Wide Science* foi efetivada pelo uso dos Descritores em Ciências da Saúde em inglês “Therapeutics”, “Child”, “Adolescents”, “Depression”, e suas respectivas versões em português, combinados com o operador booleano AND. A partir dos critérios de elegibilidade foram pré-selecionados 1853 artigos e a amostra final se constituiu de 27 documentos. **Resultados:** Os achados indicaram que o periódico Journal of Child and Adolescent Psychopharmacology se destacou como local de maior publicação entre os artigos listados. O método de estudo apresentado pela maioria foi o ensaio clínico randomizado, e o país mais mencionado em relação à origem dos estudos foi os Estados Unidos. Além de que as terapias que apresentaram melhores resultados, apontando-as como melhor alternativa foram a terapia medicamentosa e a associação entre a terapia cognitiva comportamental e o uso das medicações. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, observa-se que a associação entre a terapia cognitiva comportamental e terapia medicamentosa apresenta-se como melhor alternativa terapêutica, apontando diversas implicações positivas na melhora do quadro depressivo de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Depressão. Terapêutica. Criança. Adolescente.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO ESTILO DE VIDA EM CRIANÇAS

Samira Alencar Lustoza; Lucas Santos Silva; Maria Klara Abreu Pires Venâncio; Diego Ferreira Rodrigues; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: verificar a relação entre o estilo de vida e os transtornos mentais em crianças, de modo a correlacionar bons e maus padrões de rotina a possíveis desenvolvimento ou agravo de distúrbios mentais em crianças. Metodologia: Consiste em uma revisão integrativa da literatura, buscando responder a seguinte questão: Quais as implicações do estilo de vida sobre os transtornos mentais nas crianças? As buscas foram realizadas em bases de dados online como National Library of Medicine, e Biblioteca Virtual em Saúde. Ademais, foram aplicados os critérios de inclusão e de exclusão, seguido da leitura dos artigos selecionados, somando um total de 13 artigos selecionados. Resultados: Demonstraram que pode existir associação entre um estilo de vida saudável, como a prática de exercícios físicos e a diminuição de casos de transtornos mentais, além da relação com o uso exacerbado de telas, e outros fatores, como qualidade de sono, alimentação irregular e outros. Conclusão: Entendendo que os transtornos mentais são distúrbios que acometem com frequência crianças e adolescentes e que o estilo de vida tem direta relação com o seu desencadeamento, é possível destacar, ainda, a necessidade de investigar com mais pesquisas a prevenção e manutenção do bem estar mental das crianças e adolescentes, principalmente, no que diz respeito aos fatores preventivos.

Palavras-chave: Transtorno mental; Criança; Estilo de vida.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

TRANSTORNOS ANSIOSOS PREDOMINANTES NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Isadora Vanessa Fernandes Vasconcelos; Maria de Fátima Silva Crispim; Gabriela Fortes; Vitória Gabriele Silva Cavalcante; Radimael da Silva Cavalcante; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivou-se identificar os transtornos de ansiedade mais prevalentes na infância, bem como discutir os impactos e as intervenções. Dessa forma, produziu-se uma revisão integrativa baseada na seguinte questão norteadora: “Quais os transtornos ansiosos são mais predominantes na infância, seus impactos e quais intervenções podem ser adotadas?”. Os artigos foram selecionados a partir das bases de dados Brasil Scientific Electronic Library Online, U.S. National Library of Medicine e World Wide Science, mediante a utilização dos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “transtornos ansiosos” “saúde da criança” e “experiências adversas da infância”, e "anxiety disorders”, “child health”, “adverse childhood experiences”, na língua inglesa. Os DeCS foram combinados por meio do operador booleano AND. A partir da seleção dos artigos, obteve-se, inicialmente, 3.008 artigos, dos quais foram extraídos, ao final, 20 documentos constituíram a amostra. Diante dos resultados, evidenciou-se uma predominância da ansiedade de separação (40%, n=8), seguida pelo transtorno de ansiedade generalizada (35%, n=7) e fobia social (10%, n=2) em crianças de até 12 anos; o principal impacto foi na cognição e vida escolar (25%, n=5), e, a terapia cognitiva-comportamental (15%, n=3) foi a principal estratégia de intervenção. Infere-se, portanto, que esses transtornos impactam a vida das crianças, afetando o desenvolvimento de suas personalidades, as suas relações interpessoais, a cognição e a aprendizagem no ambiente escolar. Assim, estratégias de intervenção são imprescindíveis, exigindo, muitas vezes, a atuação de uma equipe multidisciplinar, capaz de atuar na administração de psicofármacos, psicoterapia e prática cognitiva-comportamental.

Palavras-chave: Ansiedade. Crianças. Terapia.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ASPECTOS DA SAÚDE MENTAL E QUALIDADE DE VIDA DE DOENTES PULMONARES OBSTRUTIVOS CRÔNICOS

Thayná Rakel Quirino Lucena; Michelly Alves Barros; Rebeca Ferreira Linhares; Matheus Dias de Arruda Neto; Vitória Nicoly Andrade dos Santos; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica é uma síndrome clínica que compreende a bronquite crônica e o enfisema pulmonar. Um desafio a ser enfrentado, tanto para sustentar um equilíbrio físico quanto emocional. Objetivo: Entender a relação entre qualidade de vida e saúde mental dos pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). Método: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, buscando responder a seguinte questão: quais as relações entre qualidade de vida e saúde mental nos pacientes com DPOC? Foram realizadas buscas nas revistas digitais como ScienceDirect, National Library of Medicine, Scientific Eletronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde. Posteriormente, foram aplicados os critérios de elegibilidade e de exclusão, seguido da leitura dos artigos selecionados, somando um total de 17. Resultados: Os achados indicaram que aspectos como interrupção de tratamento, comorbidades associadas, depressão e ansiedade são fatores que diminuem a qualidade de vida e saúde mental dos pacientes, por conseguinte, um acompanhamento continuado e prolongado, exercícios mente e corpo são resultados promissores que elevam qualidade de vida e saúde mental em pacientes com DPOC. Conclusão: Assim, terapias de cuidado continuado, terapia mente-corpo e práticas regulares de exercícios físicos geram melhor resposta no quadro clínico e na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Qualidade Vida; Saúde Mental.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

CUIDADOS E DESAFIOS DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DAS TRABALHADORAS DO SEXO

Karen Dantas Medeiros da Silva; Ana Júlia Siqueira Soares; Igor Xavier de Lucena; Wallace Cauã Barbosa da Silva Franco; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A integralidade se apresenta como um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) devendo garantir que suas necessidades sejam atendidas. Objetivo: Identificar como se dá o acesso integral à saúde pelas profissionais do sexo, levando em consideração os desafios e cuidados encontrados. Método: Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura, através da busca sistemática nas bases de dados U.S. National Library of Medicine (NLM/PUBMED), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) a partir dos descritores em ciências da saúde sex workers, profissionais do sexo, comprehensive health care, assistência integral à saúde, health services acessibility e acesso aos serviços de saúde foram preliminarmente encontrados 1.709 artigos e selecionados 18 publicações. Resultados: Os artigos se dividiram em duas categorias, sendo elas Cuidado e Desafios, posteriormente os estudos foram enquadrados em subcategorias. Na categoria Cuidado observaram-se três subcategorias, Acesso aos serviços de saúde, Serviços de saúde e Localização Geográfica e são responsáveis por 27,7%% (n=3) dos estudos. Já a categoria Desafios apresentou maior representatividade entre as publicações, contendo nove subcategorias (Alta Vulnerabilidade, Falta de Informação, Acesso aos Serviços de Saúde, Educação em Saúde, Falta de Cuidado, Falta de Sigilo, Discriminação, Exclusão Social, Marginalização e Violência). Conclusão: A pesquisa trouxe uma gama de informações que comprovaram que há dificuldades de garantia da atenção integral a saúde pelas profissionais do sexo, gerada pelo alto índice discriminatório e fortalecida pela falta de informação de educação em saúde em conjunto com seus direitos.

Palavras-chave: acesso aos serviços de saúde, profissionais do sexo, atenção integral à saúde, discriminação.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PREVALÊNCIA E FATORES DE RISCOS RELACIONADOS A COMPORTAMENTOS SUICIDAS EM PROFISSIONAIS DO SEXO

Maria Rita Pereira de Almeida; Alana Dias Alves; Ellen Karyne de Sousa Santana; Heloisa Roberta Liandro Alves; Nara Maria Holanda de Medeiros; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O estigma, o abuso físico e sexual e outras violações específicas são experiências altamente prevalentes entre os trabalhadores do sexo, o que pode causar sofrimento físico e mental. Objetivo: Identificar a prevalência e dos fatores de riscos relacionados a comportamentos suicidas em profissionais do sexo, tendo em vista a vulnerabilidade social desse grupo. Método: Este estudo é uma revisão integrativa de literatura. A priori, foi determinada a seguinte questão de pesquisa: "Qual a prevalência e os fatores de risco relacionados a comportamentos suicidas entre profissionais do sexo?". A posteriori, os subsequentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) foram aplicados: "Suicide" e "sex workers", os quais foram combinados com o operador booleano (AND), nas plataformas National Library of Medicine, Science Direct, Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Literatura Latino-americana e do Caribe, Scientific Eletronic Library Online, BioMed Central, Business Source Complete e WorldWideScience. Foram selecionados 19 artigos relacionados ao objeto de estudo. Resultados: A prevalência de suicídio em profissionais do sexo foi classificada em três categorias, sendo elas: tentativas de suicídio, com predominância de 31,57% (n=6), ideação suicida com 15,78% (n=3) e o risco de suicídio com prevalência de 5,26% (n=1). Os riscos de comportamentos suicidas foram associados a diversos fatores, sobretudo a violência (47,36%; n=9), depressão (26,31%; n=5) e a pobreza (15,78% / n=3). Conclusão: A saúde mental de profissionais do sexo é altamente comprometida, prejudicando as mais variadas atividades, não só pela alta prevalência de condutas suicidas, mas também pela elevada vulnerabilidade social e a exposição a fatores de risco, necessitando, portanto, de um olhar social mais reflexivo e crítico a respeito da fragilidade emocional que essas pessoas marginalizadas se encontram.

Palavras-chave: Profissionais do sexo; Saúde mental; Suicídio; Vulnerabilidade.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL COMO FATOR PREVENTIVO DA DOENÇA DE ALZHEIMER

Giovanna Geslley de Oliveira Lira; Kalline Marcelino da Silva Mariz; Luana Lumilla Gurgel Freire; Vithoria Silvestre Candeia; Giovanna Beatriz de Oliveira Guedes; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: As doenças neurodegenerativas são caracterizadas por perda progressiva de neurônios no sistema nervoso, decorrentes de distúrbios genéticos, anormalidades proteicas, exposição a substâncias tóxicas e do estresse oxidativo. Objetivo: identificar os fatores de risco que contribuem na prevenção da Doença de Alzheimer (DA) e sua relação com um estilo de vida saudável. Método: O presente estudo se refere a uma Revisão Integrativa de Literatura e a busca foi feita em base de dados nacionais e internacionais. A partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês e definida a utilização de operadores booleanos (AND) e (OR)- "Healthy Lifestyle" AND "Alzheimer Disease" AND "Primary Prevention" OR "Disease Prevention" AND "Neurodegenerative Diseases" AND "Neurology" - nas bases de dados National Library of Medicine, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online; BioMed Central e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Resultados: Os resultados revelaram que de 13 artigos selecionados para caracterização geral, quase a metade foi classificada em estudo de revisão sistemática. O ano de maior prevalência foi o de 2022 e o idioma de maior prevalência foi a língua inglesa. Ademais, uma alimentação equilibrada com o consumo de frutas, vegetais, legumes e nozes, foi relacionada com uma diminuição nas probabilidades da DA. Conclusão: Observou-se que existem relações com fatores multivariados que podem prevenir ou desencadear a condição clínica.

Palavras-chave: Demência; Fatores de Risco; Hábitos Saudáveis.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

DIFICULDADES DE RASTREAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Clara Melo de Medeiros; Gabriel Lucena de Lima; Karem Gabrielle Penha Carvalho; Milleny Vitória Nunes de Araújo; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivou-se evidenciar os motivos que dificultam a efetivação do rastreamento na Atenção Primária da Saúde em relação às doenças crônicas não transmissíveis e analisar como eles prejudicam o tratamento dos pacientes que possuem essas condições. Para tanto, foi realizado um estudo sistemático qualitativo, a partir do método da Revisão Integrativa da Literatura. Deste modo, para ferramentas da coleta de dados, foi sucedida consultas eletrônicas mediante as bases de dados: Scientific Eletronic Library Online, Nacional Library of Medicine/Nacional Center for Biotechnology Information, Science Direct, BioMed Central e Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, por meio do uso dos descritores “doença crônica”, “chronic disease”, “programas de rastreamento” e “mass screeninig”, “atenção primária à saúde” e “primary health care”, com o operador booleano “AND” entre eles. Foram identificados 743 documentos, sendo selecionados 19, de acordo com os critérios de elegibilidade. Os resultados revelaram que os estudos encontrados datam a partir do ano de 2004, tendo maior prevalência no ano de 2018 (15,79%), destacando-se o idioma inglês (100%), os países com maior predominância foram o Canadá e os Estados Unidos da América (31,58%) e o PUBMED evidenciou-se em número de publicações (52,63%). Concluiu-se que a implementação de tecnologias e um atendimento humanizado podem mudar o diagnóstico de milhares de pessoas por intermédio do rastreamento com a finalidade de atenuar o tratamento tardio de doenças crônicas graves que possam ameaçar a integridade física dos usuários.

Palavras-chave: Múltiplas Afecções Crônicas, Programas de Rastreamento, Cuidados Primários, Atenção à Saúde.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ESTRATÉGIAS E DIFICULDADES PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS ENTRE HIPERTENSOS

Davi Ribeiro Dantas Luiz; Fellype William Sobreira Dias; Kelson Emanoel Cavalcanti Leite Filho; Renatha Sousa da Nóbrega; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Analisar estratégias adotadas para mudanças de estilo de vida de pessoas hipertensas e as dificuldades enfrentadas. Método: Adotou-se o método de Revisão Integrativa da Literatura. Ao determinar as ferramentas utilizadas para a coleta de dados, foi realizada busca eletronicamente mediante consulta na internet por meio da combinação (AND) entre os Descritores e Ciências da Saúde, em português e inglês: educação em saúde/health education; estilo de vida/life style e hipertensão/hypertension. Foram identificados 874 documentos e selecionados 28, a partir dos critérios de elegibilidade. Resultados: Os resultados evidenciaram que os estudos contemplaram o recorte temporal de 2004-2022, contudo os anos predominantes do artigo foram de 2020 e 2022 com (14,2%) e o idioma português prevaleceu entre as publicações (28,5%). Ademais, a BMC Family Practice, o International Journal of Environmental Research and Public Health e a Acta Paulista de Enfermagem destacaram-se em número de publicações com o índice (21,4%). Quanto ao desenho do estudo, o randomizado (25,0%) foi o mais adotado. Os principais resultados relacionaram com a abordagem para mudança de estilo de vida em pessoas hipertensas feita em nível primário a partir da educação em saúde em uma perspectiva multiprofissional. Sendo uma das dificuldades da população é de seguir uma dieta hipossódica, por muitas vezes não ter apoio familiar e alguns homens, mesmo querendo comparecer aos serviços de saúde, estão impedidos de tal feito, por motivos como acessibilidade geográfica, física ou pelo fator tempo. Conclusão: A eficácia da educação em saúde em uma perspectiva multiprofissional demonstra impactos positivos para mudanças no estilo de vida em pessoas hipertensas e dificuldades enfrentadas.

Palavras-chave: Atividade Física, Dieta, Hipertensão, Hábitos.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

MEDIDAS PREVENTIVAS NO SOBREPESO INFANTIL: ATUAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Ana Flávia Medeiros; Arthur de Oliveira Farias; Eduarda Melo Medeiros; Felipe Morais Balduino da Nobrega; Leandro Nascimento de Castro; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A obesidade infantil é uma preocupação crescente em saúde pública, demandando medidas preventivas eficazes. Este estudo objetivou identificar as principais medidas preventivas contra a obesidade infantil no âmbito da atenção primária. Para tanto, foi realizada Revisão Integrativa da Literatura, em que a consulta se deu nas bases de dados a Biblioteca Virtual de Saúde, Portal de Periódico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e na National Library of Medicine. Os termos de busca foram: “obesidade infantil”, “atenção primária à saúde” e “prevenção de doenças". Foram inicialmente identificadas 409 publicações, das quais 17 foram selecionados após aplicação dos critérios de elegibilidade. Os achados indicaram a predominância de artigos em língua inglesa (94,1%), originados principalmente nos Estados Unidos da América (64,7%), com ênfase nos anos de 2018 e 2019 com 82,0%, e destacando-se o periódico Childhood Obesity (5,88%). Os estudos selecionados apontaram diversas estratégias para prevenir a a obesidade infantil, incluindo intervenções participativas, como desportos coletivos e educação em saúde, apoio familiar, estabelecimento de padrões de hábitos de sono saudáveis, integração de sistemas eletrônicos de saúde e acompanhamento psicológico. Essas medidas são cruciais para mitigar a recorrência da obesidade na infância, especialmente considerando o crescimento alarmante do sobrepeso infantil em todo o mundo, sobretudo em países em desenvolvimento como o Brasil

Palavras-chave: Obesidade infantil, Atenção primária à saúde, Prevenção de doenças, Promoção da saúde.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

LETRAMENTO EM SAÚDE NO AUTOCUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Felipe Modesto Almeida Rebouças; Jessyca Evilly Nunes da Silva; Lívia Araújo Dantas de Medeiros; Morgana Guadalupe da Silva Pereira; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A diabetes gera necessidade de acompanhamento regular por uma equipe multiprofissional de saúde. Promover abordagem terapêutica e monitorização dos casos detectados, assim como propiciar letramento em saúde poderá possibilitar controle da patologia e evitar maiores complicações. Objetivo: Avaliar se o letramento em saúde auxilia no autocuidado de pacientes diabéticos na atenção primária à saúde. Método: Esta pesquisa foi uma revisão integrativa literária, feita em cinco bases de dados, sendo selecionados 15 artigos. Resultados: 80% demonstraram benefícios do letramento em saúde e o autocuidado, 13% não demonstrou relação entre o letramento e o controle dos níveis glicêmicos e 7% foram inconclusivos. Conclusão: Conclui-se que há eficácia do letramento em saúde no tratamento de doenças crônicas não transmissíveis e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. No entanto, existe necessidade de uma análise mais aprofundada sobre suas vantagens e desvantagens no contexto do cuidado diário.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Alfabetização em Saúde. Doenças Crônicas não Transmissíveis.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO COMO COMPONENTE INTEGRADO NO TRATAMENTO DA DIABETE MELLITUS TIPO 2

Denise Candeia de Lima; Rafaely Sabrina Oliveira de Sousa; Nara Maria Holanda de Medeiros; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivou-se analisar investigar sobre benefícios do exercício físico como componente integrado no tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2. Para tanto, foi realizada uma pesquisa descritiva e exploratória a partir do método de Revisão Integrativa e Exploratória da Literatura. Para identificação do material, foram utilizadas as bases National Library of Medicine (PubMed), ScienceDirect e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A seleção do material foi estabelecida mediante os critérios de inclusão e exclusão. Foram identificados inicialmente 3.949 e 23 artigos foram selecionados configurando-se a amostra desta revisão. Os resultados revelaram que a maior das pesquisas foi publicada em 2019 (23,08%; n=6), no PuBMed (50%; n=13) e no idioma inglês (100%; n=26). Ademais, a maioria dos estudos constatou que os benefícios da atividade física como adjuvante ao tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2 são: sensibilidade a insulina e diminuição nos níveis de glicose (27,78%), perfil lipídico (13,9%), perda de peso corporal (11,1%) e melhora na função cardiovascular (19,4%). Apesar disso sugere-se que sejam realizados mais estudos experimentais para verificar os reais benefícios do exercício físico regular na vida do diabético, sejam esses aspectos físicos, motores, emocionais, sociais e comportamentais.

Palavras-chave: Sensibilidade a insulina. Glicose. Perda de peso. Estilo de vida

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

FACILITADORES DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Raoni de Araújo Pegado; Myrella Samylle Laurinda de Araújo; Maria Clara Alves de França Dantas; Nara Maria Holanda de Medeiros; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: analisar os facilitadores da adesão ao tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), em publicações científicas, entre 2003 e 2023. Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa explorando a seguinte questão norteadora: “Quais os fatores que contribuem para a adesão ao tratamento da hipertensão arterial?”. Os artigos foram extraídos das bases de dados Brasil Scientific Electronic Library Online, Science-direct, U.S. National Library of Medicine e Science Direct. Os Descritores em Ciências da Saúde utilizados em português e inglês foram cooperação e adesão ao tratamento/treatment adherence and compliance e hipertensão/hypertension, combinados com o operador booleano AND. A seleção do material seguiu critérios de inclusão e exclusão. Obteve-se inicialmente 111 artigos e foram selecionados 20 artigos que respondiam à pergunta norteadora. Os resultados demonstraram que, dentre os fatores que contribuem para a adesão ao tratamento da HAS, os aspectos socioeconômicos e a mudança no estilo de vida foram às categorias de maior prevalência, com 65% (n=13) e 55% (n=11), respectivamente. Conclusão: diante dos resultados apresentados, observa-se que a adesão ao tratamento está fortemente associada à modificação do estilo de vida e fatores socioeconômicos. Nesse contexto, constata-se que a efetiva mudança de comportamento requer a combinação de motivação individual, estratégias motivacionais e suporte profissional, especialmente de uma equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Hipertensão; Adesão; Cooperação; Tratamento.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

RELAÇÃO ENTRE O CONSUMO DE AÇÚCARES E O CÂNCER COLORRETAL

Victor Rafael de Lima Carneiro; Matheus Araújo Silva; Guilherme Augusto Araújo de Andrade; Gabriel de Araújo Lima; Nara Maria Holanda de Medeiros; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivou-se explicar a existência, ou não, da relação entre o consumo de açúcares e o câncer colorretal (CCR), compreendendo o risco de desenvolvimento, de mortalidade e de alterações no tratamento dessa doença, como o maior número de efeitos adversos ou eficácia da quimioterapia. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática da literatura do tipo integrativa, mediante a busca sistemática feita eletronicamente nas bases de dados da *Medical publisher* (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e *Sciencedirect*, a partir da estratégia «"Diet" AND "Sugars" AND "Colorectal Neoplasms"». Foram identificados 311 documentos e selecionadas 21 publicações categorizadas conforme os critérios de elegibilidade. Os resultados evidenciaram que os estudos contemplaram o recorte temporal de 2017-2023, o PUBMED destacou-se em número de publicações (40%) e o idioma inglês prevaleceu (100%). Quanto aos atributos conclusivos relacionados ao quanto dietas ricas em carboidratos podem aumentar o risco de aparecimento de câncer colorretal, foram contemplados 45% dos estudos, bem como podem aumentar a mortalidade (15%) ou diminuem a qualidade de vida dos sobreviventes ao CCR (5%). Em relação aos atributos entre o consumo de carboidratos não está relacionado com o aumento do risco de CCR, 20% dos artigos foram identificados. Também foram encontradas relações entre dietas pobres em carboidratos e uma maior eficácia no tratamento do CCR (5%), menores efeitos adversos no tratamento (5%). Além disso, 5% dos estudos contemplam a categoria de resultados inconclusivos. Diante dos achados, foi possível compreender o papel do alto nível glicêmico com o surgimento do câncer colorretal, contribuindo com a prevenção dessa enfermidade no futuro.

Palavras-chave: Neoplasia colorretal; Dieta; Açúcares.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

SOLIDÃO NA PESSOA IDOSA: FATORES DE RISCO, IMPACTOS E INTERVENÇÕES

Emilly Laianny Quirino de Lima, Gabriel Carlos Carvalho Pinheiro, Isadora Ferraz de Queiroga Freire, Maria Eduarda Silva de Sousa, Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivou-se analisar os fatores e os impactos da solidão na velhice e as intervenções para melhorar a vida dos idosos que se sentem solitários. Para tanto, foi realizada a Revisão Integrativa da Literatura, dada à consulta na base de dados *U.S. National Library of Medicine* (PUBMED) com a combinação *Loneliness* [TI] AND *Aged* [TI] e nas bases *Scientific Electronic Library Online* e Biblioteca Virtual em Saúde, com a seguinte estratégia de busca: Solidão AND Idoso. Sem os filtros, foram identificadas 112 publicações e, utilizando os critérios de elegibilidade, foram selecionadas 32. Diante disso, os resultados indicaram que o PUBMED apresentou maior número de publicações (50%). O idioma inglês foi o que mais se destacou (46,9%), o ano mais prevalente entre as pesquisas foi o de 2021 (15,6%) e o tipo de estudo mais recorrente foi o de campo (18,75%). A pesquisa constatou que o principal fator de risco para o aparecimento da solidão no idoso foi o estado civil (21,8%), destacando também, dentre eles, fatores como a perda de algum ente querido e o estado de saúde prejudicado. Somado a isso, o impacto predominante desse quadro foi o isolamento social (26,6%), seguido da dependência acarretada pelo envelhecimento e da depressão, ademais, as intervenções mais prevalentes foram o uso das tecnologias, socialização, atenção à saúde e qualidade do sono, além da rede de apoio e avaliação holística (13,3%, cada). Portanto, é necessário atentar para os principais fatores e impactos causados pela solidão na vida dos idosos, sendo imprescindível conhecer as medidas necessárias para intervir nessa problemática.

Palavras-chave: Envelhecimento; Isolamento social; Saúde; Sistemas de apoio psicossocial; Grupos de autoajuda.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O USO DE BOTOX NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA

Ana Clara Melo de Medeiros; Davi Ribeiro Dantas Luiz; Fellype William Sobreira Dias; Kelson Emanoel Cavalcanti Leite Filho; Renatha Sousa da Nóbrega; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A enxaqueca se caracteriza como um tipo de cefaleia, geralmente subtratada, com fisiopatologia multifatorial. Uma das causas inclui a sensibilização do V par de nervos cranianos nos músculos cranioencefálicos, prejudicando a qualidade de vida dos pacientes, o que demanda tratamento. Logo, objetivou-se identificar, a partir do estudo bibliométrico, o perfil dos estudos sobre a terapia com toxina botulínica para a enxaqueca e, por conseguinte, averiguar as evidências disponíveis sobre seu uso no tratamento dos diferentes tipos de migrânea. A seleção do material nas bases de dados: National Library of Medicine, Scientific Eletronic Library Online, Biblioteca Virtual da Saúde, Biomed central e Periódico Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, atendeu aos critérios de inclusão: artigos de 2004-2024, idioma livre, texto completo e gratuito; e de exclusão: não responder às duas questões de pesquisa, não possuir as palavras-chaves (“toxina botulínica tipo A”/”Botulinum toxins Type A” e “transtornos de enxaqueca”/”Migraine disorders”), duplicatas, capítulos de livro e dissertações. A estratégia de busca associou os Descritores em Ciências da Saúde ao operador booleano AND. Os achados evidenciaram predominância de 2,65 artigos/ano, maioria em inglês, publicados em 2022, no periódico Journal Integrative Neuroscience e metodologia de estudo com caso-controle. Além disso, a partir do levantamento feito nesta bibliometria, verificou-se boa eficácia e efetividade do uso do botox no tratamento da enxaqueca. Por fim, constatou-se que o Brasil, apesar de ser um país com alta prevalência de enxaqueca presente na realidade dos brasileiros e com recursos suficientes para investimento na área científica, só possui um estudo sobre o tema abordado, o que predomina uma carência de interesse e um descuido com a saúde populacional pelo fato da enxaqueca ser um sintoma que interfere nas atividades laborais e na qualidade de vida da sociedade.

Palavras-chave: Onabotulinumtoxina A; Síndromes de Enxaqueca; Terapêutica.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PREVALÊNCIA DAS PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL: LEVANTAMENTO NA REVISTA BRASILEIRA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Alana Dias Alves; Ellen Karyne de Souza Santana; Thayná Rakel Quirino Lucena; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Levantar e mapear a prevalência das publicações na área de saúde mental na Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Metodologia: Consiste em uma revisão bibliométrica, que seguiu com a análise de todos os volumes do periódico e a seleção das publicações dos últimos 20 anos que discutiam sobre saúde mental. Observou-se que 865 artigos foram publicados na Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, destes 49 foram selecionados. Resultados: O estudo apresentou um crescimento da produção científica desde 2016, tendo 2022 como um ano de mais publicações. Dos 49 artigos analisados, o Brasil prevaleceu como o local de predominância dos estudos. Houve maior destaque e prevalência de produção dos artigos na região Sudeste, com um total de 16 artigos nesta região. Além disso, a maioria dos artigos teve o estudo transversal como o mais predominante e a Medicina como formação principal dos seus autores. Outrossim, as palavras-chave mencionadas com maior frequência foram saúde mental, atenção primária, família, depressão, transtornos, medicina. Conclusão: Percebe-se a escassez de estudos e publicações na área do Norte brasileiro. Além disso, observou-se uma elevada predominância da associação entre os temas de saúde mental e atenção primária à saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária; Saúde mental; Bibliometria.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE O USO DA CANNABIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS NEUROLÓGICAS: LEVANTAMENTO EM BASE DE DADOS INTERNACIONAL

Karem Gabrielle Penha Carvalho; Maria Rita Pereira de Almeida; Matheus Dias de Arruda Neto; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O uso da cannabis no tratamento de doenças, ainda que esteja ganhando a devida relevância, o assunto em questão ainda é um tabu, o que pode explicar o fato de não ser um tratamento completamente difundido. No contexto da neurologia e das doenças associadas, a abordagem do assunto torna-se fundamental, pois fornece uma opção terapêutica para diversas condições clínicas. Ante ao exposto, objetiva-se identificar o perfil das publicações científicas sobre o uso da cannabis no tratamento de doenças associadas ao sistema nervoso. O método de estudo escolhido foi a revisão bibliométrica. A busca de estudos foi realizada na base de dados na National Library of Medicine/Pubmed com uma delimitação temporal de 20 anos. Obteve-se uma amostra de 33 artigos. Através dessa seleção, foi feita a análise estatística dos dados. Os achados evidenciaram que 75,6% dos artigos caracterizaram-se como revisão de literatura, com a maioria das publicações em inglês (94,1%). O ano de 2021 destacou-se como o de maior número de publicações. Em relação a distribuição geográfica, os Estados Unidos ficaram com o maior número de estudos publicados e 84,8% (n=28) dos estudos apresentaram colaboração científica. Por fim, nota-se pelos estudos analisados que o número de publicações sobre o assunto vem crescendo, mas ainda permanece inconstante no meio científico.

Palavras-chave: Transtornos; Sistema Nervoso; Maconha; Farmacoterapia.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

USO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA

Ana Júlia Siqueira Soares; Karen Dantas Medeiros da Silva; Igor de Lucena Xavier; Ana Flávia Medeiros; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Mídias sociais são plataformas digitais que facilitam a interação e o compartilhamento de informações entre os usuários por meio da criação e disseminação de conteúdo. Nesse contexto, nos últimos anos, se destacaram como ferramentas valiosas e versáteis na área da educação médica. Entre as diversas vantagens oferecidas, destacam-se o acesso a informações atualizadas em tempo real, a participação em discussões acadêmicas globais, a troca de pesquisas e práticas inovadoras, além de promover uma educação mais interativa e personalizada. Este cenário promissor sinaliza para um futuro em que a educação médica se torna mais dinâmica, acessível e interconectada. Diante disso, este estudo objetiva investigar a estrutura intelectual da literatura sobre o uso de mídias digitais na graduação médica, para tanto o método bibliométrico foi o elegível. A delimitação temporal contemplou o período de 2004 a 2024. A coleta de dados foi realizada entre os meses de abril e maio de 2024 e processada a busca nas bases de dados *U.S. National Library of Medicine* (NLM/PUBMED), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A amostra final constituiu-se por 31 manuscritos. Os resultados mostraram que a maioria dos artigos são de origem dos Estados Unidos da América, a revista com o maior número de publicações foi a Revista *BMC Medical Education*, o ano em destaque foi 2020, em sua maioria na língua inglesa e com abordagem qualitativa. No mais, o número de autores variou entre 4 a 6, ademais, a temática central na maioria dos estudos contemplou o uso de mídias sociais como auxiliadoras no processo formador de estudantes da graduação de medicina. Espera-se, por fim, que esse trabalho possa contribuir significativamente para o campo da graduação médica ao abrir caminho para novas pesquisas sobre o uso de mídias sociais como ferramenta de ensino e aprendizagem, aumentando assim o interesse e a visibilidade do tema.

Palavras-chave: Mídias sociais; Graduação médica; Práticas inovadoras.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

SEGURANÇA DA TERAPIA DE REPOSIÇÃO HORMONAL COM TESTOSTERONA EM HOMENS IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Gabriel de Araújo Lima; Silvio Brito Moura Filho; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

diferentes sinais e sintomas que podem afetar fortemente o processo de envelhecimento e a qualidade de vida. A terapia de reposição de testosterona_(TRT) é aprovada para o tratamento do hipogonadismo, mas não é aprovada pela Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos para a terapêutica do declínio nos níveis de testosterona associado à idade. Objetivo: Analisar o perfil da produção científica ao longo dos últimos 20 anos sobre a eficácia da TRT em idosos. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Bibliométrica. Foram consultadas as bases de dados Publisher Medline (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e EBSCOhost, com os descritores “Testosterone”, “Safety”, “Aged”, acrescidos de operadores booleanos. Tendo uma amostra final de 52 artigos. Também foi utilizado o software Endnote, para caracterização das referências e o software Voswiever, para estabelecer as redes de coautoria e palavras mais presentes nas palavras-chaves dos estudos selecionados. Resultados: Por meio dos estudos selecionados, houve um crescimento da produção científica relacionado a Terapia de Reposição Hormonal com Testosterona em idosos a partir do ano de 2020 e 2022, com 6 artigos publicados na área (11,53%) em cada ano. O autor mais produtivo foi Bhasin, S. e o país foram os Estados Unidos. Também houve destaque para o periódico J clin (n=7), o uso do Software Voswiever, permitiu estabelecer as redes de coautoria e palavras mais densas presentes no artigo. Por conseguinte, 20,38% (n=20) dos estudos, versavam sobre possíveis efeitos adversos com a TRT. Conclusão: Por fim, sobre a TRT a maioria dos estudos foram inconclusivos, quanto à segurança da terapia em idosos. Dessa forma, percebe-se a necessidade de um maior número de pesquisas científicas acerca deste conteúdo, no campo teórico e prático, com o intuito de ampliar as linhas de pesquisas sobre o tema.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares; Testosterona; Neoplasia da próstata; Terapia de reposição hormonal.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

SITUAÇÃO ATUAL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA À DEPRESSÃO PÓS-PARTO: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Matheus Araújo Silva; Victor Rafael de Lima Carneiro; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A depressão pós-parto (DPP) é uma desordem mental que possui uma sintomatologia semelhante à depressão clássica, porém essa é desencadeada pelas mudanças hormonais e sociais ocasionadas pelo nascimento do feto. O presente estudo teve como objetivo entender o perfil de publicação de artigos sobre a temática em discussão no periódico Journal of Affective Disorders Reports. Foi realizado uma análise bibliométrica dos artigos presentes na revista em estudo encontrados mediante termos obtidos a partir do Medical Subject Headings (MeSH) depression, postpartum period e postpartum, depression. A partir do cruzamento dos termos, foram obtidos 44 artigos e 25 elegíveis para esta revisão. Resultados: Os Estados Unidos e Canadá se destacaram no número de artigos publicados, com 8 e 5 artigos, respectivamente. Dentre os autores com maior número de citações, destacam-se Tabb K. M. com 40,890 e Do, Huyen Phuc com 32,507. Em uma análise temporal, o ano de 2021 teve o maior número de publicações, correspondendo a quase o dobro das publicações de 2017. Sobre a colaboração científica, foi obtido a média de 5,88 autores por artigo, sendo que apenas uma publicação teve somente um autor. Apesar da importância do tema em estudo para a saúde mental das puérperas, o número de publicações ainda é pouco. Nesse sentido, espera-se direcionar os estudos futuros para essa temática, visando reduzir essa deficiência na literatura científica.

Palavras-chave: Bibliometria; Depressão Pós-Parto; Saúde Mental.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

TENDÊNCIAS DAS PUBLICAÇÕES SOBRE ONCOLOGIA PEDIÁTRICA NO BRASIL

Giovanna Geslley de Oliveira Lila; Luana Lumila Gurgel Freire; Rebeca Ferreira Linhares; Vithoria Silvestre Candeia; Vitória Nicoly Andrade dos Santos; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O câncer pediátrico requer cuidados e manejo adequado, sobretudo em virtude dos impactos físicos e psíquicos causados pela doença na realidade individual e familiar. Sendo assim, é importante investigar a relevância dada à produção de informações sobre a temática. Objetivo: Analisar as tendências das publicações sobre oncologia pediátrica no Brasil. Metodologia: O presente estudo refere-se a uma Revisão Bibliométrica que analisou as produções científicas entre os anos de 2004 a 2024 nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), ScienceDirect e National Institutes of Health (PubMed) a partir dos Descritores em Ciências da Saúde: oncologia AND pediatria AND Brasil, sendo selecionados 36 artigos ao final da aplicação dos filtros. Resultados: A temática mais discutida nas produções científicas avaliadas foi sobre cuidados paliativos (n=6). Os periódicos de maior prevalência foram a Revista Brasileira de Cancerologia e o Jornal de Pediatria, sobretudo publicados no ano de 2017. O idioma dominante foi a língua portuguesa e os tipos de estudos em destaque foram o estudo transversal e a pesquisa qualitativa. Sobressaíram, também, as publicações realizadas nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Conclusões: Concluiu-se que há tendências de publicações sobre a temática em diferentes âmbitos, periódicos, regiões e sobre diversos assuntos que correspondem ao tema, apesar da limitação relacionada à quantidade de artigos encontrados e divulgados nos últimos anos.

Palavras-chave: Câncer; Pediatria; Produção Científica.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Raoni de Araújo Pegado; Myrella Samylle Laurinda de Araújo; Maria Clara Alves de França Dantas; Rafaely Sabrina Oliveira de Sousa; Denise Candeia de Lima; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Avaliar as publicações científicas sobre a utilização de softwares no auxílio do tratamento de doenças crônicas não transmissíveis. Métodos: Estudo bibliométrico, em que foram realizadas pesquisas eletrônicas nas seguintes bases de dados National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ScienceDirect, Scientific Electronic Library Online (Scielo) e BioMed Research International. Para a coleta de dados foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) em português e em inglês: Cooperação e Adesão ao Tratamento/Treatment Adherence and Compliance, Software e Doença Crônica/Chronic Disease. De 112 estudos identificados, foram selecionados 40. Resultados: Pôde-se observar um predomínio de publicações na PubMED (n=37). A análise dos artigos indicou um maior número de pesquisas com a metodologia da Revisão Sistemática da Literatura (n=5), com predomínio do idioma inglês (n=39), com maior frequência de publicações nos periódicos Journal Of Medical Internet Research (n=6) e Public Library of Science One (n=4), sendo os Estados Unidos o país de destaque (n = 11) e das universidades de Michigan e Utah (n=6). Conclusão: Verificou-se que o campo da aprendizagem mais abordado foi a adesão terapêutica, com um crescimento exponencial de estudos voltados para o tema. Comprovou-se que o uso de aplicativos móveis promove hábitos saudáveis, facilita a adesão à medicação e simplifica a relação médico-paciente, contribuindo significativamente para o tratamento de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Saúde móvel, Apps, Inteligência computacional, Adesão e cooperação ao tratamento, Doenças crônicas.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA NA BASE DE DADOS BRASILEIRA

Felipe Modesto Almeida Rebouças; Gabriel Lucena de Lima; Jessyca Evilly Nunes da Silva; Lívia Araújo Dantas de Medeiros; Morgana Guadalupe Silva Pereira; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Verificar o perfil das publicações sobre a temática “Parto Humanizado” na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Método: Esta pesquisa foi uma revisão bibliométrica realizada na base de dados SciELO, sendo estruturada levando em conta três leis da bibliometria sobre a conduta da literatura, seguida de 5 etapas que estão em conformidade com o preconizado por Chueke e Amatucci (2022). Resultados: O tópico mais abordado nesses artigos foi "Humanização do parto e nascimento"(56%, n=14), seguido por "Percepções e experiências de mulheres e profissionais de saúde"(36%, n=9). Em terceiro lugar "Práticas obstétricas e assistenciais"(20%, n=5) , seguido por "Impacto das práticas no bem-estar materno e neonatal"(12%,n=3) e "violência Institucional e tensões na assistência obstétrica" (8%,n=2). Conclusão: Por meio dessa revisão bibliométrica observou-se que mesmo com o crescente interesse nessa nova área da medicina ainda pode-se observar como a abordagem para o acolhimento e o prognósticos para o trabalho de cuidado para com a mulher grávida é um elemento de suma importância para a construção de uma nova fase na medicina baseada em evidências, assim como humanizar procedimentos tão invasivos e mecanizados que dominam o universo da maternidade.

Palavras-Chave: Biobliometria; Gestação; Humanização.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

AVANÇOS NO MANEJO DA DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Wanderson Gabriel de Brito Limeira; Lucas Moreira Suassuna Mendes; Wallace Cauã Barbosa da Silva Franco; Arthur de Oliveira Farias; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O aumento da depressão entre adolescentes ressalta a necessidade de intervenções eficazes. Enquanto tratamentos convencionais têm sua eficácia, a variabilidade nas respostas e a estigmatização frequentemente impedem o acesso adequado. Pesquisas recentes enfatizam abordagens inovadoras, como tecnologias digitais e terapias de mindfulness, visando superar barreiras e promover o bem-estar. Objetivo: Mapear e analisar tendências nas publicações sobre tratamento e manejo da depressão em jovens, identificando as principais abordagens terapêuticas e discutindo sua eficácia. Métodos: Utilizando a técnica da bibliometria, as buscas foram realizadas no Public Medline (PUBMED), resultando em 12 artigos relevantes publicados entre 2014 e 2024. Os artigos foram analisados quantitativamente para identificar as principais abordagens terapêuticas e suas eficácias. Resultados: A maioria dos estudos analisados foram publicados no idioma inglês, com predominância de ensaios clínicos e revisões de literatura oriundos principalmente dos Estados Unidos e Reino Unido. As pesquisas destacam a importância das intervenções psicossociais e farmacoterapêuticas no tratamento de transtornos mentais em jovens, evidenciando uma contínua busca por evidências robustas para melhorar os cuidados em saúde mental juvenil. O uso de tecnologias digitais e terapias de mindfulness aparece como promissor na superação de barreiras e personalização do tratamento. Conclusão: A revisão evidencia progressos notáveis no campo do manejo da depressão em adolescentes, destacando a necessidade de abordagens interdisciplinares e colaborativas. A incorporação de tecnologias e terapias culturalmente adaptadas mostra-se promissora para um tratamento mais acessível e personalizado, indicando caminhos para futuras melhorias na qualidade de vida dos jovens.

Palavras-chave: Depressão; Adolescentes; Manejo Clínico.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PERFIL DE PUBLICAÇÕES SOBRE CIRURGIA BARIÁTRICA

Emilly Laianny Quirino de Lima; Gabriel Carlos Carvalho Pinheiro; Isadora Ferraz de Queiroga Freire; Kalline Marcelino da Silva Mariz; Maria Eduarda Silva de Sousa; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Nas últimas décadas, tem sido verificado que o excesso de peso e a obesidade estão em crescente aumento em vários países, duplicando o número de pessoas obesas e a cirurgia bariátrica torna-se uma alternativa para os indivíduos que já tentaram outros tipos de tratamento, como dieta, exercícios físicos e terapia farmacológica e não obtiveram resultados significativos. Portanto, é necessário analisar as produções científicas sobre cirurgia bariátrica publicados no periódico Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (ABCD), visto que este periódico é referência no Brasil. Para tanto, foi realizado estudo descritivo, com análise bibliométrica. Os trabalhos analisados foram publicados entre os anos 2014 até o ano 2024 e foram disponibilizados no sítio da revista. Assim, foi constatada a prevalência de estudos de campo, com maior predominância de pesquisadores da área da saúde, especialmente da área da Medicina, e publicados na língua portuguesa. O Brasil foi o país que mais obteve destaque, majoritariamente dos estados de Pernambuco (Recife) e Paraná (Curitiba). Os temas mais abordados foram a eficácia da perda de peso, o impacto na saúde metabólica, a qualidade de vida, as complicações pós-operatórias e a avaliação de técnicas cirúrgicas. Por fim, espera-se que os achados dessa análise bibliométrica possibilitem aprofundar o conhecimento do tema e aumentar o interesse e visibilidade nessa área, na tentativa de reduzir as limitações inerentes à discussão do tema.

Palavras-chave: Obesidade; Cirurgia Bariátrica; Jejunoileal.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

PERFIL DAS PUBLICAÇÕES SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Eduarda Melo Medeiros; Felipe Morais Balduino da Nobrega; Giovanna Beatriz de Oliveira Guedes; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O presente estudo buscou investigar o perfil das publicações sobre a Síndrome de Burnout (SB) em estudantes da área da saúde. Dessa forma, produziu-se uma revisão bibliométrica. Para a busca e filtragem mais assertiva dos estudos, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo eles “Esgotamento Psicológico” e “Estudantes", identificando-se um total de 1115 artigos na Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed) e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), destes, apenas 25 foram selecionados. Publicados no período entre 2017 e 2024, constatou-se que a maioria foi publicada na BVS (56%), no idioma inglês (60%), na Revista Brasileira de Educação Médica (12%) e 100% com colaboração científica, medicina como formação principal (56%). Brasil (28%) e Estados Unidos (20%) destacaram-se entre os países com maior número de publicações. Quanto aos termos-chave, surgiram síndrome de Burnout, estresse, esgotamento físico e psicológico, altas cargas e outras. Entre as temáticas centrais, a maioria dos estudos contemplou a síndrome entre estudantes de medicina. Diante dos achados, nota-se que a temática é uma preocupação entre os estudiosos brasileiros e tem sido bem discutida na área médica. Este cenário sinaliza para a necessidade de atenção das coordenações de cursos para buscar implementar estratégias preventivas e de promoção da saúde, para que o processo de formação seja saudável e facilite o desenvolvimento de competências.

Palavras-chave: Bibliometria; Esgotamento psicológico; Formação.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

O PAPEL DA HIPOVITAMINOSE D NA PATOGÊNESE DA ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Caio Trindade Lustosa, Caio Saraiva de Freitas Figueiredo, Flávia Alessandra de Andrade Ferreira, Hemerson Henrique Lustosa Silva, Maria Luiza Rodrigues Dantas, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Artrite Reumatoide (AR), uma condição autoimune sistêmica do tecido conjuntivo, é marcada pela inflamação das articulações sinoviais, podendo resultar na deterioração da cartilagem e erosão óssea. A origem da doença ainda é pouco compreendida, no entanto, evidências indicam a presença de interações entre fatores genéticos e ambientais na AR. Dada a função proposta para a vitamina D como reguladora do sistema imunológico, não seria surpreendente que a deficiência dessa vitamina esteja relacionada a doenças alérgicas e autoimunes. O estudo objetiva realizar uma revisão bibliométrica relacionada ao papel da hipovitaminose d na patogênese da artrite reumatoide, uma vez que é um tema de suma importância e relevância clínica para a população em geral. Foi realizado um estudo bibliométrico na temática “o papel da hipovitaminose d na patogênese da artrite reumatoide”. Posteriormente, foram escolhidos os Descritores em Ciência da Saúde (DeCs) “Arthritis, Rheumatoid” e “Vitamin D Deficiency”, cruzados com o operador booleano AND. A pesquisa foi conduzida utilizando uma busca eletrônica no site da U.S. National Library of Medicine and the National Institutes of Health (PUBMED), pois promove livre acesso à base de dados MEDLINE. Foram encontrados 142 artigos, os quais foram submetidos aos filtros: texto completo, publicação entre os anos de 2013 e 2023. Ficando, assim, 34 publicações, dos quais foram analisados e excluídos 24 por não possuírem relação direta com o tema escolhido. Restando assim, 10 publicações categorizadas para o presente estudo. A média de produtividade foi de 1 artigos por ano, com predomínio de publicações em inglês, sendo a maioria dos trabalhos publicados na Índia, no ano de 2021. O papel da vitamina D em processos inflamatórios e autoimunes tem sido objeto de estudo, mas as evidências específicas para a relação entre vitamina D e febre reumática são limitadas. A vitamina D é conhecida por seu papel na regulação do sistema imunológico e na modulação de processos inflamatórios, mas a conexão direta com a febre reumática não foi estabelecida de forma conclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Artrite Reumatoide. Hipovitaminose D. Vitamina D.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

MICROBIOTA INTESTINAL E SAÚDE MENTAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA INFLUÊNCIA NA DEPRESSÃO

Alberto Hafid Dantas Assis, Guilherme Augusto Araújo de Andrade, Hallysson André de Oliveira Medeiros Filho, João Pedro Paulo de Andrade, Yan Carlos de Sousa Diniz, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O intestino contém uma enorme quantidade de microorganismos, localizados principalmente no cólon, sendo compostos por centenas de espécies que desempenham diversas funções, dentre elas a capacidade de remodelação encefálica. Alterações que provocam a disbiose no meio intestinal podem desencadear distúrbios importantes nos hospedeiros. Recentemente, inúmeros estudos sugerem padrões anômalos na Microbiota Intestinal (MI) em pacientes com depressão, comprovando mais uma de suas funções no Eixo Cérebro-Intestino-Microbiota. Foi realizada uma bibliometria, na qual, inicialmente, foi selecionado um tema de pesquisa. Em seguida, foram eleitos os Descritores de Ciência em Saúde (DeCs) "gastrointestinal microbiome" e "depression", os quais foram utilizados nos bancos de dados U.S. National Library of Medicine and the National Institutes of Health (PUBMED), Biblioteca virtual em saúde (BVS) e Scientific Electronic Library online (Scielo). Por fim, obedecendo critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 90 artigos. Observou-se que a grande parte dos artigos (92,2%) foram publicados entre 2020 e 2023. A maior parte dos autores tem nacionalidade chinesa (50%), seguidos por autores dos Estados Unidos. Em relação às revistas, a que mais teve publicações no tema foi a Nutrients (8,8%). O país com mais publicações foi os Estados Unidos (28,8%). A maioria das pesquisas foram estudos prognósticos. Ademais, as palavras mais prevalentes nos resumos foram "Gut", "Depression" e "Microbiota". Em grande parte dos estudos foi retratado uma relação direta entre o eixo cérebro-intestino e a microbiota, porém, diante da notoriedade do tema, são necessárias pesquisas mais robustas na área, com o escopo de tornar os achados iniciais evidências sólidas para a medicina futura.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão. Eixo Encéfalo-Intestino. Microbioma Gastrointestinal.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

APLICAÇÕES DO PLASMA RICO EM PLAQUETAS NO BRASIL: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Héric Kayuan Henrique Barros, Larissa Pinheiro de Araújo, Thauany Benjamin Maia da Cunha, Emmanuelle Campos Diniz Rafael, Americo Célio Arruda Rabelo Filho, Michelly Alves Barros, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O Plasma Rico em Plaquetas (PRP) é comum em várias disciplinas médicas, como ortopedia, dermatologia e odontologia, para promover a regeneração de tecidos. No entanto, a diversidade nos métodos de preparação, indicações clínicas e concentração de plaquetas pode influenciar os resultados terapêuticos. Analisar as publicações sobre o tema fazendo um levantamento quantitativo na perspectiva Brasileira, nos últimos 10 anos. Trata-se de um estudo de revisão Bibliométrica, através da qual, a triagem de estudos foi realizada com base nos diferentes bancos de dados United States National Library of Medicine, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual em Saúde. A pesquisa teve como descritores de busca "platelet-rich plasma applications",“AND”e“Brazil”. Os critérios de inclusão relação com o tema e área estudada, artigos de acesso livre em português publicados entre 2013 e 2023 e critérios de exclusão a não correspondência ao estudo proposto ou pouca contribuição ao tema e repetições. Verificou-se crescimento notável nas publicações desde 2015, indicando um aumento significativo no interesse e na produção de conhecimento sobre o tema. A estabilização recente nas porcentagens sugere uma possível fase de consolidação das descobertas ou mudanças nas tendências de pesquisa. A diversidade nos tipos de estudo, com ênfase em pesquisas com experimentação animal (50%) e revisões de literatura (11,53%), reflete a complexidade e a abrangência das investigações em PRP. As prevalências temáticas destacam a aplicação clínica em cicatrização de úlceras venosas, rejuvenescimento facial, consolidação óssea. A nuvem de palavras confirma essas ênfases, evidenciando termos-chave como "cicatrização", "tratamento", "custos", "terapia", "controle" e "animal". O PRP é notável na regeneração tecidual, porém, a variação nos protocolos e concentrações de plaquetas levanta dúvidas sobre a consistência dos resultados terapêuticos. É fundamental expandir estudos com métodos robustos e análises estatísticas rigorosas para impulsionar o avanço científico. Investir na qualidade da pesquisa fortalece a confiabilidade do uso clínico do PRP, incentivando a melhoria dos padrões metodológicos na medicina regenerativa.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliometria. Plasma rico em plaquetas. Regeneração Tecidual.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

EFEITO DA MUSICOTERAPIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Regina Dayana de Morais Santos, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Houve uma evolução no estudo neurológico e este passou a demandar uma abordagem mais pluralista ao passo que a música foi se tornando uma ferramenta útil no processo terapêutico e não utilizada apenas com fins calmantes como era feito na Grécia. Há a união o âmbito neurológico e do aspecto musical resultando no surgimento da musicoterapia (MT), focando na melhoria da saúde das pessoas, em especial contribuindo na terapia do TEA. Nessa perspectiva a MT passou a ser uma alternativa viável para o TEA, sendo utilizada de várias formas, individual, em grupo, etc. Trata-se de uma análise bibliométrica com levantamento quantitativo na base de dados BVS com os descritores booleanos “musicoterapia” e “autismo”, explanando um resultado de 71 artigos. Após a aplicação do filtro de “apenas pesquisas realizadas nos últimos 10 anos” o resultado foi reduzido para 39. Além disso, houve a seleção de apenas estudos relacionados diretamente com o tema, restando 28 artigos. Para uma ampla recuperação das informações relevantes foi realizada a estratégia de pesquisa baseada em selecionar apenas estudos a partir de 2013 relacionados ao tema. A confecção da nuvem de palavras com as palavras mais recorrentes evidenciou termos como espectro, estudo, autismo e musicoterapia esse quadro se apresenta pois expressa uma relação direta entre os estudos e o tema, é possível ainda observar algumas palavras não tão evidentes mas importantes como comunicar e comportamento pois algumas abordagens não conseguem auxiliar nesses quesitos focando mais no individual e não no coletivo para envolver a comunicação. Os resultados se apresentaram de forma benéfica pois auxilia na interação social (que é um dos maiores déficits do transtorno) assim como na comunicação e em outros aspectos como promoção da qualidade entre pais e filhos e de reciprocidade socioemocional.

PALAVRAS-CHAVE: Autismo. Musicoterapia. Neurologia.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

A DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D RELACIONADA AO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS AUTOIMUNES: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Maria Isabelly Araújo Ferreira, Lívia Araújo Sousa, Leandro Nascimento de Castro, Luciana Clédina Bezerra Lopes, Jordânia Letícia Ferreira de Oliveira, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A vitamina D é considerada, hoje, um hormônio esteróide, que tem como principal função a regulação do metabolismo ósseo, desempenhando, também, outras funções de relevância para o organismo humano, incluindo a modulação de respostas imunes, devido ao estímulo do sistema imunológico, estando relacionada, por exemplo, ao desenvolvimento de distúrbios autoimunes. O presente trabalho tem como objetivo analisar, por meio de uma análise bibliométrica, as publicações voltadas à relação da deficiência da vitamina D com o desenvolvimento das doenças autoimunes. Nesse contexto, foi realizada uma pesquisa bibliométrica quantitativa sobre a relação da vitamina D com as doenças autoimunes, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde "Hypovitaminosis" e "Autoimmune diseases" no PubMed, BVS, e SciELO resultando em 56 artigos filtrados por critérios como acesso integral e publicação entre 2013 e 2023. Após leitura, 33 artigos foram escolhidos, sendo, por fim, 25 alinhados ao tema proposto. Uma nuvem de palavras foi gerada a partir dos resumos, destacando termos mais frequentes nos estudos analisados, utilizando o programa IRAMUTEQ. A produtividade teve uma média de 2,5 artigos por ano, com maior prevalência de pesquisas publicadas nos anos de 2018 e 2021, sendo os trabalhos publicados, principalmente, na Itália, e em um total geral de 22 revistas diferentes. É possível extrair dos estudos que nortearam a execução deste trabalho, a contemplação de que a hipovitaminose D contribui para a prevalência de algumas doenças autoimunes e de seus efeitos imunomodulatórios. Portanto, é possível notar controvérsias entre alguns autores acerca do tema, o que ressalta a importância de mais estudos, a fim de melhor elucidação dessa temática e de ampliação da discussão acerca de quais condutas devem ser tomadas para atenuar a consequência advindas dessa associação entre deficiência de vitamina D e doenças autoimunes.

PALAVRAS-CHAVE: Doença autoimune. Hipovitaminose. Vitamina D.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

INFECÇÕES PÓS CIRÚRGICAS NA ORTOPEDIA: UMA ANALISE BIBLIOMÉTRICA

Fernando Cezar Souza Santos Filho, Alan Davyd Almeida Leandro, Luiz Francisco da Silva Neto, Nadson Lopes Nunes, Romero Alves de Lima Segundo, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

As complicações pós cirúrgicas na ortopedia envolvendo atletas, tem um grande impacto no desempenho desses atletas, sendo esse um tema de grande importância na ortopedia e na medicina do esporte. O estudo emprega uma abordagem bibliométrica para mapear a produção científica existente sobre complicações pós-cirúrgicas na ortopedia em atletas. Realizou-se uma revisão bibliométrica por meio de busca eletrônica no site Publicações Médicas (PUBMED) da U.S National Library of Medicine and the National Institutes of Health que agrupa publicações de base de dados como Index Medicus Eletrônico (MEDLINE). Foram selecionados 25 artigos relacionados ao tema sobre os descritores em inglês "Postoperative Complications", "Orthopedics", "Athletic Injuries". No total foram avaliados 25 artigos e observou-se os casos mais comuns de complicações pós cirúrgicas em atletas na ortopedia e sua influência no desempenho esportivo e na qualidade de vida desses pacientes. A análise bibliométrica realizada trouxe um panorama das publicações existentes sobre o tema, mostrando uma produção reduzida de artigos, levando em conta a importância da temática para a medicina, além disso, nos últimos 2 anos não houveram publicações nesta área, demonstrando uma falta de interesse ou incentivos para produções no tema escolhido.

PALAVRAS-CHAVE: Complicações Pós-Operatórias. Lesões Atléticas. Ortopedia.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

TOXINA BOTULÍNICA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA O BRUXISMO: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Edlúcia de Lucena Hipólito, Karen Linhares de Alencar Albuquerque, Lívia Carlos Fernandes de Oliveira, Mayara Rodrigues Barros da Cruz Potyguara, Raissa Azevedo Braz, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

O bruxismo é uma desordem orofacial que se trata do hábito de ranger ou apertar os dentes. Dessa forma, por inexistir consenso de tratamento único ou cura para o bruxismo, a toxina botulínica (BTA) pode ser considerada uma terapêutica, posto que é um extrato de origem bacteriana que pode inibir a contração muscular, agindo diretamente na absorção da acetilcolina. O trabalho objetivou identificar os índices bibliométricos de publicações referentes ao uso da toxina botulínica como opção terapêutica para o bruxismo, por meio de técnicas quantitativas e estatísticas. Realizou-se uma revisão bibliométrica por meio de busca eletrônica no site Publicações Médicas (PUBMED) da U.S National Library of Medicine and the National Institutes of Health que agrupa publicações de base de dados como Index Medicus Eletrônico (MEDLINE). Foram selecionados 25 artigos relacionados ao tema, utilizando-se dos descritores “Botulinum Toxin” e “Bruxism”. No total foram avaliados 23 artigos sendo todos em língua inglesa, com maiores publicações no ano de 2019, contando com publicações com 4 autores ou mais e prevalecendo o tipo de artigo revisão. O periódico mais publicado sendo o Toxins (Basel) e a maioria das publicações tendo mais de 50 citações. A análise bibliométrica realizada trouxe um panorama das publicações existentes sobre o tema, confirmando o interesse crescente da comunidade de acordo com gráficos referentes aos anos de publicações com prevalência em 2019, tipos de estudos sendo predomínio de revisão, números de autores em sua maioria com 4 ou mais e de número de citações com maioria com menos de 50 citações diretamente relacionados à toxina botulínica e bruxismo.

PALAVRAS-CHAVE: Bruxismo. Dor Facial. Reabilitação. Toxina Botulínica.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

DEPRESSÃO PÓS PARTO EM MULHERES JOVENS: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Amanda Maia de Azevedo Nóbrega, Adhyna Jamilly de Oliveira Santos, Davi Alves Araújo, José Jhonas Formiga de Sousa, Maria Eduarda Guedes Silva, Neusa Moreira de Carvalho, Wanderson Gabriel de Brito Limeira, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A depressão pós-parto (DPP) é caracterizada por alterações de humor, cognição, função psicomotora e função autonômica. A condição normalmente começa entre 4 e 8 semanas após o parto, e esse período é caracterizado por mudanças hormonais e sociais que afetam as relações familiares e a identidade feminina. Realizar uma revisão bibliométrica sobre Depressão Pós-parto em mulheres jovens. Métodos: Foi realizado um estudo bibliométrico na temática Depressão Pós-parto em mulheres jovens, através da escolha dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) “Depressão Pós-parto” AND “mulheres jovens”, inseridos na base de dados eletrônica no sitio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) Brasil. Foram encontrados 393 artigos, os quais foram submetidos aos filtros: texto completo, publicação entre os anos de 2013 e 2023 e assunto principal: Depressão Pós-parto e Período Pós-Parto. Ficando, assim, 90 publicações, dos quais foram analisados e excluídos 78 por não possuírem relação direta com o tema escolhido. Restando assim, 12 publicações categorizadas para o presente estudo. A média de produtividade foi de 1,2 artigos por ano, com predomínio de publicações em inglês, sendo a maioria dos trabalhos publicados no Brasil, no ano de 2019, em 12 periódicos diferentes. A depressão pós-parto em mulheres jovens se mostra em maior incidência pelo fato dessa faixa etária de idade abrigar mais fatores de risco do que comparada a outras faixas etárias. Isso se deve ao fato que mulheres jovens ainda não possuem, em sua grande maioria, uma rede de apoio estável, principalmente na gravidez na adolescência, baixa escolaridade e consequente menor renda per capita.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliometria. Depressão pós-parto. Mulheres jovens.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR PÓS-BARIÁTRICA: REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Ana Luiza de Sousa Oliveira, Tauany Costa da Silva, Maria Williany Formiga de Sousa, Kamilla Paulino Santos, Vanessa Almeida Ferreira, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A intervenção cirúrgica para perda de peso permanece como a abordagem mais eficaz e duradoura contra a obesidade. Contudo, é comum que a maioria dos pacientes recupere parte do peso perdido. Pessoas com obesidade classe III geralmente apresentam problemas mentais, como depressão e disfunção erétil. Esses pacientes geralmente apresentam imagem corporal, autoestima, empoderamento e relacionamentos interpessoais perturbados. Poucos estudos investigaram a alimentação problemática entre pacientes submetidos à gastrectomia. Realizar uma revisão bibliométrica sobre transtorno de compulsão alimentar pós-bariátrica. Realizou-se um estudo bibliométrico na temática "Transtorno de compulsão alimentar pós-bariátrica". Posteriormente, foram escolhidos os Descritores em Ciência da Saúde (DeCs) "Bariatric Surgery" e "Binge-Eating Disorder", cruzados com o operador booleano AND. A pesquisa foi conduzida utilizando uma busca eletrônica no site da U.S. National Library of Medicine and the National Institutes of Health (PUBMED), pois promove livre acesso à base de dados MEDLINE. Foram encontrados 254 artigos, os quais foram submetidos aos filtros: texto completo, publicação entre os anos de 2018. Ficando, assim, 57 publicações, dos quais foram analisados e excluídos 45 por não possuírem relação direta com o tema escolhido. Restando assim, 12 publicações categorizadas para o presente estudo. A média de produtividade foi de 2,4 artigos por ano, com predomínio de publicações em inglês, sendo a maioria dos trabalhos publicados nos Estados Unidos, no ano de 2019. Foi possível observar que a análise descritiva dos dados epidemiológicos sobre a obesidade, aliada a estudos de intervenção, desempenha um papel fundamental na orientação das abordagens de tratamento e prevenção, tanto em nível individual quanto coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Bariátrica. Obesidade. Transtorno Alimentar.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Arthur Alves Alencar, Ramon Pereira Martins, Ingrid Dantas Marques Chaves Rodrigues, Arthur Sarmento Sales, Melânia Mayra Pereira Queiroga, Everson Vagner de Lucena Santos

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Os hábitos alimentares incluem uma série de atividades relacionadas à alimentação, desde a tomada de decisões, disponibilidade e preparo dos alimentos, até a seleção de utensílios, agendamento e distribuição das refeições, culminando no ato de consumir alimentos. A transição para a vida universitária pode ser especialmente estressante para os jovens adultos, e lidar com essa pressão muitas vezes significa ajustar seus hábitos alimentares. Os estudantes universitários enfrentam muitos desafios, desde a adaptação a novos papéis sociais até à perda de apoio familiar ou social quando se mudam de casa. O estudo objetivou mensurar a quantidade de publicações relacionadas ao tema comportamento alimentar, especificamente, em estudantes de medicina para que se sintetize mais informações para futuras condutas nesse grupo. Foi realizado um estudo bibliométrico na temática comportamento alimentar em estudantes de medicina, através da escolha dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) “Feeding Behavior” AND “Medical students”, inseridos na base de dados eletrônica U.S. National Library of Medicine and the National Institutes of Health (PUBMED). Foram encontrados 120 artigos, os quais foram submetidos aos filtros: texto completo, publicação entre os anos de 2013 e 2023. Após os filtros, restaram 31 publicações, dos quais foram analisados e excluídos 19 por não possuírem relação direta com o tema escolhido. Restando assim, 12 publicações categorizadas para o presente estudo. A média de produtividade foi de 1,2 artigos por ano, com predomínio de publicações em inglês, sendo a maioria dos trabalhos publicados na Polônia, no ano de 2016 e 2023, em 11 periódicos diferentes. A maioria dos estudantes de medicina que foi relatada nos estudos selecionados da amostra final têm péssimos hábitos alimentares, associados a péssimos hábitos de sono e sedentarismo. Refletindo em IMC mais elevado para a média padrão. É descrito consumo de tabaco, de álcool e de energéticos que põem em risco a saúde desses estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento Alimentar. Estudantes de Medicina. Saúde.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

USO DE ANTICONCEPCIONAIS COMO ESTRATÉGIA PARA DIMINUIÇÃO DO ESTRESSE FAMILIAR

Vital Henrique de Almeida Filho; Emmanuelle Campos Diniz Rafael; Michelly Alves Barros; Amanda Maia de Azevedo Nobrega; Breno Leal Martins; Neusa Moreira e Carvalho; Raissa Azevêdo Braz; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A família é uma unidade fundamental na sociedade. No entanto, as demandas modernas frequentemente geram estresse e desafios emocionais para seus membros. O uso de anticoncepcionais pode ser uma estratégia eficaz para reduzir o estresse familiar, proporcionando controle sobre o planejamento familiar e permitindo que os membros da família se concentrem em outras áreas de suas vidas. Objetivos: O objetivo deste estudo é analisar possíveis associações entre o uso de anticoncepcionais e a diminuição do estresse familiar. Metodologia: Para obter uma ampla amostra, realizamos um questionário digital por meio do Google Forms com 20 perguntas. Os dados foram analisados estatisticamente, com um intervalo de confiança de 95%. Resultados: A pesquisa contou com 120 participantes. Realizamos o teste de normalidade com a variável “Nível de Estresse”, utilizando o teste Kolmogorov-Smirnov, pois a amostra foi não probabilística por conveniência e superior a 50. As idades variaram entre 18 e 60 anos (Média=34,17; Desvio Padrão=10,43). A maioria dos participantes era composta por mulheres católicas que usavam anticoncepcionais por via oral e apresentavam nível moderado de estresse. No teste de correlação de variáveis pelo coeficiente de correlação de Spearman, constatou-se uma correlação negativa, fraca e não significativa (ρ= -0,31) entre o índice de estresse e o nível de religiosidade. Conclusões: Este estudo observou a correlação entre o planejamento familiar e sua relação como fator atenuante do estresse familiar. Políticas públicas devem ser implementadas para melhorar a qualidade de vida da população.

Palavras-Chave: anticoncepcionais, família, estresse.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

A SAÚDE MENTAL EM UNIVERSITÁRIOS E A CORRELAÇÃO COM ANSIEDADE

Américo Célio Arruda Ra0belo Filho; Davi Alves Araujo; Heric Kayuan Henriques Barros; Thauany Benjamim Maia da Cunha; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, os níveis de ansiedade aumentaram, às vezes levando a distúrbios. O início da graduação pode ser um período especialmente estressante, resultando em ansiedade leve ou moderada. Destaca-se a importância de uma abordagem multidisciplinar para os acadêmicos, com foco no suporte psicológico. Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar quais fatores influenciam o aumento da ansiedade no âmbito acadêmico. Métodos: Realizamos uma pesquisa por meio de questionários no Google Forms, utilizando uma abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram analisados estatisticamente, com intervalo de confiança de 95%. Utilizamos a escala de ansiedade de Hamilton para avaliar os níveis de ansiedade. Os dados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov para análise da normalidade com a variável “Nível de ansiedade”. Além disso, empregamos os testes T, ANOVA e o coeficiente de correlação de Pearson. Resultados: A pesquisa foi realizada com 102 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variaram de 18 a 52 anos (Média=26,27; Desvio Padrão=7,44). Em relação ao índice de ansiedade, a maioria revelou ter nível de ansiedade patológica, sendo grave (27,5%, n=28) ou moderada (21,6%, n=22). No teste de correlação de variáveis com o coeficiente de correlação de Pearson, constatou-se uma correlação negativa, fraca e extremamente significante (r= -0,327**) entre a variável “idade” e o índice de ansiedade. Esse resultado indica que maiores valores de idade estão relacionados a menores valores nos índices de ansiedade. Conclusão: Com base nos dados coletados e analisados, a pesquisa revelou que boa parte dos estudantes apresenta níveis de ansiedade considerados patológicos, variando de moderados a graves. Essa ansiedade parece estar relacionada a diversos fatores, incluindo idade, vida acadêmica versus vida social e a saúde mental em universitários.

Palavras-chave: Ansiedade; Estudante; saúde mental; universitários.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

O USO DA MÚSICA COMO ALTERNATIVA PARA AUMENTAR A CONCENTRAÇÃO E CONTROLAR A ANSIEDADE DURANTE OS ESTUDOS

Flávia Alessandra de Andrade Ferreira; Maria Luiza Rodrigues Dantas; Hemerson Henrique Lustosa Silva; Regina Dayana de Morais Santos; Caio Trindade Lustosa; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A música é amplamente reconhecida por suas propriedades terapêuticas no contexto da ansiedade e depressão. Ela pode reduzir o estresse e a ansiedade ao diminuir os níveis de cortisol e liberar dopamina, melhorando o humor. A musicoterapia, uma intervenção estruturada que utiliza a música para tratar condições de saúde mental, demonstrou reduzir significativamente os sintomas depressivos, facilitando a expressão emocional e promovendo a conexão social. Objetivo: Analisar a utilização da música pelos estudantes como alternativa para redução da ansiedade e aumento da concentração durante os estudos. Métodos: Realizamos uma pesquisa por meio de questionários no Google Forms, utilizando uma abordagem quantitativa e qualitativa. Envolveu estudantes em geral de diversos centros educacionais privados e públicos. Os dados foram analisados utilizando estatística simples e inferencial. Utilizamos dois questionários: o primeiro considerou aspectos sociodemográficos da amostra de participantes, elaborado pelos próprios autores; o segundo abordou questões do Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Resultados: A pesquisa contou com 88 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variaram entre 18 e 103 anos. Em relação ao impacto da musicalidade nos resultados da ansiedade, o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov demonstrou resultados não-paramétricos, e o teste U de Mann-Whitney constatou diferença estatisticamente significativa na relação entre sexo e ansiedade, com prevalência no sexo feminino. Quanto ao estilo musical preferido durante os estudos, o sertanejo foi o mais escolhido, com 23% dos participantes. O teste de correlação de variáveis, utilizando o coeficiente de correlação de Spearman, constatou uma correlação negativa, forte e altamente significativa (ρ= -0,328**), indicando que o uso da música estava associado à melhora do grau de concentração e menores índices de ansiedade. Conclusão: Com base nos dados coletados e analisados, compreendemos melhor as lacunas acerca das causas, dos impactos e das estratégias de enfrentamento da ansiedade usando a musicalização para o bem-estar dos estudantes, mas também para a qualidade de sua formação.

Palavras-chave: Estudante; Música; Ansiedade.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA CONTROLE DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES

Jordânia Letícia Ferreira de Oliveira; Lívia Araújo Sousa; Lívia Carlos Fernandes de Oliveira; Luciana Clédina Bezerra Lopes; Maria Isabelly Araújo Ferreira; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A prática de atividade física tem se destacado como uma estratégia eficaz para o controle da ansiedade em estudantes. Por meio do exercício físico regular, é possível reduzir os sintomas ansiosos, promover o bem-estar emocional e melhorar a concentração durante os estudos. Neste contexto, exploraremos como a atividade física pode ser uma aliada fundamental para enfrentar os desafios acadêmicos e manter a saúde mental dos estudantes. Objetivo: O objetivo deste estudo é analisar a relação entre a prática de atividade física e a ansiedade em estudantes do ensino superior. Métodos: Realizamos uma pesquisa por meio de questionários no Google Forms, utilizando uma abordagem quantitativa e qualitativa. Envolveu estudantes em geral de diversos centros educacionais privados e públicos. A análise dos dados foi feita por meio da utilização da escala de ansiedade de Beck, sendo os dados posteriormente relacionados com a prática de atividade física. Resultados: A pesquisa contou com 101 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variaram entre 18 e 50 anos. Em relação ao impacto da atividade física nos resultados da ansiedade, o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov demonstrou resultados não-paramétricos, e o teste U de Mann-Whitney constatou diferença estatisticamente significativa na relação entre sexo e ansiedade, com prevalência no sexo feminino (74%) e nas ciências da saúde (36%). A principal atividade física relatada foi a musculação (79%), e a maioria dos participantes afirmou sentir-se menos ansiosa ao praticar atividade física (71%). O teste de correlação de variáveis, utilizando o coeficiente de correlação de Spearman, constatou uma correlação negativa, fraca e não significativa (p= -0,004) entre o índice de ansiedade e a quantidade de horas diárias dedicadas à atividade física. Esse resultado indica que menores valores de ansiedade estão associados a maiores frequências de horas diárias de atividade física. Conclusão: Com base nos dados coletados e analisados, foi encontrada uma diminuição nos níveis de ansiedade com o aumento da frequência semanal de prática de atividade física.

Palavras-chave: Musculação; Ansiedade; Atividade Física.

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBIOS ALIMENTARES E ANSIEDADE

Alan Davyd Almeida Leandro; Luiz Francisco da Silva Neto; Fernando Cezar Souza Santos Filho; Romero Alves de Lima Segundo; Nadson Lopes Nunes; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A dieta está intimamente relacionada à saúde geral do indivíduo. Uma parcela significativa da população, influenciada por estímulos sociais e predisposição genética, está exposta a desenvolver distúrbios alimentares, como anorexia ou bulimia, que estão intimamente ligados a outros distúrbios afetivos, como ansiedade ou depressão. Nesse contexto, nosso objetivo é verificar a relação entre a ansiedade e os distúrbios alimentares, contribuindo para a autoconsciência sobre a vulnerabilidade a essas condições e conscientizando o público em geral sobre esses problemas de saúde. Objetivo: Nosso objetivo é analisar a relação entre a ansiedade e os distúrbios alimentares em indivíduos. Métodos: Realizamos uma pesquisa por meio de questionários no Google Forms, utilizando uma abordagem quantitativa e qualitativa. A análise dos dados foi realizada com base na escala de ansiedade, relacionando-a posteriormente com os distúrbios alimentares. Resultados: A pesquisa contou com 146 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variaram entre 17 e 49 anos. Em relação ao impacto dos distúrbios afetivos nos resultados da ansiedade, o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov demonstrou resultados não-paramétricos. O teste U de Mann-Whitney não constatou diferença estatisticamente significativa na relação entre sexo e ansiedade, com prevalência no sexo masculino (54%) e nas ciências da saúde (72%). O teste de correlação de variáveis, utilizando o coeficiente de correlação de Spearman, constatou uma correlação positiva, fraca e não significativa (p=0,017) entre o índice de ansiedade e a idade. Conclusão: Esse estudo proporcionou uma ampla visão sobre diversos aspectos dos indivíduos, indo além do perfil sociodemográfico da amostra. A influência das variáveis foi de suma importância para determinar e analisar diversos parâmetros da vida dos participantes desse estudo.

Palavras-chave: Dieta; Ansiedade; distúrbios alimentares.

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ANÁLISE DA PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO RELACIONADA À ANSIEDADE

Yan Carlos De Sousa Diniz; Alberto Hafid Dantas Assis; Guilherme Augusto Araújo De Andrade; João Pedro Paulo De Andrade; Hallysson André De Oliveira Medeiros Filho; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O Brasil, como um dos maiores consumidores de medicamentos globalmente, enfrenta desafios relacionados à automedicação. Entre os motivos que levam as pessoas a se automedicarem, destaca-se o Transtorno de Ansiedade da Doença (TAD), também conhecido como hipocondria. Neste contexto, exploraremos a relação entre a ansiedade e a prática de automedicação, visando conscientizar sobre os riscos e promover uma abordagem mais consciente em relação à saúde. Objetivos: Nosso objetivo é analisar a possível relação da prática de automedicação com a ansiedade. Metodologia: Para obter uma ampla amostra, realizamos um questionário digital por meio do Google Forms com 22 perguntas. Os dados foram analisados estatisticamente, com um intervalo de confiança de 95%. Resultados: A pesquisa contou com 123 participantes. Realizamos o teste de normalidade com a variável “Nível de ansiedade”, utilizando o teste Kolmogorov-Smirnov, pois a amostra foi não probabilística por conveniência e superior a 50. As idades variaram entre 18 e 70 anos (Média=35,69; Desvio Padrão=13,81). A maioria dos participantes era composta por mulheres (69%), com ensino superior incompleto (40%), que guardavam medicamentos em casa (47%) e faziam automedicação para dor (73%). Por meio do teste de Kruskal-Wallis, foi possível encontrar diferenças estatisticamente significativas [$x^2(6)=15,276$; $p<0,018$)]. Constatou-se que a depressão apresenta maiores índices do que as demais patologias ou sintomas indagados. Conclusões: Por fim, observamos que a grande maioria dos participantes possui algum nível de ansiedade associado ao uso de automedicação. Partindo desse entendimento, é necessário aumentar a literatura nessa área, com o objetivo de melhor compreender a relação entre ansiedade e automedicação, a fim de delimitar metas e estratégias contra essa prática.

Palavras-Chave: Hipocondria, automedicação, ansiedade, medicamentos.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

O MEDO E A ANSIEDADE DO PARTO

Ana Luiza de Sousa Oliveira; Kamilla Paulino Santos; Tauany Costa da silva
Vanessa Almeida Ferreira; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O medo e a ansiedade relacionados ao parto são sentimentos amplamente experimentados por mulheres e homens, influenciados por fatores emocionais, psicológicos e culturais. O medo do parto pode envolver preocupações com a dor, complicações durante o processo e o desconhecido, especialmente para mães e pais de primeira viagem. Por sua vez, a ansiedade do parto abrange preocupações contínuas sobre a preparação adequada, a capacidade pessoal de lidar com o evento e influências externas, como histórias negativas de partos.Objetivos: Nosso objetivo é conhecer o perfil atual e demográfico de homens e mulheres, analisando o medo e a ansiedade relacionados ao parto. Metodologia: Para obter uma ampla amostra, realizamos um questionário digital por meio do Google Forms com 22 perguntas. Os dados foram analisados estatisticamente, com um intervalo de confiança de 95%. Além disso, utilizamos os testes de U de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, bem como o coeficiente de correlação de Spearman. Resultados: A pesquisa contou com 106 participantes, cujas idades variaram de 18 a 47 anos (Média=25,05; Desvio Padrão=6,5). Ao comparar os índices de ansiedade entre os sexos, verificamos, por meio do teste U de Mann-Whitney, que as mulheres (MD=13; AI=19) apresentaram maiores índices de ansiedade do que os homens (MD=10; AI=25). Além disso, ao analisar diferenças entre solteiros, casados, em união estável e divorciados por meio do teste de Kruskal-Wallis, constatamos uma correlação positiva, fraca e não significativa (ρ=0,031) entre o índice de ansiedade e o grau de consciência sobre os fatores de risco e dificuldades relacionados ao parto. Esse resultado sugere que menores valores de ansiedade estão associados a grupos com maior nível de consciência sobre os riscos e dificuldades do parto. Conclusão: Com base nos dados coletados e analisados, compreendemos melhor a relação entre ansiedade e o medo do parto. A conscientização sobre os fatores envolvidos pode contribuir para uma abordagem mais informada e tranquila durante esse momento significativo na vida das pessoas.

Palavras-Chave: Medo, parto, ansiedade.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

IMPACTO DO ESTRESSE EMOCIONAL NAS DOENÇAS DE PELE

Melânia Mayra Pereira Queiroga; Ingrid Dantas Marques Chaves Rodrigues; Arthur Alves Alencar; Arthur Sarmento Sales; Ramon Pereira Martins; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A saúde mental desempenha um papel significativo na saúde da pele, e o estresse e a ansiedade têm sido cada vez mais reconhecidos como fatores que afetam a condição dermatológica. Dermatologistas observam que o estado emocional pode influenciar a piora de lesões de pele e enfermidades como dermatite atópica e psoríase. Durante períodos de estresse e ansiedade, o corpo libera hormônios como o cortisol, que inibem a regeneração celular e podem agravar condições como eczema, acne e outras dermatofitoses. É fundamental compreender essa interação entre mente e pele para promover uma abordagem holística à saúde. Objetivos: Nosso objetivo é analisar quais os impactos do estresse emocional que resultam em doenças de pele. Metodologia: Para obter uma ampla amostra, realizamos um questionário digital por meio do Google Forms com 27 perguntas. Os dados foram analisados estatisticamente, com um intervalo de confiança de 95%. Além disso, utilizamos os testes de U de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, bem como o coeficiente de correlação de Spearman. Resultados: A pesquisa contou com 101 participantes, cujas idades variaram de 18 a 71 anos (M=31,11; DP=9,2). Ao comparar os índices de ansiedade entre os sexos, verificou-se, através do teste U de Mann-Whitney, que as mulheres (MD=14; AI=17) apresentaram maiores índices de ansiedade do que os homens (MD=10; AI=11). Além disso, encontrou-se uma correlação positiva, fraca e não significativa (ρ=-0,046) entre o índice de quanto tempo (em horas) se experimentam sintomas de pele durante períodos de estresse emocional e o índice de ansiedade, indicando que quanto maior o tempo em horas, maior o nível de ansiedade. Conclusão: Com base nos dados coletados e analisados, compreendemos melhor a relação entre ansiedade e problemas de pele. A conscientização sobre esses fatores é essencial para promover uma abordagem mais completa e cuidadosa em relação à saúde da pele.

Palavras-Chave: Estresse, ansiedade, saúde da pele, dermatite.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

USO DE PSICOESTIMULANTES RELACIONADO À ANSIEDADE NA VIDA COTIDIANA

Mayara Rodrigues Barros da Cruz Potyguara; Adhyna Jamilly de Oliveira Santos; Ana Izabel Lopes Rodrigues Jacó; Edlucia de Lucena Hipólito; Karen Linhares de Alencar Albuquerque; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Os psicoestimulantes, substâncias que afetam neurotransmissores como noradrenalina e dopamina, têm impacto significativo no humor, motivação, memória e concentração, além de reduzirem a fadiga. Por outro lado, a ansiedade, originária do latim, reflete um estado de medo excessivo e preocupação. Embora a resposta fisiológica normal de "luta ou fuga" seja adaptativa, quando intensificada, pode se tornar patológica. O uso excessivo de psicoestimulantes pode acarretar efeitos adversos, dependência e comportamentos de risco. Compreender essa interação é essencial para uma abordagem mais consciente à saúde. Objetivos: Nosso objetivo é analisar quais fatores influenciam no uso de psicoestimulantes relacionado à ansiedade na vida cotidiana. Metodologia: Para obter uma ampla amostra, realizamos um questionário digital por meio do Google Forms com 33 perguntas. Os dados foram analisados estatisticamente, com um intervalo de confiança de 95%. Além disso, utilizamos os testes de U de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, bem como o coeficiente de correlação de Spearman. Resultados: A pesquisa contou com 117 participantes, cujas idades variaram de 18 a 67 anos (Média=28,43; Desvio Padrão=8,04). Ao comparar os índices de ansiedade entre os sexos, verificou-se, através do teste U de Mann-Whitney, que as mulheres (MD=15; AI=21) apresentaram maiores índices de ansiedade do que os homens (MD=5; AI=18). Além disso, encontrou-se uma correlação negativa, fraca e não significativa (ρ=-0,135) entre o índice de ansiedade e a idade. Conclusão: Com base nos dados coletados e analisados, compreendemos melhor a relação entre ansiedade e uso de psicoestimulantes. É importante considerar esses fatores ao abordar a saúde mental e o uso dessas substâncias.

Palavras-Chave: Psicoestimulantes, ansiedade, saúde mental, fadiga

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

CORRELAÇÃO ENTRE O USO DE TELAS E A QUALIDADE DO SONO

Gabriel Antonio Mouta Gomes; Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral; Maria Eduarda Medeiros Alves; Íria Mariana de Medeiros Araujo; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O ato de dormir está intrinsecamente ligado à restauração do equilíbrio das funções biológicas e sociais humanas. Quando o ciclo vigília-sono é preservado, ocorre uma variação circadiana que facilita o adormecimento. No entanto, desequilíbrios causados por mudanças diárias, como o uso exacerbado de telas, podem afetar nossos hábitos de sono. Objetivos: Analisar possíveis associações entre hábitos de vida e diferentes níveis de uso de telas, considerando como esses fatores podem alterar a qualidade do sono em pessoas de diferentes idades e circunstâncias. Metodologia: Visando obter uma ampla amostra, realizou-se um questionário digital pelo Google Forms com 25 perguntas. Dentre elas, 18 avaliaram a qualidade do sono, utilizando o Índice de Pittsburgh, cuja contabilização final dos pontos foi modificada para melhor análise. Resultados: A pesquisa obteve 115 participantes. Realizou-se o teste de normalidade com a variável do Nível de Estresse, utilizando o teste Kolmogorov-Smirnov, pois a porção analisada é superior a 50 pelo método amostral não probabilístico por conveniência. As idades variaram entre 18 e 74 anos (Média=30,79; Desvio Padrão=13,31). A variável uso de álcool [$F(3,111)=8,784$; $p<0,000$], uso de medicação para dormir e o índice de sono (IS) [$F(2,112)=11,569$; $p<0,000$] também foram avaliados. No teste de correlação de variáveis pelo coeficiente de correlação de Pearson, constatou-se uma correlação positiva, fraca e não significativa ($r=0,143$) entre a variável idade e o IS. Conclusões: A mudança de estilos de vida para hábitos melhores e o controle do uso de medicações indutoras do sono auxiliam na melhora da qualidade do sono. Esses pontos são importantes e devem ser reforçados pelos profissionais de saúde.

Palavras-Chave: Sono, telas, Qualidade do sono

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

FATORES QUE INFLUENCIAM NO AUMENTO DA ANSIEDADE NA VIDA ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Gabrielly Lopes Rodrigues; Nathalia Carlos de Freitas lima Queiroga; Josefa Izabele Lopes Batista; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Os desafios, a pressão e as cobranças excessivas podem afetar negativamente a saúde psicológica dos estudantes, especialmente os da área da saúde. Além de se cobrarem por bons resultados no decorrer do curso, esses estudantes têm o foco em seu futuro profissional e a responsabilidade de cuidar de vidas, o que se torna um fator determinante nos níveis de ansiedade. Objetivo: Analisar quais fatores influenciam o aumento da ansiedade nos estudantes de medicina. Métodos: Realizamos uma pesquisa através de questionários pelo Google Forms, utilizando uma abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram analisados estatisticamente, com intervalo de confiança de 95%. Utilizamos a escala de ansiedade de Hamilton para avaliar os níveis de ansiedade. Os dados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov para análise da normalidade com a variável do Nível de ansiedade. Para demais avaliações, utilizamos o teste de ANOVA e o coeficiente de correlação de Pearson. Resultados: A pesquisa foi realizada com 100 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 a 47 anos (Média=25,54; Desvio Padrão=6,543). Em relação ao índice de ansiedade, a maioria revela ter nível de ansiedade patológica, sendo grave (23%, n=23), moderada (23%, n=23) e ligeira (21%, n=21). As correlações são significativas ao utilizarmos o teste T para mulheres e homens, ANOVA em relação ao período do curso e não significativas em relação á idade aniedade segundo o coeficiente de Pearson. Conclusão: Com base nos dados coletados e analisados, a pesquisa revelou que boa parte dos estudantes apresenta níveis de ansiedade considerados patológicos, variando de moderados a graves. Essa ansiedade parece estar relacionada a diversos fatores, incluindo idade, vida acadêmica versus vida social e nível de satisfação com o desempenho acadêmico.

Palavras-chave: Ansiedade; Estudante; Medicina; Saúde.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA NO PERÍODO PRÉ-PROVA

Ana Júlia dos Santos Brito; Christianny Louyse de Freitas Costa; Laylla Lorena Araújo Cunha; Maria Eduarda Souza Valdevino; Uyara da Silva Xavier;Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

IIntrodução: A ansiedade é uma emoção presente no cotidiano de muitos indivíduos, especialmente nos estudantes de medicina. Eles enfrentam uma jornada extensa e complexa, assim como a necessidade de assimilar informações complexas e a constante pressão para obter bom desempenho nas frequentes avaliações. Nesse contexto, a ansiedade pré-prova pode ter impactos significativos na vida pessoal e profissional desses estudantes, tornando essencial aprofundar os estudos e intervenções para melhorar seu bem-estar. Objetivo: Explorar a ansiedade em estudantes de medicina no período pré-prova, reconhecendo sua relevância tanto para a saúde mental dos estudantes quanto para a qualidade da formação médica. Métodos: Realizamos uma pesquisa através de questionários pelo Google Forms, utilizando uma abordagem quantitativa e qualitativa. Envolveu estudantes do curso de Medicina de diversos centros educacionais privados e públicos. Os dados foram analisados utilizando estatística simples e inferencial. Utilizamos dois questionários: o primeiro considerou aspectos sociodemográficos da amostra de participantes, elaborado pelos próprios autores; o segundo abordou questões mais direcionadas ao desempenho na faculdade, impactos da ansiedade pré-prova e o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Resultados: A pesquisa contou com 102 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variaram entre 18 e 41 anos. Em relação ao impacto negativo da ansiedade nos resultados das provas, a maioria classificou como nota 8 (25,5%, n=26)em escala de 0 a 10. O teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov demonstrou resultados não-paramétricos, e o teste U de Mann-Whitney constatou diferença estatisticamente significativa na relação entre sexo e ansiedade pré-prova, com prevalência no sexo feminino. As correlações foram significativas ao aplicarmos o teste de Kruskal-Wallis para a ansiedade em relação à expectativa dos resultados das provas, acompanhamento com profissionais para lidar com essa emoção e aos impactos no sono nas noites anteriores às provas. O teste de correlação de variáveis, utilizando o coeficiente de correlação de Spearman, demonstrou que a ansiedade está diretamente proporcional ao maior impacto negativo no desempenho na faculdade e está relacionada com menores valores de idade. Conclusão: Com base nos dados coletados e analisados, compreender melhor as lacunas acerca das causas, dos impactos e das estratégias de enfrentamento da ansiedade nesse contexto é crucial não apenas para o bem-estar dos estudantes, mas também para a qualidade de sua formação

Palavras-chave: Estudante; Medicina; Ansiedade pré-prova.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Isabella Araújo Silva; Bruna Alves Olegário; Francisca Evelyn Abreu de Lira; Maria de Fátima Trigueiro da Silva; Marcos Aurélio Fonseca Medeiros; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O transtorno de compulsão alimentar periódica (TCAP) é o transtorno alimentar mais comum, persistindo por longos períodos e podendo evoluir para bulimia nervosa, transtorno da compulsão alimentar e anorexia nervosa. Sua incidência é notória em jovens adultos acadêmicos, tornando-se uma preocupação de saúde pública. Objetivo: Relacionar a incidência dos transtornos alimentares entre estudantes universitários com fatores sociodemográficos e comportamentais. Métodos: Realizamos uma pesquisa de campo descritiva, transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, utilizando questionários pelo Google Forms. A análise de dados ocorreu com estatística simples e inferencial, fixando-se o intervalo de confiança em 95%. Utilizamos a Escala de Compulsão Alimentar Periódica (Binge-Eating Scale) no IBM SPSS Statistics e Microsoft Excel®. Resultados: A pesquisa contou com 100 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variaram de 18 a 51 anos (Média=23,76; Desvio Padrão=5,296), com maioria na faixa etária de 18 a 24 anos (71,0%). Predominantemente do sexo feminino (75,0%) e da Área de Ciências da Saúde (81%). O teste de Kruskal-Wallis revelou diferenças significativas nos parâmetros dietéticos e no acompanhamento profissional. A correlação de Spearman indicou uma correlação positiva, fraca e não significativa entre o índice de distúrbio alimentar e a idade. Conclusão: Os distúrbios alimentares são prevalentes entre estudantes, especialmente na área da saúde. O aumento está relacionado à sobrecarga acadêmica e familiar, gerando maior estresse e impactando a alimentação diária e a imagem corporal. É fundamental continuar investigando e desenvolvendo estratégias para mitigar esses efeitos em estudantes universitários.

Palavras-chave: Transtornos alimentares; Saúde; Universitários; Compulsão.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ANÁLISE AMOSTRAL DO USO DE ANTIDEPRESSIVOS E ANSIOLÍTICOS ENTRE OS ESTUDANTES DE MEDICINA

José Lacerda das Neves; José Leudo Freitas Hipólito; Kalidja da Conceição Rebouças de Souza Guedes; Mariana Rodrigues Paulo; Victor Régis Leandro Torres; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

IINTRODUÇÃO: É notório que o aparecimento de sintomas relacionados aos transtornos de ansiedade e outras comorbidades psiquiátricas, como Burnout e insônia, é comum em estudantes de graduação de medicina. Nesse contexto, observa-se a prevalência do uso de medicações antidepressivas e ansiolíticas para abordar esses quadros. OBJETIVO: Analisar o uso de ansiolíticos e antidepressivos entre os estudantes de Medicina e como essas substâncias interferem na qualidade de vida dessa parcela da sociedade. MÉTODOS: Realizamos uma pesquisa através de questionários pelo Google Forms, com abordagem descritiva e quantitativa. Envolveu estudantes do curso de Medicina de diversos centros educacionais privados e públicos do Estado da Paraíba. Os dados foram analisados utilizando estatística simples e inferencial. Utilizamos dois questionários: o primeiro considerou aspectos sociodemográficos da amostra de participantes, elaborado pelos próprios autores do trabalho. O segundo questionário utilizado foi o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI). Para demais avaliações, utilizamos o teste de ANOVA e o coeficiente de correlação de Pearson. RESULTADOS: A pesquisa contou com 104 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam entre 18 e 44 anos. Em relação ao uso de antidepressivos e ansiolíticos entre os estudantes de medicina, a variável “uso de medicação” apresentou as seguintes frequências: nunca fazem uso (42,3%, n=44), todos os dias (16,3%, n=17), 1 a 6 vezes por semana (35,3%, n=37). As correlações foram significativas ao utilizarmos o teste T para mulheres e homens, ANOVA em relação à religião, estado civil com relação ao índice de ansiedade, e significativas em relação à religião e o índice de ansiedade segundo o coeficiente de Pearson. CONCLUSÃO: Com base nos dados coletados e analisados, fica evidente a enorme necessidade de apoio e estudo mais aprofundado em relação às condições de estudo, rotina e expectativa acadêmica nos estudantes de medicina. Essa necessidade é corroborada pelos dados coletados no presente estudo e já observados nos estudos mais recentes sobre a temática na literatura. É fundamental observar e quantificar melhor a carga de estresse imposta aos estudantes e procurar meios de assistência à saúde mental desse grupo amostral.

Palavras-chave: Antidepressivos; Estudante; Medicina; Ansiolíticos

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ROTINA DIÁRIA DO UNIVERSITÁRIO E A RELAÇÃO COM A SONOLÊNCIA

Henrique Jorge Rebouças Junior; Karolainy Formiga Da Silva; Maria Izadora De Caldas Francelino; Ana Luísa Moreira Barreiro De Araújo; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sono é uma necessidade fundamental para a manutenção da saúde física e mental. No entanto, estudantes universitários frequentemente privam-se desse importante descanso devido às elevadas cargas de trabalho e estudo, bem como outros fatores. Nesse contexto, surge a Sonolência Diurna Excessiva (SDE), caracterizada pela diminuição da capacidade de se manter alerta e acordado durante os períodos de vigília. OBJETIVO: Analisar a relação entre a sonolência e a rotina dos estudantes universitários. MÉTODOS: Realizamos uma pesquisa através de questionários pelo Google Forms, com abordagem descritiva, transversal e quantitativa. A análise dos dados foi feita utilizando a escala de Sonolência de Epworth. Os dados foram submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov para análise da normalidade com a variável do nível de sonolência, ao teste Mann-Whitney para amostras independentes da relação entre sonolência e sexo, ao teste Kruskal-Wallis para amostras independentes da relação entre sonolência e frequência de sintomas, e à correlação de Spearman para as variáveis de sonolência, idade, média de horas dormidas e horas dedicadas ao estudo. RESULTADOS: A pesquisa contou com 99 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variaram de 18 a 56 anos (Média=23,82; Desvio Padrão=6,05). Em relação ao índice de sonolência, 3 pessoas nunca sentiram (3%), 10 raramente sentiram (10,1%), 38 às vezes sentiram (38,4%), 32 frequentemente sentiram (32,3%) e 16 sempre sentiram (16,2%). CONCLUSÃO: Com base nos dados coletados e analisados, boa parte dos estudantes revela ter níveis de sonolência elevados, de moderado a grave. Essa sonolência parece estar relacionada a diversos fatores, incluindo idade, estresse, área de estudo, período da faculdade, qualidade do sono e condições psicológicas.

Palavras-chave: Sonolência; Estudante; Medicina; Saúde.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE

Aruan Kawally Coutinho de Macedo; Ana Lívia Pereira de Sousa; Barbara Maria Oliveira Bitencourt Nóbrega; Jéssica Helen Alves de Souza; Neidivania Medeiros da Nóbrega; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A instabilidade nos relacionamentos interpessoais é uma das características do Transtorno da Personalidade Borderline (TPB). Essa condição única se manifesta por impulsividade nos afetos, na autoimagem e nas relações interpessoais. O TPB é diagnosticado de acordo com os critérios estabelecidos pelo DSM-5. Dados sugerem que o diagnóstico e o tratamento precoces são benéficos, especialmente quando melhoram o funcionamento psicossocial do paciente. OBJETIVO: Definir o transtorno de personalidade borderline e seus critérios diagnósticos, vinculando os fatores ambientais, biológicos e genéticos envolvidos na transição que desencadeia o desenvolvimento da personalidade Borderline. MÉTODOS: Realizamos uma pesquisa utilizando questionários do Google Forms, com abordagem descritiva, interdisciplinar e quantitativa. Envolveu estudantes de diversos centros educacionais privados e públicos do Estado da Paraíba. Os dados foram analisados por meio de estatística básica e inferencial, com intervalo de confiança de 95%. Utilizamos a escala diagnóstica de acordo com os critérios do DSM-5 e, em seguida, submetemos os dados ao teste de Kolmogorov-Smirnov para análise de normalidade da variável de nível de Borderline. Para outras avaliações, empregamos os testes de Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Spearman. RESULTADOS: A pesquisa contou com 202 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variaram entre 18 e 68 anos (Média=31,38; Desvio Padrão=9,83). Em relação ao Índice de Borderline, variou entre 0 e 4 (Média=1,2; Desvio Padrão=0,76). Avaliamos que 49 dos participantes apresentaram nenhum ou baixo índice de Borderline (24,26%), 35 participantes apresentaram grau suave (17,33%), 85 participantes com grau moderado (42,08%), 28 participantes com grau alto (13,86%), 4 participantes com grau muito alto (1,98%) e apenas 1 com grau extremamente alto (0,50%). CONCLUSÃO: O TPB é um transtorno comum na sociedade, embora pouco conhecido. Ele se destaca por uma instabilidade difusa nas relações de autoimagem, afetivas e interpessoais, com impulsividade em diferentes contextos, resultando em dificuldades de socialização. É fundamental divulgar informações sobre a doença para possibilitar mais diagnósticos e, consequentemente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes por meio de tratamento multiprofissional adequado.

Palavras-chave: DSM-5; Saúde mental; Transtorno de personalidade Borderline.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ANÁLISE DA QUALIDADE DO SONO ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

Álvaro Menino Leite; Luan Vieira Agostinho de Sousa; Lamark Dante Valentins Leite Pinheiro; Luis Carlos de Andrade Júnior; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alta exigência, ansiedade, ausência de atividades físicas e cargas horárias excessivas são fatores que influenciam na qualidade do sono dos estudantes de medicina, afetando significativamente o rendimento e a saúde desses universitários. OBJETIVO: Analisar quais fatores influenciam na qualidade do sono dos estudantes de medicina. MÉTODOS: Realizamos uma pesquisa através de questionários pelo Google Forms, com abordagem descritiva, transversal e quantitativa. Os dados foram analisados utilizando estatística simples e inferencial, com intervalo de confiança de 95%. Utilizamos a escala de sonolência de Epworth para avaliar o nível de sono. Os dados foram posteriormente submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov para análise da normalidade. Para outras avaliações, empregamos os testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis. RESULTADOS: A pesquisa foi realizada com 100 participantes, selecionados pelo método amostral não-probabilístico por conveniência. As idades variam de 18 a 41 anos (Média=24,49; Desvio Padrão=5,57). Em relação ao índice de qualidade de sono, grande parcela revelou ter nível de má qualidade do sono: 9% consideraram muito ruim e 16% consideraram ruim. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os índices de sono entre os sexos, e não foi possível verificar diferenças significativas na quantidade de horas de sono semanais. Encontramos ainda uma correlação positiva, fraca e não significativa entre as horas semanais de prática de atividade física e o índice de sono. CONCLUSÃO: Com base nos dados coletados e analisados, a pesquisa revelou que grande parte dos universitários apresenta baixa qualidade de sono. Esse índice está relacionado a diferentes fatores, incluindo idade, alimentação, atividade física e horas de sono semanais.

Palavras-chave: Sono; Estudante; Medicina; Saúde

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

USO DE DROGAS SOCIAIS CORRELACIONADAS AO NÍVEL DE ANSIEDADE ENTRE OS ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR

Ana Caroliny Suassuna De Aquino; Erinaldo Pinto De Almeida Junior; Gabriel dos Santos Medeiros; Lucas Matheus Formiga Farias; Luiz Antonio Barbosa de Figueiredo Medeiros; Ruthy Anny Mendes Dantas; Tiago Bezerra de Sá de Sousa Nogueira

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização recreativa de substâncias psicoativas é uma prática histórica que persiste como uma preocupação de saúde pública contemporânea, gerando danos importantes. Dentre esses danos, destaca-se o aumento dos níveis de ansiedade. O presente estudo investiga a conexão entre o abuso de drogas e os níveis de ansiedade, destacando-a como um desafio significativo em saúde pública. OBJETIVO: Inferir os fatores que influenciam nos níveis de ansiedade de estudantes de ensino superior, correlacionando-os com o uso abusivo de substâncias entre os indivíduos que responderam à pesquisa. MÉTODOS: Realizamos uma pesquisa através de questionários pelo Google Forms, com abordagem descritiva, transversal e quantitativa. Os dados foram analisados utilizando estatística simples e inferencial, com intervalo de confiança de 95%. Utilizamos a escala de ansiedade de Hamilton para avaliar o nível de ansiedade. Os dados foram posteriormente submetidos ao teste de Kolmogorov-Smirnov para análise da normalidade. Para outras avaliações, empregamos o teste de ANOVA e o coeficiente de correlação de Pearson. RESULTADOS: A pesquisa, conduzida com 117 estudantes de graduação por meio de um método amostral não probabilístico por conveniência, revelou uma variedade de características demográficas e comportamentais. A faixa etária dos participantes variou de 18 a 37 anos (Média=22,59; Desvio Padrão=3,7), com a maioria concentrada na faixa dos 18 a 22 anos. Predominantemente do sexo feminino (64,1%), a maioria dos participantes era solteira (94,9%). Os participantes estavam distribuídos em diversos programas acadêmicos, sendo a área das ciências da saúde a mais representada (81,2%). A religiosidade variou entre os participantes, com a maioria se identificando como católicos (71,8%). Quanto ao uso de drogas, a maioria relatou não fazer uso (86,3%), com níveis variados de disposição para largar o uso no futuro. Os níveis de ansiedade média foram moderados (Média=16,17; Desvio Padrão=10,226), com uma ampla variação nas pontuações de ansiedade, abrangendo de 0 a 47 pontos. CONCLUSÃO: Com base nos dados apresentados, é evidente que o uso de drogas sociais em relação à ansiedade é uma preocupação significativa. A pesquisa revelou que uma grande parcela desses estudantes experimenta algum grau de ansiedade, conforme medido pela Escala de Ansiedade de Hamilton. Essa ansiedade parece estar correlacionada com vários fatores, incluindo a idade, a harmonia entre vida acadêmica e social e a satisfação com a vida acadêmica.

Palavras-chave: Ansiedade; Drogas Sociais; Medicina; Saúde.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

SOFTWARES DE AMPLIAÇÃO VIRTUAL DA REALIDADE COMO MEIO DE MELHORA DE DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriel Antonio Mouta Gomes; Maria Eduarda Dantas Peronico Sobral; Josefa; Izabele Lopes Batista; Íria Mariana de Medeiros Araujo; Gabrielly Lopes Rodrigues; Nathalia Carlos de Freitas Lima Queiroga; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O emprego da Realidade Virtual (RV) no tratamento de distúrbios neurológicos em crianças proporciona ambientes interativos e imersivos para a reabilitação neurológica pediátrica. A tecnologia consegue superar barreiras geográficas e facilitar o acesso aos serviços de reabilitação, contribuindo para reduzir disparidades no acesso à saúde infantil. Objetivo: Analisar o uso da realidade virtual no tratamento e reabilitação de crianças com condições neurológicas comparado à métodos tradicionais. Método: Revisão sistemática da literatura, tendo como base a pergunta "O uso de tecnologias de realidade virtual em comparação com fisioterapia tradicional auxilia no tratamento e reabilitação de crianças com condições neurológicas?". A partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês, associados ao operador booleano *AND*: "*Virtual Reality*", "*Neurological Rehabilitation*" e *Pediatrics*, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em cinco bases de dados: *Elton B. Stephens Company* (EBSCO), Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED), *Europe PubMed Central* (Europe PMC), Portal de Periódicos Capes e Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc). O critério de inclusão foi ser uma pesquisa de ensaio clínico randomizado e como critério de exclusão, casos de duplicidade e que não corresponderam com a pergunta da pesquisa. Resultados: Os estudos selecionados indicaram progressos pouco significativos em aspectos como habilidades motoras e cognitivas na reabilitação infantil com a adesão a esse tratamento. Conclusão: Os achados dos estudos selecionados indicaram não haver diferenças significativas no desfecho clínico do tratamento dos distúrbios neurológicos com a RV quando comparado a terapias convencionais.

Palavras-chave: Realidade Virtual; Reabilitação; Crianças.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

SEGURANÇA E EFICÁCIA DA VACINA QDENGA® (TAK-003) EM CRIANÇAS DE ATÉ 12 ANOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Gabriel dos Santos Medeiros; Ana Caroliny Suassuna de Aquino; Erinaldo Pinto de Almeida Júnior; Luiz Antônio Barbosa de Figueiredo Medeiros; Ruthy Anny Mendes Dantas; Lucas Matheus Formiga Farias; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A dengue, uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, representa um desafio significativo para a saúde pública, especialmente no Brasil, onde ocorre uma epidemia. A vacina Qdenga (TAK-003) surge como uma promissora intervenção, considerando sua segurança e eficácia potencial. Objetivo: Analisar a segurança e eficácia do imunizante TAK-03 em crianças de até doze anos Método: Uma revisão sistemática de intervenção foi conduzida, tendo como base a pergunta PICO “Qual a Segurança e Eficácia da Vacina Qdenga® (TAK-003) em Crianças de Até 12 anos?”. A busca dos textos foi efetuada em cinco bases de dados distintas (Scielo, U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine (NIH/NLM - PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Sistema Regional de Información en línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (LatinDex) e ScienceDirect.), e seguiu as diretrizes da Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) para maximizar a qualidade metodológica. Resultados: Os estudos demonstraram consistentemente a eficácia e segurança da vacina Qdenga em prevenir a infecção por dengue em crianças. A análise dos desfechos clínicos indicou uma boa eficácia geral e uma incidência mínima de eventos adversos graves relacionados à vacina. Conclusão: Com base nos resultados, é essencial disponibilizar a vacina Qdenga para crianças, dada sua eficácia e segurança comprovadas. A urgência de uma aceleração na vacinação é destacada, dada a vulnerabilidade das crianças à dengue e o potencial impacto negativo na saúde pública e nos custos associados à doença.

Palavras-chave: Dengue. Imunização. Pediatria.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

TELEMEDICINA PARA O MANEJO DE DOENÇAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lamark Dante Valentins Leite Pinheiro; Jéssica Helen Alves de Souza; Ana Lívia Pereira de Sousa; Luis Carlos de Andrade Júnior; Luan Vieira Agostinho de Sousa; Alvaro Menino Leite; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Em um cenário global, em que a prevalência de condições crônicas como diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares, continuam a crescer exponencialmente, estratégias inovadoras como a telemedicina podem melhorar a gestão dessas condições na atenção primária à saúde. Para isso, foi feita uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de avaliar os benefícios da implementação de consultas de telemedicina para o manejo de doenças crônicas na atenção primária à saúde. A revisão concentrou-se em estudos randomizados controlados publicados nos últimos dez anos. Foram feitas buscas em sete bases de dados (Biblioteca Virtual em Saúde, EBSCOHost, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, National Library of Medicine/PubMed, *ScienceDirect*, *Scientific Electronic Library Online* e *Cochrane Library* e os estudos foram avaliados utilizando a escala de Jadad para determinar a qualidade metodológica, com foco em randomização, descrição de resultados, e tratamento de perdas e exclusões. Os resultados indicam que as intervenções de telemedicina são eficazes em melhorar a adesão ao tratamento e os desfechos clínicos em pacientes com doenças crônicas, sugerindo benefícios significativos em comparação com o tratamento padrão. Portanto, é uma ferramenta valiosa e eficaz na atenção primária à saúde, capaz de melhorar a adesão ao tratamento e a qualidade de vida dos pacientes, apesar de algumas limitações metodológicas nos estudos analisados.

Palavras-chave: Consulta Remota. Afecções Crônicas. Cuidado ambulatorial.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

EFICÁCIA DO TRATAMENTO DA TINEA CORPORIS COMPARANDO A TERBINAFINA E O ITRACONAZOL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna Alves Olegário; Maria de Fátima Trigueiro da Silva; Francisca Evelyn Abreu de Lira; Isabella Araújo Silva; Marcos Aurelio Fonseca Medeiros; Wagner Araújo Rodrigues; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Tinea corporis ou “micose”, é uma dermatofitose predominante em países de clima quente e úmido. Como tratamento de escolha são utilizados principalmente Itraconazol e Terbinafina. Objetivo: Analisar a eficácia do Itraconazol em relação a Terbinafina em pacientes com Tinea corporis. Método: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, cuja questão norteadora é “Em pacientes com Tinea corporis, o uso do Itraconazol é mais eficaz do que a Terbinafina?”. Extraíram-se os estudos das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde, U.S. National Institutes of Health 's National Library of Medicine, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A estratégia de busca adotada foi: <<“Tinea corporis” AND Terbinafine AND Itraconazole>>. Posteriormente, foram aplicados critérios de elegibilidade, selecionando-se ensaios clínicos randomizados, em inglês ou português, publicados nos últimos 10 anos e que respondiam à pergunta. A amostra final constituiu-se de cinco artigos. Resultados: Nos estudos clínicos randomizados comparativos com Terbinafina, o Itraconazol demonstrou uma resposta clínica mais eficaz, alcançando uma taxa de cura significativamente mais alta. Além disso, mostrou-se que a terapia combinada apresentou uma taxa de 90% de cura, enquanto que o Itraconazol isoladamente alcançou 50% e a terbinafina 35%. Conclusão: A partir da avaliação dos estudos e mediante os resultados obtidos, foi possível verificar a superioridade do Itraconazol em relação à Terbinafina, em monoterapia.

Palavras-chave: Antifúngicos; Dermatofitoses; Micoses.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

USO DO CANABIDIOL EM COMPARAÇÃO COM OUTRAS ABORDAGENS TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Júlia dos Santos Brito; Christianny Louyse de Freitas Costa; Laylla Lorena Araújo Cunha; Maria Eduarda Medeiros Alves; Maria Eduarda Souza Valdevino; Uyara da Silva Xavier; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Este trabalho investigou a eficácia e segurança do canabidiol (CBD) no tratamento de epilepsias refratárias, frente ao contexto de terapias convencionais limitadas em eficácia e associadas a efeitos adversos significativos. Utilizando uma metodologia de revisão sistemática, analisaram-se estudos que compararam o CBD a outros tratamentos antiepilépticos, avaliando a frequência de crises, a segurança, e os efeitos colaterais. A busca foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Embase, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, *US National Library of Medicine National Institutes of Health* e *Scientific Electronic Library Online*, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde epilepsia, cannabis e "tratamento farmacológico", bem como seus correspondentes na língua inglesa, correlacionados mediante o operador booleano “*AND*”. Os estudos selecionados foram analisados criteriosamente e suas qualidades metodológicas foram avaliadas pela Newcastle Ottawa Scale. Os resultados mostraram uma redução significativa na frequência de convulsões em muitos casos, com a maioria dos pacientes apresentando melhorias notáveis. Contudo, os estudos também destacaram a variabilidade na resposta ao CBD, o que pode ser atribuído a diferenças individuais no metabolismo do medicamento ou na etiologia da epilepsia. A segurança da intervenção foi confirmada na maior parte dos estudos, com efeitos colaterais comparáveis ou inferiores aos de outras medicações antiepilépticas. A análise da qualidade metodológica revelou que, apesar de alguns estudos possuírem robustez em seus desenhos, outros eram limitados pela falta de grupos controle ou randomização adequada. Em conclusão, o CBD emerge como uma opção terapêutica promissora para epilepsia refratária pediátrica, oferecendo benefícios substanciais em termos de redução de convulsões e perfil de segurança aceitável. No entanto, são necessários mais estudos clínicos rigorosos e bem desenhados para consolidar esses achados e otimizar protocolos de tratamento.

Palavras-chave: Cannabis. Transtorno convulsivo. Tratamento farmacológico.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ACUPUNTURA NA PROFILAXIA DA ENXAQUECA SEM AURA COMPARADA COM A TERAPIA FARMACOLÓGICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Luísa Moreira Barreiro de Araújo; Bárbara Maria Oliveira Bitencourt Nóbrega; Henrique Jorge Rebouças Júnior; Karolainy Formiga da Silva; Neidivânia Medeiros da Nóbrega; Maria Izadora de Caldas Francelino; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A enxaqueca sem aura é um distúrbio doloroso primário, de caráter pulsante, unilateral e recorrente. A terapia farmacológica é a primeira opção para o alívio das crises, porém, cerca de 40% dos pacientes necessitam de terapia profilática. Nesse contexto surge a acupuntura, que já se mostrou muito eficaz no controle de quadros dolorosos. Objetivo: Analisar a efetividade da profilaxia com acupuntura em relação às terapias farmacológicas na enxaqueca sem aura. Método: Foi realizada uma Revisão Sistemática da Literatura. A partir dos descritores encontrados no Descritores em Ciências da Saúde em inglês, associados ao operador booleano “AND”, “Acupuncture” e “Migraine Without Aura”, foram selecionados artigos das seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*, *National Library of Medicine*, *Scientific Electronic Library Online*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Como critérios de elegibilidade foram escolhidos estudos caracterizados como Ensaios Clínicos Randomizados em inglês, espanhol e português com disponibilidade de texto completo, resultando em uma amostra final de cinco artigos. Resultados: A maioria dos estudos concordam que inicialmente a terapia profilática com acupuntura se mostrou superior na diminuição da frequência, da dor, no uso de medicamentos sintomáticos e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Porém, após seis meses, não houve diferença significativa entre os grupos em uso de acupuntura e em uso de terapias farmacológicas nos desfechos clínicos analisados. Conclusão: A acupuntura é válida como terapia profilática alternativa às terapias farmacológicas, tendo se mostrado superior a curto prazo em todos os desfechos selecionados, com baixo risco de viés nos artigos analisados. Porém, é importante ressaltar a escassez de estudos relacionados ao tema, recomendando-se um maior esforço da comunidade científica na pesquisa e nos testes com relação à prática integrativa na profilaxia da Enxaqueca sem aura.

Palavras-chave: Flunarizina. Migrânea. Dor.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

EFICÁCIA DO USO DE CANNABIS EM COMPARAÇÃO AO USO DE ANTIDEPRESSIVOS PARA O TRATAMENTO DE PACIENTES COM FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Aruan Kawally Coutinho de Macedo; José Lacerda das Neves; José Leudo Freitas Hipólito; Kalidja da Conceição Rebouças de Souza Guedes; Mariana Rodrigues Paulo; Victor Régis Leandro Torres; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A fibromialgia é uma condição musculoesquelética de curso insidioso e intermitente, que tem um impacto negativo na qualidade de vida das pessoas devido à variedade de sintomas que a caracterizam. Esses sintomas podem levar à incapacidade e ao desenvolvimento de transtornos psicológicos causados pelo sofrimento vivido. Para obter um controle clínico adequado, foram buscadas várias opções de tratamento, e a terapia com canabinóides é uma das opções sugeridas. Objetivou-se realizar um levantamento sistemático da eficácia e seguridade do uso de Cannabis quando comparada ao uso de antidepressivos na prevenção e tratamento das dores em pacientes fibromiálgicos. Método: Realizou-se uma revisão sistemática. Foram categorizados 06 ECR nas bases de pesquisa: PUBMED, MEDLINE, BVS, LILACS e SCIELO. A busca pelos descritores e termos utilizados foi efetuada mediante consulta ao DeCS e ao MeSH. Foram excluídos estudos que não condizem com a temática da pesquisa e com a questão clínica. A escala PRISMA foi utilizada para sistematizar o relato da revisão e a escala de qualidade GRADE. Resultados: Foi observado que os derivados medicinais da cannabis vêm demonstrando uma variedade de benefícios em seu uso, incluindo uma variedade de tipos de apresentação, concentração e adaptação aos casos clínicos de uma variedade de pacientes, e que sua utilização, pode ser usada como escolha para um método de tratamento alternativo as medicações básicas usadas por pacientes fibromiálgicos. Considerações Finais: Os canabinóides melhoram a qualidade de vida dos pacientes e são eficazes no tratamento de doenças. Por causa disso, são uma opção para substituir ou associar as drogas mais comuns no mercado. Além disso, os efeitos colaterais foram leves e foram bem tolerados pelos pacientes.

Palavras-chave: Antidepressivos; Cannabis; Dor Crônica; Fibromialgia; Tratamento.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

OS EFEITOS DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lara Maria Ferreira Lopes Valério Pinto; Mariana Alves de Sousa; Livia Palácio de Queiroz; Wagner Araújo Rodrigues; Gilberto Gomes Xavier Sobrinho; Amanda Xavier Miranda da Silva; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: Muito se tem discutido sobre o transtorno da ansiedade em crianças e adolescentes. Objetivo: Investigar os efeitos da terapia cognitivo-comportamental no tratamento do transtorno da ansiedade em crianças e adolescentes. Método: Foi adotada a recomendação PRISMA, que oportunizou a seleção dos estudos desta revisão sistemática. Ao todo, foram identificados 1325 estudos em cinco bases de dados nacionais e internacionais. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 10 estudos constituíram a amostra desta revisão. Resultados: A maioria dos estudos foi publicada no idioma inglês, indexados na Medical Literature Analysis and Retrievel System Online e todos eram Ensaios Clínicos Controlados. No que tange à qualidade dos artigos, houve a prevalência de avaliações de baixa e moderada classificação. Em relação aos principais resultados observados, foi visto que o uso da Terapia Cognitiva Comportamental contribui de forma significativa na redução da ansiedade e do estresse, além de ser eficaz ativamente na melhora da qualidade de vida dessa parcela populacional. Conclusão: Esta revisão sistemática destaca a terapia cognitivo-comportamental como uma possível intervenção promissora no tratamento do transtorno da ansiedade no grupo, mas estudos mais robustos precisam ser realizados.

Palavras-Chave: Terapia Cognitivo-Comportamental; Transtornos de Ansiedade; Criança; Adolescente.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

USO DE AMITRIPTILINA COMPARADA AO TRATAMENTO CONVENCIONAL NA TERAPÊUTICA DA DISPEPSIA FUNCIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Lidya Hellen De Sousa Oliveira; Airlla Ranny Farias Araújo; Fernanda Valentim Gomes; Felipe de Andrade Moreira; Luís Eduardo Carreiro Dóia; Pedro Gomes Vieira de Oliveira; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Identificar os benefícios do uso da amitriptilina em pacientes com dispepsia funcional quando comparado ao tratamento convencional. Métodos: Essa é uma revisão sistemática de intervenção realizada a partir de estudos detalhados encontrados nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine, Biblioteca Virtual em Saúde, ZB MED - Information Central for life Sciences, ScienceDirect e Wiley Online Library. Foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde: "Amitriptyline" e "functional dyspepsia". A amostra total dos artigos passou por critérios de inclusão e exclusão, resultando em 8 artigos. Foram utilizados apenas ensaios clínicos randomizados que contemplassem a questão de pesquisa, que fossem relevantes e atuais ao tema. Resultados: Foi verificado que o uso do fármaco amitriptilina reduz os sintomas em pacientes com dispepsia funcional (DP), porém o seu mecanismo de ação permanece desconhecido, sendo necessários mais estudos sobre a sua eficácia. Considerações finais: Tratando-se de uma medicação utilizada há pouco tempo em queixas dispépticas, são necessários mais estudos para garantir maior segurança, possibilitando prevenir reações adversas e garantir o seu uso benéfico em pacientes com dispepsia funcional.

Palavras-chave: Amitriptilina; Dispepsia funcional; Tratamento convencional; Sintomas dispépticos.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA NO CONTROLE DA DOR COMPARADA COM OUTRAS TERAPIAS MEDICAMENTOSAS NO TRATAMENTO DE PESSOAS COM ENXAQUECA

Ana Leticia de Souza Bezerra; Gabrielle Cabral Mouta; Rhawana Lorrana Oton Guimarães; Sílvia Helena de Sousa Silva; Thalita Alves da Silva Medeiros Nobrega; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

A enxaqueca é uma doença neurovascular em que eventos neuronais resultam em uma dilatação dos vasos, causando um quadro doloroso com duração, frequência, intensidade e características variáveis. O tratamento tem como finalidade minimizar a frequência e a intensidade das crises dolorosas. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do uso da toxina botulínica A (BoNTA) no tratamento de pessoas com enxaqueca crônica e comparar os resultados com as demais terapias medicamentosas usadas por elas. Assim, este manuscrito seguiu o desenvolvimento do protocolo de Revisão Sistemática da Literatura (RSL) e foi conduzido a partir das diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses), as quais fornecem uma lista de análise para transparência no processo de seleção dos artigos. As buscas foram realizadas nas bases Public Medline (PubMed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Wiley Online Library, Europe PubMed Central (Europe PMC), AccessMedicine, EBSCO Information Services, MedlinePlus e Biblioteca virtual em Saúde (BVS), com o total de 233 artigos encontrados. Após aplicados os critérios, 10 artigos atenderam à proposta deste trabalho. Os estudos demonstraram diferenças significativas entre o uso do botox comparado a outras terapêuticas, indicando, em 80% dos artigos, a eficácia do botox no combate à enxaqueca. A BoNTA foi comparada, nos estudos selecionados, com topiramato, histamina e placebo. Conclui-se que o uso de BoNTA para o tratamento de enxaqueca crônica, apesar de necessitar de estudos mais consistentes, demonstra-se melhor ou, pelo menos, tão eficaz quanto outras terapias.

Palavras-chave: Enxaqueca; Toxina botulínica A; Analgésico.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

TIRZEPATIDA NA PREVENÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Mariana França Rodrigues; Antônio Hítalo Mamédio Araújo; Fernanda Clara Marinheiro Oliveira; Iago Brenner Farias Leal; Izabelly Ferreira de Andrade; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 é uma preocupação, incluindo sua relação com problemas cardiovasculares. O tratamento dessa condição vai além do controle glicêmico, incluindo a prevenção de complicações cardiovasculares. Objetivo: Realizar levantamento sistemático da eficácia e seguridade da tizerpatida na prevenção de fatores de risco cardiovascular portadores de diabetes tipo 2. Metodologia: Realizou-se uma revisão sistemática. Foram categorizados 7 ECR nas bases de pesquisa MEDLINE/PUBMED, BVS, LIVIVO, Scielo e EBSCO Host. A busca pelos descritores e termos utilizados foi efetuada mediante consulta ao DeCS e ao MeSH. Foram excluídos estudos que não condizem com a temática da pesquisa e com a questão clínica. A escala PRISMA foi utilizada para sistematizar o relato da revisão e a escala de qualidade Jadad. Resultados: O estudo mostrou que a Tirzepatida teve efeitos benéficos em diversos aspectos, incluindo controle glicêmico, redução de peso corporal e melhorias nos fatores de risco cardiovascular, como circunferência abdominal, pressão arterial, níveis de insulina, lipídios e aspartato aminotransferase. Comparativamente, a Tirzepatida superou outras terapias demonstrando maior eficácia no controle do DM2. Além disso, esta terapia reduziu a inflamação, melhorou a função do endotélio vascular e diminuiu os biomarcadores relacionados ao risco cardiovascular. Conclusão: Os resultados indicam que a Tirzepatida é uma terapia promissora no tratamento de pacientes com diabetes tipo 2, com benefícios significativos no controle glicêmico e na redução de fatores de risco cardiovascular. No entanto, são necessários mais estudos para avaliar sua eficácia e segurança a longo prazo e sua aplicabilidade.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 2, Risco Cardiovascular, Tratamento Farmacológico.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

MONOTERAPIA PSIQUIÁTRICA FRENTE À POLIFARMÁCIA EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNOS MENTAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Jefferson Gomes de Araújo; Milleyse Maria Gomes Lacerda Andrade; Kandyce Medeiros Lacerda; Enedina Mayara França Alves; Victória Andrade de Lima Santos; Maria Luisa Gomes Andrade; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Trata-se de uma revisão sistemática de intervenção analisando-se, de modo comparativo, a monoterapia psiquiátrica frente à polifarmácia, avaliando os desafios dessas abordagens no tratamento de pacientes com transtornos mentais, visando otimizar a terapia farmacológica. Desse modo, obteve-se um total de 6 ensaios clínicos randomizados a partir da busca nas bases de dados *U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine*, Biblioteca Virtual em Saúde, Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, *ZB MED Search Portal for Life Sciences* e *American Psychiatric Association Publishing*, tendo como recorte temporal os últimos 20 anos. Em relação às ações terapêuticas aplicadas, houve um destaque para a necessidade de uma melhor regulação cíclica e controle na quantidade e escolha da classe farmacológica no tratamento dos transtornos mentais. Com base na análise comparativa, o uso de um único fármaco psiquiátrico demonstra, em muitos casos clínicos, potencial para reduzir riscos associados à polifarmácia, oferecendo uma abordagem mais personalizada e segura no tratamento dos transtornos mentais. No entanto, a escolha da estratégia terapêutica deve ser cuidadosamente ponderada, considerando as necessidades específicas de cada paciente.

Palavras-chave: polifarmácia; psiquiatria; transtorno mental.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA

Lívia Layanne Lopes Fernandes Rodrigues; Laura Mourão Aragão; Eduarda Feitosa Bezerra; Daniella Benício Ribeiro Alexandre; Bárbara Carlos Saraiva; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: Avaliar, em pacientes com esclerose múltipla, se a ozonioterapia tem efeitos positivos na redução dos danos. Método: É uma Revisão Sistemática de Intervenção. Para busca dos estudos foram utilizados os descritores em inglês e interligados pelo operador booleano - *"Multiple Sclerosis" AND "Ozone therapy"* - os quais, posteriormente, foram pesquisados nas seguintes bases de dados - *U.S. National Institutes of Health's National Library of Medicine*, *Web of Science*, *The Search Portal for Life Sciences*, *ProQuest*, *ScienceDirect*, *EBSCO Host*, *Medline Plus* e Biblioteca Virtual em Saúde. Como critérios de elegibilidade, foram selecionados Ensaios Clínicos Randomizados, sem restrição de idioma e tempo, excluindo-se os duplicados, resultando em uma amostra final de seis artigos. Resultados: Verificou-se, como principais efeitos da ozonioterapia, a redução da inflamação e do estresse oxidativo crônico, além do aumento do metabolismo cerebral, demonstrando que a ozonioterapia é uma alternativa terapêutica benéfica nos quadros de EM. Além disso, a auto-hemoterapia destacou-se como melhor terapêutica, seguida pela insuflação de ozônio via retal. Conclusão: Analisou-se que a ozonioterapia pode ser uma alternativa eficaz para o tratamento da esclerose múltipla em detrimento do uso de doses farmacológicas e, por conseguinte, propiciou a redução da toxicidade e das reações adversas nos indivíduos. Ressalta-se, no entanto, que tal temática ainda é pouco discutida em meio científico e, por isso, é preciso que mais pesquisas sejam feitas para ratificar cada vez mais o uso dessa terapia em pacientes com EM.

Palavras-chave: Ozônio; Esclerose Múltipla; Terapias Complementares.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

ANTI-HIPERTENSIVOS VERSUS ANTICONVULSIVANTES NA PROFILAXIA DA ENXAQUECA

Antonio Campos de Sousa Filho; Durval de Brito Neto; Polliana Faria Ramos; Jose Batista da Motta Segundo; Gilvani Batista de Melo Filho; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A enxaqueca é uma doença multifatorial que se apresenta como uma intensa dor de cabeça unilateral ou bilateral, podendo ser associada à náusea, vômito, sensibilidade à luz e ao som, com profilaxia medicamentosa como anti-hipertensivos ou anticonvulsivantes. Objetivo: Sintetizar e comparar os principais resultados do uso de anti-hipertensivos e anticonvulsivantes no tratamento profilático da enxaqueca. Método: Revisão Sistemática de Intervenção/Tratamento de Ensaios Clínicos Randomizados, com formulação da questão do acrômio PICO, realizada pesquisa em bancos de dados eletrônicos. Foram selecionados Descritores em Ciências da Saúde em inglês “Antihypertensive Agents”, Anticonvulsants, “Migraine Disorders”. Identificaram-se 247 artigos, dentre eles apenas sete documentos se encaixaram nos critérios de inclusão e exclusão. Resultados: O uso de anticonvulsivantes e anti-hipertensivos demonstraram forte eficácia na diminuição da frequência das crises de enxaqueca, bem como diminuição da sua intensidade, sem tanta diferença de efeito, com apenas um estudo mostrando o anticonvulsivante com maior efeito colateral. Conclusão: A utilização de ambos os medicamentos se mostrou igualmente interessante para a profilaxia da enxaqueca, favorecendo os anti-hipertensivos, visto que seus efeitos adversos são mais suaves em comparação com os anticonvulsivantes.

Palavras-chaves: Enxaqueca; Anti-hipertensivos; Anticonvulsivantes.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

RISCO GERAL CORRELACIONADOS AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA SAÚDE DO ADOLESCENTE

Raissa Azevedo Braz; Milena Nunes Alves de Sousa

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Objetivo: analisar os riscos à saúde que o uso de cigarro eletrônico pode causar à saúde de adolescentes e adultos jovens. Métodos: Foram pesquisados os artigos das seguintes plataformas PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS-BRASIL), SCIELO. Após a pesquisa dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS),foram selecionados: "Cigarros Eletrônicos" AND "Tabagismo" AND "Nicotina", de maneira que na PUBMED,por ser uma biblioteca em língua inglesa,foram utilizados "Electronic Cigarettes" AND “smoking” AND "Nicotine".Em seguida, tais palavras foram truncadas de acordo com o radical comum a ambos os idiomas e aplicadas a cada base de dados considerada (BBO, Cochrane, Embase, Lilacs, Pubmed e Scielo), seguindo-se, para isto, uma estratégia de busca previamente estabelecida. Foram considerados os últimos 5 (cinco) anos em cada base até Setembro de 2023. Resultados: Observou-se que mesmo o cigarro eletrônico sendo proibido, continua sendo muito utilizado pela população jovem. Conclusão: O uso constante do cigarro eletrônico causará vários tipos de adoecimento para o organismo. Necessita-se de maior conscientização aos Jovens, além de um maior rigor na fiscalização do consumo.

Palavras-chave: Cigarros Eletrônicos. Tabagismo. Nicotina.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

INTERVENÇÃO EDUCACIONAL E RASTREAMENTO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Júlia Nunes Fontes de Freitas; Diego Ferreira Rodrigues; José Cândido de Almeida Neto; Marcus Vinícius de Andrade Pereira; Nara Maria Holanda de Medeiros; Fransuélio Félix do Nascimento; Jéssica Keylly da Silva Vieira4

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é essencial para promover saúde buscando influenciar no estilo de vida saudável como na prevenção e recuperação da saúde. Nesse sentido, as práticas realizadas por alunos extensionistas nesse âmbito desempenham um papel fundamental na formação médica para promover saúde, na perspectiva individual, familiar e comunitária, ademais melhorar a adesão ao tratamento. Objetivo: Relatar experiências acadêmicas no desenvolvimento de práticas em APS e seu impacto na formação profissional. Descrição da experiência: Este relato de experiência descreve as atividades realizadas na UBS Alexandra Kollontai por acadêmicos do curso de Medicina do UNIFIP. As ações incluíram visitas domiciliares à família da área de cobertura pela unidade de saúde e o desenvolvimento e aplicação de materiais educativos. Houve realização do rastreio de doenças crônicas não transmissíveis por meio dos “Consultórios de rua” com diferentes estações que oportunizaram a realização de aplicação de instrumentos em apoio à clínica, procedimentos e ações voltadas para estimular estilo de vida saudável e a prevenção à iniciação ao tabagismo e cessação do mesmo, protagonizando atribuições do generalista, com equipe interprofissional. Resultados: Essas práticas complementaram a formação teórica dos envolvidos, desenvolvendo habilidades e proporcionando um entendimento mais profundo das necessidades dos usuários e do funcionamento da APS, também promoveram o aprendizado e a interação entre os estudantes e os preceptores, com os quais compartilhavam e discutiam os cenários vivenciados. Conclusão: A extensão possibilita o aprender fazendo, em que ocorre integração entre teoria e prática e a integração entre o serviço de saúde, a escola e a comunidade, o que destaca a importância das abordagens interdisciplinares e interprofissionais na formação profissional e na prestação de serviços de saúde de qualidade.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde, Educação Interprofissional, Formação Médica.

MOSTRA
ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

INTEGRANDO AUTOCONHECIMENTO E SAÚDE: RELATO DA UNIDADE ALEXANDRA KOLLONTAI

Ana Beatriz Sampaio de Medeiros; Maria Eduarda Remigio Lira; Emilly Emanuelly Alves de Oliveira Freitas; Maria Clara de Sousa Paiva; Nara Maria Holanda de Medeiros

Centro Universitário de Patos (UNIFIP)

RESUMO

Introdução: O autoconhecimento é uma ferramenta indispensável para a promoção da saúde integral, impactando positivamente a saúde física e mental dos indivíduos. A integração de técnicas de autoconhecimento na atenção básica é uma abordagem inovadora que pode aprimorar o cuidado oferecido aos pacientes. Objetivo: Relatar a experiência de práticas extensionistas focadas no autoconhecimento na Unidade Básica de Saúde Alexandra Kollontai, destacando os seus efeitos na saúde física e mental dos pacientes atendidos. Descrição da experiência: Compreendendo a relevância do autoconhecimento para uma vida saudável e equilibrada, uma oficina foi realizada na Unidade Básica de Saúde Alexandra Kollontai para explorar as crenças, ideias e sentimentos dos participantes em relação ao papel do autoconhecimento na promoção da saúde física e mental. A oficina incluiu dinâmicas de grupo, exercícios de relaxamento e reflexões pessoais, envolvendo estudantes e especialistas em saúde. As estratégias iniciais incentivam a integração e conscientização dos participantes, enquanto grupos de discussão e atividades práticas permitiram organizar as reflexões e elaborar planos de ação individuais para o autoconhecimento e autocuidado. Resultados: Os participantes relataram uma melhora significativa na gestão do estresse e ansiedade, aumento da autoestima e um maior senso de bem-estar geral. Além disso, a oficina também capacitou os participantes a tomar decisões mais alinhadas com seus valores e metas pessoais, desenvolvendo habilidades de reflexão e autogestão. A avaliação final destacou a pertinência e eficácia dos temas abordados e das estratégias utilizadas, com feedback positivo para futuras oficinas. Conclusão: As práticas de autoconhecimento na atenção básica demonstraram ser uma estratégia valiosa para melhorar a saúde física e mental dos pacientes. A experiência na Unidade Alexandra Kollontai reforça a importância de abordagens holísticas e integrativas no cuidado à saúde, sugerindo que a implementação de tais práticas pode ser benéfica em outras unidades de saúde.

Palavras-chave: autoconhecimento, saúde integral, atenção básica.

MOSTRA

ACADÊMICO-CIENTÍFICA DE MEDICINA

v. 5, n. especial 1, p.1-140 (2024): Revista Científica Integraç@o.
(ISSN Impresso: 1809-8320)

28 A 31 DE MAIO 2024

https://integracao.unifip.edu.br